


**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.127.603/0001-78

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019**

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES (SFB), relativos ao exercício de 2019, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

**CONTEXTO ECONÔMICO**

No Brasil, o ano se encerrou com grande otimismo do mercado, que comemorou a aprovação da reforma da previdência com recorde na Bolsa e *spreads* de risco Brasil nos menores níveis da história, apesar dos resultados frustrantes com relação ao nível de atividade. De acordo com os dados divulgados pelo BACEN, a atividade econômica brasileira mensurada pelo IBC-BR acumulou alta de 0,90% em doze meses encerrados em novembro de 2019. A boa notícia é que em 2019, o Brasil foi o quarto principal destino de investimentos diretos estrangeiros, segundo dado divulgado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad).

No Espírito Santo, o IBC-BR caiu 0,85% no acumulado em doze meses. Esses resultados refletem a queda da produção industrial do estado, acumulada em menos 14,9% de janeiro a novembro de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Os aumentos das vendas do comércio e do setor de serviços compensaram em parte essa queda, gerando dados do mercado de trabalho bem mais animadores. O Espírito Santo encerrou 2019 com um saldo líquido de +19,5 mil vagas. Esse foi o melhor resultado do estado desde 2014.

A inflação oficial para o país registrou um acumulado de 4,31% em 2019, enquanto na Região Metropolitana da Grande Vitória o IPCA acumulado foi de 3,29%. Os especialistas consultados pela Focus reduziram de 3,56% para 3,47% as expectativas para a inflação de 2020 - a meta é de 4,00% a.a. Os riscos para inflação advêm principalmente do câmbio, que tem se apresentado volátil e com forte tendência à depreciação.

A grande novidade do país é o novo cenário do mercado de crédito que se forma a partir de uma estrutura de taxas de juros no seu mínimo histórico, com a redução da SELIC para 4,25% na última reunião do Copom. A oferta de crédito está aumentando, os *spreads* estão caindo, e a dinâmica do mercado tende a mudar radicalmente nos próximos anos, trazendo novas oportunidades e desafios para o setor.

Cabe destacar os bons resultados e a situação fiscal diferenciada do Espírito Santo, único estado com nota A do Tesouro Nacional, conquistada e mantida desde 2012. Ressalta-se o vigor dos investimentos do governo do Estado, que atingiram a soma de R\$ 1,055 bilhão em 2019, representando um montante de investimentos realizados em relação ao total orçado de 77,2%.

**1 - DESTAQUES DE 2019**

O final do ano de 2019 apresentou pequena melhora na economia e na atividade econômica, embora ainda tenha ficado abaixo do esperado. O BANESTES diante de muito trabalho e alinhado ao compromisso assumido com seus acionistas, superou o resultado de 2018, atingindo assim, um lucro líquido recorde para o cenário em questão. Esse resultado reflete o esforço e a estratégia assertiva desempenhado por todos os colaboradores, que "JUNTOS" estão superando as expectativas e possibilitando uma excelente remuneração aos acionistas.

- ✓ Lucro líquido de R\$ 214 milhões, 18,1% superior ao apurado em 2018, correspondendo a R\$ 0,68 por ação. Rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)<sup>1</sup> anualizada de 13,8% e retorno sobre os ativos totais médios (ROA)<sup>2</sup> anualizado de 0,8%;

<sup>1</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média do patrimônio líquido em Dez/19 e Dez/18.

<sup>2</sup> Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de Dez/19 e Dez/18.

- ✓ O Faturamento<sup>3</sup> somou R\$ 2,7 bilhões, com destaque para a elevação das receitas com crédito (+4,7%) e das rendas com serviços (+9,2%). O resultado operacional não recorrente atingiu R\$ 302 milhões, impactado por provisão fiscal, enquanto, o resultado operacional recorrente somou R\$ 344 milhões, crescente 2,9%;
- ✓ Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 108 milhões a título de juros sobre capital próprio e dividendos, representando a distribuição de 50,7% do lucro líquido do ano;
- ✓ O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão em 2019, 7,8% superior ao registrado em 2018. A relação patrimônio líquido e ativo total foi de 6,8%. O Índice de Basileia alcançou 14,0% composto integralmente de capital nível I;
- ✓ O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados<sup>4</sup> alcançou R\$ 26,5 bilhões, influenciado pelos avanços dos recursos em depósitos a prazo (+10,6%) e em poupança (+5,9%), enquanto os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram saldo de R\$ 23,7 bilhões, apresentando evoluções nas operações de crédito (+4,5%) e em títulos e valores mobiliários (+9,1%) especialmente em títulos privados (+45,0%);
- ✓ A Carteira de Crédito Ampliada<sup>5</sup> atingiu o montante de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 15,8% contra a posição de 2018. A Carteira de Crédito Comercial (conceito BACEN) alcançou R\$ 4,2 bilhões, elevando-se 3,2% em doze meses. A estratégia adotada pela Instituição prioriza carteiras com menor risco, utilizando adequada política de crédito;
- ✓ A Inadimplência (> 90 dias) da Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano em 1,7%, 1,0 p.p. inferior à registrada em 2018 que foi de 2,7%. A inadimplência da Carteira de Crédito Comercial foi de 2,7%, contra 3,8% no ano anterior, melhora de 1,1 p.p. As despesas com provisões de crédito<sup>6</sup> geradas nos últimos doze meses representaram 2,2% do total da Carteira de Crédito Ampliada;
- ✓ O Índice de Eficiência Operacional<sup>7</sup> apurado no período foi de 52,3% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco<sup>8</sup> ficou em 59,4%;
- ✓ A nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito medida pela Fitch Ratings manteve-se em A+(bra) no período, com perspectiva positiva;
- ✓ A base de relacionamento superou 1.150 mil clientes (+3,3% sobre 2018). O número de contas correntes atingiu 736.510 (+2,1% em doze meses), enquanto as contas de poupança somaram 586.192 (+2,8% em doze meses).

**2 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL**

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial pautada em bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação/Comunicação e Pessoas.

<sup>3</sup> Total das receitas com a intermediação financeira, prestação de serviços/tarifas e prêmios retidos de seguros.

<sup>4</sup> Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos administrados.

<sup>5</sup> Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs - certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

<sup>6</sup> Conceito Resolução nº 2.682/99, do CMN e perdas para TVM.

<sup>7</sup> Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída provisão para operações de créditos e outros créditos).

<sup>8</sup> Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

continua...


**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.127.603/0001-78


Sob a ótica de Negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar ainda mais a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito comercial com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo a manter o equilíbrio entre a expansão do crédito e a inadimplência, buscando continuamente ofertar produtos compatíveis com a realidade de cada cliente.

No que tange, Tecnologia da Informação/Comunicação, de janeiro a dezembro de 2019, foi investida a quantia de R\$ 80 milhões. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação, a segurança da informação e a rede de autoatendimento. Os trabalhos estão focados na ampliação de prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais *Internet Banking* e *BANESTES Corp*, e nos Aplicativos *BANESTES*, *BANESTES Cartões* e *Abre Contas BANESTES* aderentes a nossa transformação digital. Foram implantadas, no sistema de automação bancária, iniciativas para automatização de procedimentos de suporte e de atendimento à rede de agências/correspondentes, visando a melhoria na eficiência operacional e mais agilidade no atendimento a clientes.

Os diversos segmentos do mercado estão trilhando a sua jornada de transformação digital, assim também é o Banco que, em linha com as práticas de mercado, nesse ano criou a GELAB - Gerência de Laboratório BANESTES, cujo, o propósito é a inovação que conecta pessoas e ideias.

A gestão de pessoas em 2019 teve momento relevante de alinhamento estratégico no Encontro de Líderes, sendo essa ação desdobrada para os demais níveis da instituição, em reuniões regionais, alcançando todo o quadro de pessoal. O propósito "Crescemos Juntos" e os pilares da Experiência do Cliente, Trabalho em Equipe, Inovação e Alta Performance foram reforçados, com sua incorporação ao modelo de Gestão de Desempenho e a revisão das competências a serem consideradas. Na expansão de aplicação do modelo, foram alcançadas as empresas *BANESTES Seguros* e *BANESTES Corretora*, passando a um modelo único adotado para todas as empresas do SFB.

Trabalhamos em diferentes frentes e ações para o contínuo aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e administradores do SFB, buscando o desenvolvimento de capacidades de liderança, *compliance*, inovação e tecnologia. Ao todo foram realizadas durante o ano 205 turmas *in company* e em eventos externos, totalizando 1.980 horas de treinamento. O número atual de colaboradores certificados pela ANBIMA é de 789 profissionais, sendo 577 com certificação CPA-10, 320 com CPA-20, 12 com CGA e 12 com CEA, vários deles com certificações múltiplas.

No primeiro trimestre do ano, foram realizados os desligamentos pelo Plano de Desligamento Voluntário II, lançado em dezembro de 2018, com a rescisão de 53 contratos de trabalho. O efetivo de colaboradores do SFB ao final do ano foi de 2.240 pessoas.

### 3 - CAPITAL PRÓPRIO

O BANESTES mantém sólido crescimento do seu capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de modo mais eficiente e competitivo. Em 2019, o BANESTES manteve desempenho satisfatório em todas as dimensões que medem sua sustentabilidade:

- ✓ R\$ 1,6 bilhão em Patrimônio Líquido, com crescimento de 7,8% sobre 2018;
- ✓ 14,0% de Índice de Basileia: o indicador é composto tão somente de capital principal (capital nível I), caracterizado por um capital de melhor qualidade, demonstrando a solidez da Instituição;
- ✓ A relação entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total foi de 6,8%.

### 4 - IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES em 2019 chegou a R\$ 235 milhões. Desse montante, R\$ 163 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 72 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos.

### 5 - RECONHECIMENTOS BANESTES

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pela revista "Valor1000", do Jornal Valor Econômico - edição 2019:

#### Entre os bancos:

- 21º maior em ativo total;
- 15º maior em depósitos totais;
- 5º melhor em rentabilidade operacional, sem equivalência patrimonial;
- 15º mais rentável sobre o patrimônio;
- 17º com menor custo operacional;
- 20º maior em crescimento das operações de crédito;
- 12º maior em crescimento dos depósitos totais.

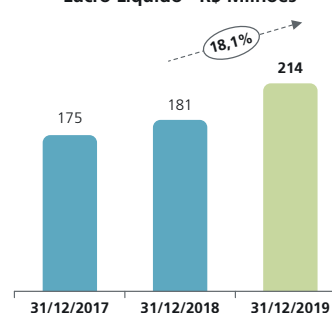
### 6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 6.1 - Lucro Líquido

O Lucro Líquido acumulado em 2019 foi de R\$ 214 milhões, avanço de 18,1% em relação ao ano de 2018. Esse crescimento tem como origens principais: (i) o avanço da receita de crédito (+4,7%); (ii) a expansão das receitas de serviços (+9,2%), aproveitando a sinergia relacional com a base de clientes; (iii) a manutenção do patamar de ganhos em operações de tesouraria através da alienação de ativos financeiros; (iv) o controle e gestão de custos operacionais e (v) ganhos com eficiência tributária. O resultado operacional recuou 9,7% no período, sob impacto principal de provisão para contingência fiscal no valor de R\$ 42 milhões. Excluído tal fato, o resultado operacional recorrente foi de R\$ 344 milhões elevando-se 2,9%. Os principais fatores operacionais que influenciaram o resultado foram:

- (i) receitas com TVM menores (-6,9%), contudo, em patamares elevados face a alienação de títulos financeiros e a expansão da posição em carteira (+9,1% em 12 meses);
- (ii) crescimento da receita com operações de crédito (+4,7%), puxado pelo aumento do saldo das operações de crédito (+4,5%);
- (iii) redução das despesas de captação (-5,9%);
- (iv) ganhos com prestação de serviços (+9,2%);
- (v) queda dos prêmios de seguros (-2,9%);
- (vi) recuo das despesas com sinistros (-7,1%);
- (vii) controle das despesas administrativas (pessoal e outras administrativas) com acréscimo de 4,7%; e
- (viii) elevação do custo com risco (PDD) em 21,4%, dado o conservadorismo da política de crédito adotada, em consonância com o cenário de crédito.

Lucro Líquido - R\$ Milhões



...continuação

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



O faturamento atingiu R\$ 2,7 bilhões, onde, as receitas com juros<sup>9</sup> somaram R\$ 2,1 bilhões (-2,4%) decorrente de menores receitas com TVM (-6,9%), parcialmente compensadas, pela elevação das receitas com crédito (+4,7%). As receitas com serviços expandiram 9,2% puxados pelas receitas com administração e gestão de fundos (+25,8%), com pacote de serviços (+5,5%), cartões (+7,6%), conta corrente e depósitos (+7,1%) e arrecadação e convênio (+11,2%). A eficiência operacional atingiu 52,3% (mesmo patamar de 2018) em razão dos aumentos da margem financeira bruta<sup>10</sup> (+3,0%) e da receita com serviços (+9,2%) que compensaram a elevação de 4,7% das despesas operacionais (pessoal e outras administrativas) e a eficiência operacional ajustada ao risco fixou-se em 59,4% (+1,1 p.p.), impactada por maiores provisões para crédito.

O resultado de provisão para devedores duvidosos de operações de crédito e outros créditos somou R\$ 151 milhões, aumentando 21,4% contra 2018. Desse valor, foram registrados como reversões R\$ 101 milhões (-9,4%), enquanto as despesas de provisões somaram R\$ 252 milhões (+6,8%). As provisões de crédito geradas nos últimos doze meses representaram 2,2% do total da carteira de crédito ampliada. A Instituição mantém ações direcionadas à adequação da política e processos de concessão de crédito, para a maior qualidade das garantias adquiridas nas concessões e ao contínuo aprimoramento dos processos de renegociação e recuperação de crédito.

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 658 milhões em 2019, avanço de 4,7% em comparação a 2018. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 368 milhões, crescimento de 2,1% refletindo os benefícios já capturados do Plano de Desligamento Voluntário. As outras despesas administrativas somaram R\$ 290 milhões, acréscimo de 8,1% decorrente do reajuste de custos com a renovação de contratos das atividades de retaguarda, principalmente os serviços de suporte e atendimento a clientes e usuários, além da adição de novos serviços tecnológicos para atender às demandas de mercado em meio à nossa transformação digital. O índice de Cobertura Geral<sup>11</sup> no período foi de 55,6% (melhora de 2,3 p.p.).

**6.2 - Recursos de Terceiros Captados e Administrados**

O BANESTES possui relacionamento com mais de 1.150 mil clientes (+3,3% em doze meses), sua maioria, 1.082 mil são pessoas físicas (+3,3%) e 68 mil são pessoas jurídicas (+2,7%). Esses clientes movimentaram 736.510 contas correntes (+2,1% em doze meses) e 586.192 contas de poupança (+2,8% em doze meses). Em 2019, os recursos de terceiros captados e administrados atingiram o volume de R\$ 26,5 bilhões, distribuídos nos seguintes itens:

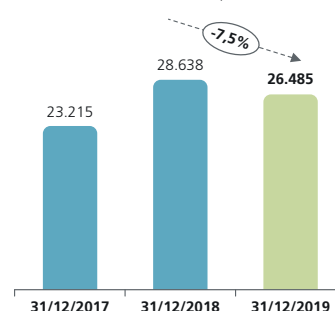
- R\$ 11,7 bilhões em depósitos à vista, poupança, interfinanceiros, a prazo, judiciais e outros, crescimento de 8,8%;
- R\$ 9,2 bilhões em captações no mercado aberto, em letras de crédito imobiliário e de agronegócio e em letras financeiras, redução de 36,3%, devido a condições de mercado e nossa posição de liquidez;
- R\$ 151 milhões em obrigações por empréstimos e repasses do país, redução de 42,4%; e
- R\$ 5,5 bilhões em recursos administrados em fundos de investimentos, carteiras administradas e cotas de fundos de terceiros, avanço de 69,8% tendo em vista, o novo foco do banco.

<sup>9</sup> Refere-se à receita da intermediação financeira.

<sup>10</sup> Trata-se do resultado bruto da intermediação financeira excluído o impacto do resultado da provisão para operações de crédito e outros créditos.

<sup>11</sup> Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões

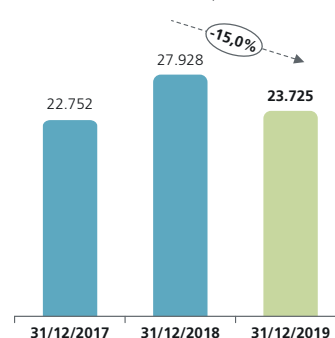
**6.3 - Ativos Totais**

O BANESTES gerencia seus recursos de forma a maximizar o retorno, analisando as melhores oportunidades de aplicações e investimentos. Em 2019, os ativos totais somaram R\$ 23,7 bilhões. Os ativos são compostos, principalmente por:

- R\$ 3,8 bilhões aplicados em operações de crédito, aumento de 4,5%;
- R\$ 10,5 bilhões investidos em títulos e valores mobiliários, expansão de 9,1%; e
- R\$ 7,4 bilhões de saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez, recuo de 41,8% diante as condições de mercado e a estratégia de direcionamento do fluxo de recursos à aquisição de ativos financeiros especialmente títulos privados face a abertura das taxas dos papéis.

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do BACEN, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Ativos Totais - R\$ Milhões

**6.4 - Carteira de Crédito**

O BANESTES possui papel fundamental na economia do Estado do Espírito Santo, participando ativamente no financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando de forma segura e rentável o processo de democratização do crédito e inclusão financeira. Para isso, utiliza como estratégia a diversificação da oferta do crédito a condições comerciais competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com melhores garantias. Nesse sentido, lançou a linha de capital de giro com recursos do BNDES e plataforma única de solicitação de financiamento com integração automática.

- A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 6,8 bilhões, crescendo 15,8% contra a posição de 2018;
- A carteira de crédito comercial (conceito BACEN) atingiu R\$ 4,2 bilhões, aumento de 3,2% no mesmo comparativo. Desse valor, R\$ 2,7 bilhões (63,5%) são operações com pessoa física e R\$ 1,5 bilhão (36,5%) com pessoa jurídica. Da carteira de clientes corporativos, 81,0% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 18,0% são concessões a grandes empresas. As operações com pessoa física cresceram 8,5%, e as com pessoa jurídica recuaram 4,8% no período; e
- R\$ 295 milhões (+10,2%) foi o saldo do estoque de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, do CMN.

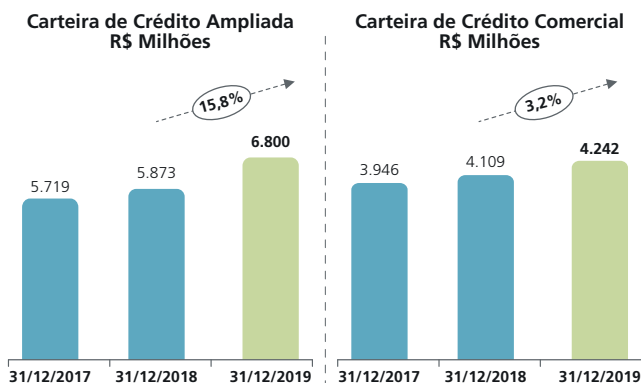
continua...

...continuação



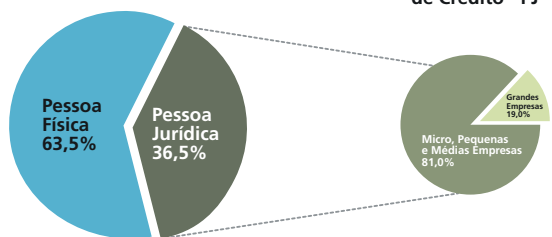
## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Perfil da Carteira de Crédito

Perfil da Carteira de Crédito - PJ



Obs.: Classificação das micro e pequenas empresas conforme Lei Complementar nº 139/11 e das grandes empresas conforme Lei nº 11.638/07.

### 6.4.1 - Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 8,6% em doze meses, saldo de R\$ 465 milhões e volume de contratação atingindo R\$ 37 milhões. O BANESTES mantém a estratégia de ampliação da linha de crédito destinada a operações de financiamento para imóveis prontos, apostando na melhoria do cenário econômico e no reaquecimento do mercado imobiliário.

### 6.4.2 - Crédito para Investimento e Desenvolvimento (Operações de Repasse)

Agente credenciado de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o BANESTES tem como propósito o apoio às atividades empresariais e suas necessidades de investimentos. Em dezembro de 2019, o saldo de recursos aplicados atingiu R\$ 61 milhões, destinados prioritariamente a financiamentos de projetos de investimento, aquisições de máquinas e equipamentos e capital de giro. A partir da habilitação do BANESTES como Banco Emissor de Cartões BNDES, até dezembro de 2019, foram concedidos aproximadamente R\$ 92 milhões em limites de créditos pré-aprovados.

### 6.4.3 - Microcrédito

O BANESTES mantém o compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social através de suas linhas de microcrédito. O Programa de microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo - Nossocrédito, do qual o BANESTES é o agente financeiro exclusivo, já promoveu análise e deferimento pelos Comitês de Crédito Municipais de mais de 155 mil operações que totalizaram R\$ 797 milhões em crédito aprovado em todo o Estado do Espírito Santo. Em dezembro de 2019, a carteira de microcrédito BANESTES atingiu a marca de 12 mil contratos ativos, resultando em saldo de R\$ 69 milhões e aumento de 23,6% em relação ao ano passado. Foram liberados cerca de R\$ 65 milhões em recursos para mais de 6.500 microempreendedores locais, volume 37,6% maior que o realizado em 2018.

### 6.4.4 - Crédito Rural

O BANESTES mantém com o produtor rural uma relação de parceria integrada, facilitando o acesso às melhores linhas de crédito para financiamento de sua produção visando o bem maior que é o desenvolvimento das famílias e geração de renda para fortalecimento da economia do Estado do Espírito Santo representada pelo agronegócio. A carteira agrícola no BANESTES, em 2019, destinou R\$ 73 milhões em recursos, beneficiando 709 produtores rurais. Desde janeiro de 2003, já foram investidos R\$ 2,1 bilhões na agricultura do Estado do Espírito Santo, somando 75.927 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural na safra 2019/2020 encerrou o exercício de 2019 com saldo R\$ 182 milhões. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2019/2020, a expectativa do estoque de recursos aplicados gira em torno de R\$ 240 milhões, em que será destinado o montante de R\$ 122 milhões para novas aplicações, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento e cumprindo um importante papel na melhoria da produtividade e competitividade do agronegócio do Estado.

### 6.4.5 - Consignação em Folha de Pagamento

O BANESTES vem consolidando sua liderança no crédito consignado no Estado do Espírito Santo com atuação focada e suportada pela estreita relação e parceria com as empresas do setor público estadual e municipal. Suas estratégias e ações buscam o crescimento de suas operações junto ao setor público e beneficiários do INSS. Em dezembro de 2019 foram registrados 95.533 contratos ativos, com volume financeiro de R\$ 1,3 bilhão, crescente em 9,9% sobre 2018. As receitas geradas até dezembro com esses contratos somaram R\$ 274 milhões (+6,3%).

### 6.4.6 - Cartões BANESTES

Um dos vetores de crescimento do BANESTES, o cartão de bandeira própria "Banescard" continua avançando no mercado de meios de pagamentos. São mais de 2 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin, Rede e Stone em todo o Brasil. No ano de 2019, foram mais de 25 milhões de operações, expansão de 5,0% comparada a 2018, ratificando sua alta aceitação no varejo. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito atingiu R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 4,0% contra o ano de 2018.

Os cartões de crédito e débito BANESTES Visa crescem a ritmo expressivo, tornando-se cada vez mais importante no portfólio de produtos da Instituição. Os cartões passaram a contar com a tecnologia *Contactless*, além da possibilidade de parcelamento da fatura. No ano de 2019 expandiu 33,0% em números de transações em compras e saques, de pessoas físicas e jurídicas, contra 2018. Esse fato resultou em aumento de 29,4% no seu faturamento, alcançando a cifra de R\$ 1,3 bilhão em 2019.

### 6.4.7 - Crédito para Comércio Exterior

O BANESTES encerrou o segundo semestre de 2019 no 97º lugar, dentre 174, do ranking das Instituições Financeiras autorizadas pelo BACEN a operar no mercado de câmbio, registrando, respectivamente, US\$ 96 milhões em operações de exportação e US\$ 37 milhões em operações de importação, realizados a partir de 5.244 operações (-32,0%). As transferências do exterior e para o exterior totalizaram US\$ 31 milhões (-26,0%). No mercado interbancário, entre operações de compra e venda, o BANESTES movimentou US\$ 125 milhões (-51,0%). No contexto geral, deu curso a 9.341 operações (-30,0%), média de 37 operações por dia útil, as quais totalizaram um volume financeiro de US\$ 289 milhões (-48,0%).

Nas operações de exportação, as concessões de ACC/ACE totalizaram US\$ 28 milhões (-61,0%), sendo impactadas pela adoção de políticas de crédito mais conservadoras por parte do BANESTES diante de um cenário de aumento do risco de crédito, sobretudo no segmento de rochas ornamentais do Espírito Santo.

continua...

...continuação

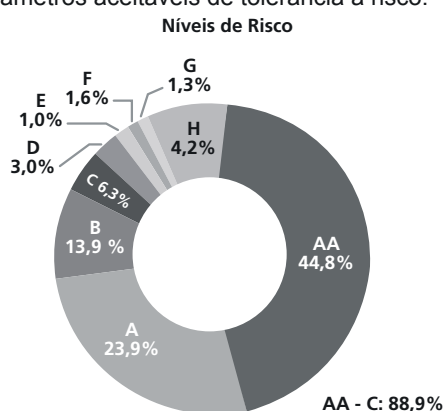

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.127.603/0001-78

**6.4.8 - Níveis de Risco, Inadimplência e Qualidade de Crédito**

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionou da seguinte forma em dezembro de 2019: 68,7% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 20,2% entre os níveis de risco B e C, 6,9% entre D e G e 4,2% encontravam-se no nível de risco H. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 1,7%. Enquanto, a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,7%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,5%, e no segmento corporativo fechou em 2,9%.

Importante frisar, que o BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.


**6.4.9 - Cobrança e Recuperação de Créditos**

O êxito da Política de Cobrança e Recuperação de Crédito pode ser confirmado pelo registro do menor índice de inadimplência desde março de 2010. O índice fechou o ano em 2,7% a partir da queda expressiva da inadimplência PJ. Além disso, o volume transferido para prejuízo foi o menor dos últimos cinco anos, no total de R\$ 123 milhões (queda de 22,1% em relação a 2018).

Como consequência, o saldo da carteira de renegociação e a receita de renegociação confirmaram sua tendência de queda ao apresentar leve variação negativa. O saldo total terminou o ano em R\$ 299 milhões, com queda de 2,4% em relação ao ano anterior, já a receita de renegociação teve um decréscimo de 1,5% ao contabilizar R\$ 46 milhões em 2019.

Apesar do estreitamento do cenário de recuperação de crédito, a mesma alcançou R\$ 50 milhões no BANESTES em 2019, com crescimento de 13,1% em relação ao resultado de 2018.

**7 - SERVIÇOS**

As receitas obtidas por meio da prestação de serviços e tarifas somaram R\$ 366 milhões em 2019, crescimento de 9,2% sobre 2018. Essas receitas provêm principalmente de: (i) R\$ 93 milhões de pacotes de serviços (+5,5%); (ii) R\$ 68 milhões (+7,6%) em rendas com cartões; (iii) rendas de serviços de conta corrente e depósitos no valor de R\$ 61 milhões (+7,1%); (iv) R\$ 58 milhões (+25,8%) obtidos pela gestão e administração de fundos de investimento; e (v) R\$ 32 milhões com arrecadação e convênios (+11,2%).

**8 - REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO**

O BANESTES manteve a disposição de seus clientes e usuários, sua extensa rede de atendimento, presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 19 deles o único banco com agência instalada. Ao todo, são 868 pontos de atendimento, compostos por 117 agências, 39 postos de atendimento,

328 postos de atendimento eletrônico e 384 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras estão também disponíveis nos meios eletrônicos e nos 578 caixas distribuídos nas salas de autoatendimento e 222 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Vale ressaltar a continuidade do trabalho de aperfeiçoamento da rede de correspondentes (Banesfácil) que realizou mais de 32 milhões de transações no ano de 2019.

O cliente tem ainda a opção do atendimento pelo novo *contact center*, que agora conta com empresa especializada neste tipo de serviço, promovendo melhorias de processos e qualidade no atendimento. Atuando fortemente para melhor experiência de seus clientes, o BANESTES investe na evolução de seus canais digitais, com a oferta de novos serviços e facilidades de modo a proporcionar mais soluções, exemplos disso é a disponibilização de empréstimo pessoal, capital de giro, informe de rendimentos e remodelagem do extrato de conta corrente por meio do *App e Internet Banking*. A estas ações soma-se o aplicativo Abre Conta BANESTES - uma plataforma segura e intuitiva de abertura de conta corrente e o aplicativo BANESTES Cartões, que possibilita acompanhar as transações em tempo real, gerar cartão virtual para compras na internet, parcelar suas contas no cartão de crédito e realizar compras via QR Code nas máquinas da Cielo.

O canal mobile segue como principal canal de transações para os clientes, com um total de 58 milhões de transações acumuladas no ano. Os canais digitais (*Internet Banking e Mobile*) foram responsáveis por 17 milhões de transações financeiras.

**9 - EMPRESAS BANESTES**

Com forte participação no segmento de seguros do Estado do Espírito Santo, a BANESTES Seguros é 14 vezes vencedora do Recall de Marcas de "A Gazeta" e, de acordo com o jornal "O Estado de São Paulo", no anuário Finanças Mais (edição julho/2019), é a sexta melhor seguradora do Brasil entre as empresas de seguros gerais do Brasil, a sétima maior por resultado líquido, a quarta com maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido e a nona por patrimônio líquido. A empresa foi destaque também no Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico, que a considerou a sexta empresa mais rentável do país entre as seguradoras de porte médio e a destacou nos quesitos rentabilidade, lucro líquido e operacional e na baixa sinistralidade. Seus produtos são comercializados na rede de agências BANESTES e em parceria com mais de 300 corretoras de seguros do Estado. A BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguros com destacada atuação nos segmentos de Vida, Automóveis e Patrimoniais. O lucro líquido apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 16 milhões, obtendo um ROE de 14,8%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e o patrimônio líquido médio registrado em 31/12/2018 e 31/12/2019. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 7,4%.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No exercício de 2019, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de aproximadamente R\$ 12 milhões para seguro de automóvel (-33,5%), R\$ 4 milhões para seguro residencial (+20,7%) e superior a R\$ 5 milhões para acidentes pessoais (+28,1%). A carteira de seguros de vida alcançou aproximadamente R\$ 6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano de 2018. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 2 milhões (+42,4%) e previdência de R\$ 1 milhão para planos com pagamentos mensais e R\$ 107 milhões para aportes e portabilidades, essa última com um acréscimo de 161,3%. A carteira de previdência fechou superior a 208 milhões, um aumento de 107,7%.

continua...

...continuação

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



A BANESTES DTVM possui uma atuação inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Conta com uma equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado e um portfólio de produtos e serviços diferenciados conforme o perfil dos clientes. Em 2019, o Fundo Imobiliário BCRI11 mais do que dobrou o patrimônio com a conclusão das Ofertas de 4ª e 5ª Emissões de cotas, restrita aos atuais cotistas e a investidores profissionais, conforme IN CVM nº 476, captando mais R\$ 139 milhões, sendo R\$ 55 milhões na 4ª emissão e R\$ 85 milhões na 5ª emissão. O valor de mercado do Fundo, que é negociado em Bolsa sob o código BCRI11, era de R\$ 313 milhões ao final deste exercício. O volume total sob gestão fechou em R\$ 5,1 bilhões. O lucro líquido apurado no ano, excluindo o resultado de participação em controladas, foi de R\$ 8 milhões, representando uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 3,6%. Considerando o consolidado da BANESTES DTVM e sua controlada BANESTES Corretora, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões no período.

**10 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS****10.1 - Governança Corporativa**

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas de mercado, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança é formada por diversos órgãos e comitês que auxiliam a Administração na condução dos negócios. As decisões são tomadas de forma colegiada, tornando esse processo seguro, ágil e transparente.

A agência Fitch Ratings manteve a nota de *rating* em escala nacional com a classificação A+ bra (moeda local) e classificação BB- (moeda estrangeira), ambas com perspectiva positiva, mantendo forte a imagem da Instituição no setor bancário e financeiro, mesmo diante dos efeitos da conjuntura macroeconômica ainda restritiva.

A área de Relações com Investidores (RI) tem o compromisso com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas, fatores que são constantemente reforçados pela diretoria do Banco. Cabe à área transmitir informações, perspectivas e estratégias para o mercado, permitindo aos investidores tomar suas decisões de investimentos nas ações do BANESTES de forma mais qualificada, possibilitando a avaliação a um valor justo. Faz parte, ainda, das atribuições da equipe de RI, manter a alta administração informada a respeito da visão de mercado em relação ao desempenho da Instituição.

No período, houve a publicação de documentos importantes para governança: Formulário de Referência, Relatório Integrado, Informe de Governança Corporativa e Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. O Relatório Integrado apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e detalha os aspectos ambientais, sociais e de governança, integrados à visão de resultados financeiros e econômicos, além da diretriz estratégica do Banco.

**10.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance**

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos por meio de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo a otimizar o capital dos acionistas com a melhor relação risco/retorno. Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente, e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. Assegurando transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores ([www.banestes.com.br/ri](http://www.banestes.com.br/ri)) o "Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES".

Foram adotadas importantes ações que visam aprimorar a gestão integrada de riscos do Conglomerado Prudencial. Foi instituída a figura do CRO - *Chief Risk Officer* e constituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC, para assessoramento e recomendações ao Conselho de Administração - CONSE sobre níveis de apetites por riscos e as estratégias para o seu gerenciamento (riscos individuais e integrados). Aliado a isso, o BANESTES adota as três linhas de defesa, na definição de papéis e responsabilidades no processo de controle interno e risco operacional.

Possui comitês, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro, combate ao financiamento do terrorismo e combate a corrupção, instituindo inclusive o Programa de Integridade BANESTES, realizando anualmente uma semana dedicada à reflexão sobre suas estratégias para prevenção e combate à corrupção, em complemento às demais ações realizadas ao longo do ano. Pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, compliance, com a realização de treinamentos, trilhas de aprendizagem, palestras e divulgação na *Intranet* para formação e conscientização do seu corpo funcional.

**11 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**

Em 2019 o BANESTES investiu em diversas ações e projetos com vistas à melhoria da sustentabilidade e responsabilidade social. Aprovou o retorno do "Circuito BANESTES de Teatro", investimento por meio de renúncia fiscal da Lei Rouanet (incentivo à cultura). O circuito percorreu dez cidades-polo do Espírito Santo, a fim de dinamizar a cena cultural capixaba e gerar oportunidades de negócios, fazendo girar a economia em diferentes regiões do Estado. Ainda por meio de Lei de incentivo, o Banco investiu na reabertura do Museu de Arte do Espírito Santo (MAES), em uma escola de violinos em João Neiva, e em uma ação de educação ambiental aliada à exposição cinematográfica no município de Cachoeiro de Itapemirim.

Valorizando a cultura e história locais, o BANESTES também se fez presente por meio de parcerias na Festa da Penha, na Festa de Anchieta, de Domingos Martins, Festa do Boi Pintadinho de Muqui e Festa de São Benedito, na Serra, além de diversas outras festas de emancipação política municipais em que há reciprocidade no relacionamento com o Banco. Também pôde incentivar o esporte local por meio do campeonato Capixaba de Futebol e através da participação de times locais na Série D do campeonato Brasileiro, de visibilidade nacional. Apoiou o Carnaval de Vitória, que movimentou as comunidades e aquece a economia capixaba, fazendo girar mais de R\$ 16 milhões entre o setor hoteleiro, trabalhadores informais, restaurantes, incluindo, os barracões das agremiações, onde o trabalho temporário gera renda extra.

Em parceria com os Bombeiros, o BANESTES assinou a 6ª Edição da Corrida de Rua realizada pela Associação da categoria, que foi batizada de "Corrida Bombeiros BANESTES", sucesso de público e de divulgação.

O Banco também realizou o Circuito de Palestras BANESTES - gratuito, com a participação de personalidades no cenário nacional e local, abrangendo temas importantes nos diversos setores da economia e das relações humanas. Financiou eventos de entidades como o Instituto Ponte, que seleciona crianças em situação de risco social em escolas públicas e fornece bolsas de estudo em unidades particulares, com atividades de contraturno.

**12 - AÇÕES DE MARKETING**

Seguindo o reposicionamento de sua marca iniciado em 2018, o BANESTES reforçou o uso dos direcionamentos apontados pelo *Branding*, a fim de manter a percepção de união sociedade/Banco do Estado do Espírito Santo com o uso de peças publicitárias, nos meios tradicionais de divulgação, e com reforço em mídia digital (*Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp*).

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Reforçou em suas divulgações a ideia central, de ser um Banco “Digital quando você quiser” e que está “ao seu lado sempre que você precisar”, dando destaque ao fato de ser atualmente uma das poucas instituições financeiras que detém esse atributo de proximidade, tanto em meios digitais quanto em atendimento presencial, o que facilita o relacionamento com os diversos públicos, de diferentes idades e perfis negociais.

Em sua fase final de reposicionamento de marca e planejamento, o BANESTES focou na pesquisa para a melhoria do relacionamento da rede Banesfácil e seus clientes, que somam 52,0% das autenticações eletrônicas do SFB, com 384 representantes credenciados, o que tornam ainda mais próximas as relações BANESTES x Sociedade.

Aderente ao plano estratégico de marketing da BANESTES Seguradora, direcionou a campanha com o slogan “Com a BANESTES Seguros por perto, tudo fica bem”, em que situações cotidianas são resguardadas pela eficiência da seguradora, campeã pela 14ª vez do recall de marcas de uma importante rede de comunicação estadual, cuja premiação ocorreu em junho deste ano. Com o lançamento do novo aplicativo “Abre Conta BANESTES”, por meio das lojas virtuais Google Play e Apple Store, teve início também a campanha publicitária “Abre Conta”, que tem como mote a facilidade de abrir uma conta pelo aplicativo. Televisão, rádio, internet, redes sociais e outras mídias on-line estão sendo contempladas com essa nova campanha.

Por meios digitais divulgou a nova facilidade do aplicativo transacional de contas que disponibiliza crédito de contratação direta pelo celular, pessoa física e jurídica - obtendo excelentes resultados na adesão. Reforçou a sua presença nas redes sociais, a fim de captar o público jovem que participa ativamente da “vida digital”, mas que desconhece as facilidades oferecidas pelo BANESTES nesses ambientes.

Ainda em 2019, o banco divulgou a incorporação da recarga de cartões de transporte público ao seu aplicativo transacional e a sua nova agência de investimentos, focada no atendimento aos clientes com potencial para investir em carteiras diversificadas.

### 13 - GUIDANCE 2019 e 2020

O guidance BANESTES\* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

#### Exercício 2019:

Indicadores	Guidance Projeção (%)	4º Trimestre Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	7 - 10	15,8
Depósito Total <sup>2</sup>	6 - 9	8,8
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada <sup>3</sup>	2,1 - 2,4	2,2
Eficiência Operacional <sup>4</sup>	52 - 55	52,3
Despesas Operacionais <sup>5</sup>	3 - 6	4,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9 - 12	9,2

<sup>1</sup> Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - Certificado de Recebíveis Imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

<sup>2</sup> Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

<sup>3</sup> Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

<sup>4</sup> Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

<sup>5</sup> Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs.: As variações estão baseadas em doze meses.

\* As informações não são objeto de auditoria.

#### Projeções Exercício 2020:

Indicadores	Guidance 2020
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	8% - 11%
Depósito Total <sup>2</sup>	7% - 10%
Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada <sup>3</sup>	2,0% - 2,3%
Eficiência Operacional <sup>4</sup>	50% - 53%
Despesas Operacionais <sup>5</sup>	4% - 7%
Rendas de Serviços e Tarifas	8% - 11%

<sup>1</sup> Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - Certificado de Recebíveis Imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

<sup>2</sup> Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

<sup>3</sup> Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

<sup>4</sup> Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

<sup>5</sup> Trata-se do total da despesa de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

#### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 e as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 586/17, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas Demonstrações Financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

#### SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o BANESTES informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório - Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, conforme determina a Lei nº 8.666/93, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no exercício de 2019.

#### AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros que empreendem esforço contínuo e acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um banco cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.321.976</b>	<b>17.949.787</b>	<b>12.551.481</b>	<b>18.133.138</b>
Disponibilidades	253.326	182.162	253.417	182.215
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5)	7.400.481	12.659.267	7.400.481	12.659.267
Aplicações no Mercado Aberto	7.169.360	12.253.774	7.169.360	12.253.774
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	231.121	405.493	231.121	405.493
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	2.005.108	2.465.443	2.201.921	2.618.466
Carteira Própria	1.037.895	2.045.528	1.234.708	2.198.551
Vinculados a Compromissos de Recompra	944.577	419.915	944.577	419.915
Vinculados a Prestação de Garantias	22.636	-	22.636	-
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	692.095	695.068	692.095	695.068
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	163	229	163	229
Créditos Vinculados:				
. Depósitos no Banco Central	686.381	690.271	686.381	690.271
. SFH - Sistema Financeiro de Habitação	94	176	94	176
Correspondentes	5.457	4.392	5.457	4.392
Relações Interdependências	248	1	248	1
Transferências Internas de Recursos	248	1	248	1
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.i, 8 e 9)	1.277.735	1.258.989	1.277.735	1.258.989
Operações de Crédito:				
. Setor Privado	1.509.824	1.484.769	1.509.824	1.484.769
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	(232.089)	(225.780)	(232.089)	(225.780)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.g, 3.i, 8.a e 8.g)	2.756	3.773	2.756	3.773
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado	2.771	3.808	2.771	3.808
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil)	(15)	(35)	(15)	(35)
Outros Créditos	582.748	600.660	604.649	621.824
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	47.415	102.323	47.415	102.323
Rendas a Receber	7.172	8.721	3.775	4.154
Prêmios a Receber de Seguros	-	-	18.124	18.237
Diversos (Nota 11)	551.166	511.142	558.340	518.636
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.g)	(23.005)	(21.526)	(23.005)	(21.526)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	107.479	84.424	118.179	93.535
Outros Valores e Bens	103.939	80.719	105.872	82.129
(Provisões para Desvalorizações)	(2.459)	(2.035)	(2.489)	(2.065)
Despesas Antecipadas (Nota 3.m)	5.999	5.740	6.247	5.937
Custos de Aquisição Diferidos (Notas 12 e 21)	-	-	8.549	7.534
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>10.915.232</b>	<b>9.520.949</b>	<b>10.985.950</b>	<b>9.653.990</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5)	31.356	120.831	31.356	120.831
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.356	120.831	31.356	120.831
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	8.196.616	6.845.166	8.256.301	6.966.869
Carteira Própria	4.647.795	3.678.192	4.707.480	3.799.895
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.393.833	3.007.065	3.393.833	3.007.065
Vinculados a Prestação de Garantias	154.988	159.909	154.988	159.909
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	89.780	84.444	89.780	84.444
Créditos Vinculados:				
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação	89.780	84.444	89.780	84.444
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.i, 8 e 9)	2.281.640	2.162.335	2.281.640	2.162.335
Operações de Crédito:				
. Setor Privado	2.325.464	2.184.756	2.325.464	2.184.756
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	(43.824)	(22.421)	(43.824)	(22.421)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.g, 3.i, 8.a e 8.g)	1.682	3.931	1.682	3.931
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado	1.689	3.950	1.689	3.950
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil)	(7)	(19)	(7)	(19)
Outros Créditos	313.034	302.037	324.067	313.375
Diversos (Nota 11)	318.339	307.328	329.372	318.666
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.g)	(5.305)	(5.291)	(5.305)	(5.291)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.124	2.205	1.124	2.205
Despesas Antecipadas (Nota 3.m)	1.124	2.205	1.124	2.205
<b>PERMANENTE</b>	<b>323.411</b>	<b>281.624</b>	<b>187.942</b>	<b>141.152</b>
Investimentos (Notas 3.n.1 e 13)	141.122	146.241	848	2.665
Participações em Controladas - No País	140.932	144.251	-	-
Outros Investimentos	1.239	3.040	1.943	3.761
(Provisão para Perdas)	(1.049)	(1.050)	(1.095)	(1.096)
Imobilizado de Uso (Notas 3.n.2 e 15)	117.722	80.431	119.628	81.239
Imóveis de Uso	3.105	3.105	3.403	3.403
Reavaliações de Imóveis de Uso	8.914	8.914	8.914	8.914
Outras Imobilizações de Uso	299.208	247.079	303.262	249.877
(Depreciações Acumuladas)	(193.505)	(178.667)	(195.951)	(180.955)
Intangível (Notas 3.n.3 e 16)	64.567	54.952	67.466	57.248
Ativos Intangíveis	102.942	82.245	106.909	85.135
(Amortização Acumulada)	(38.375)	(27.293)	(39.443)	(27.887)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.560.619</b>	<b>27.752.360</b>	<b>23.725.373</b>	<b>27.928.280</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...



...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

PASSIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.425.781</b>	<b>20.686.443</b>	<b>16.614.808</b>	<b>20.889.684</b>
<b>Depósitos (Notas 3.p e 17)</b>	<b>6.442.162</b>	<b>5.918.383</b>	<b>6.439.709</b>	<b>5.916.865</b>
Depósitos à Vista	815.142	792.978	812.689	791.460
Depósitos de Poupança	3.054.604	2.884.899	3.054.604	2.884.899
Depósitos Interfinanceiros	65.627	172.031	65.627	172.031
Depósitos a Prazo	2.504.581	2.066.267	2.504.581	2.066.267
Outros Depósitos	2.208	2.208	2.208	2.208
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3.p e 17)</b>	<b>8.750.350</b>	<b>13.807.042</b>	<b>8.741.628</b>	<b>13.796.282</b>
Carteira Própria	4.329.781	3.420.811	4.321.059	3.410.051
Carteira de Terceiros	4.420.569	10.386.231	4.420.569	10.386.231
<b>Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.p e 17)</b>	<b>440.813</b>	<b>109.757</b>	<b>440.813</b>	<b>109.757</b>
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares	440.813	109.757	440.813	109.757
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>235.339</b>	<b>190.771</b>	<b>235.339</b>	<b>190.771</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	231.535	187.642	231.535	187.642
Correspondentes	3.804	3.129	3.804	3.129
<b>Relações Interdependências</b>	<b>35.715</b>	<b>50.322</b>	<b>35.715</b>	<b>50.322</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	35.715	50.322	35.715	50.322
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 3.p, 10.b e 17)</b>	<b>49.321</b>	<b>116.620</b>	<b>49.321</b>	<b>116.620</b>
Empréstimos no Exterior	49.321	116.620	49.321	116.620
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.p, 17 e 18)</b>	<b>64.766</b>	<b>78.992</b>	<b>64.766</b>	<b>78.992</b>
BNDES	21.906	29.412	21.906	29.412
FINAME	19.434	28.283	19.434	28.283
Outras Instituições	23.426	21.297	23.426	21.297
<b>Outras Obrigações</b>	<b>407.315</b>	<b>414.556</b>	<b>607.517</b>	<b>630.075</b>
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	1.782	2.641	1.782	2.641
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	3.397	2.218	3.397	2.218
Sociais e Estatutárias	57.915	59.245	60.833	61.935
Fiscais e Previdenciárias	20.331	21.011	25.362	25.430
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7	7
Provisões Técnicas (Notas 3.k, 19 e 21)	-	-	178.944	196.879
Diversas (Nota 23)	323.890	329.441	337.192	340.965
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.526.476</b>	<b>5.573.904</b>	<b>5.502.203</b>	<b>5.546.583</b>
<b>Depósitos (Notas 3.p e 17)</b>	<b>5.256.778</b>	<b>4.830.989</b>	<b>5.221.989</b>	<b>4.799.808</b>
Depósitos a Prazo	5.256.778	4.830.989	5.221.989	4.799.808
<b>Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.p e 17)</b>	<b>1.015</b>	<b>519.358</b>	<b>1.015</b>	<b>519.358</b>
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares	1.015	519.358	1.015	519.358
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>34</b>	<b>29</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	34	29	34	29
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.p, 17 e 18)</b>	<b>36.922</b>	<b>66.514</b>	<b>36.922</b>	<b>66.514</b>
BNDES	7.640	15.178	7.640	15.178
FINAME	28.365	50.928	28.365	50.928
Outras Instituições	917	408	917	408
<b>Outras Obrigações</b>	<b>227.173</b>	<b>152.807</b>	<b>237.689</b>	<b>156.667</b>
Fiscais e Previdenciárias	49.308	29.237	50.995	30.918
Diversas (Nota 23)	177.865	123.570	186.694	125.749
<b>Receitas Diferidas (Nota 3.t)</b>	<b>4.554</b>	<b>4.207</b>	<b>4.554</b>	<b>4.207</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 6.c e 25)</b>	<b>1.608.362</b>	<b>1.492.013</b>	<b>1.608.362</b>	<b>1.492.013</b>
Capital:				
. De Domiciliados no País	1.295.000	1.015.000	1.295.000	1.015.000
Reservas de Reavaliação:				
. Reservas de Reav. Imóveis de Uso Próprio	3.832	4.019	3.832	4.019
. Reservas de Reav. de Bens de Controladas	1	2	1	2
Reservas de Lucros	285.460	453.688	285.460	453.688
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
. Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos - Próprios	31.117	19.216	31.117	19.216
. Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos - De Controladas	11	88	11	88
Ajustes de Avaliação Atuarial:				
. Ajustes de Avaliação Atuarial - Próprios	(6.884)	-	(6.884)	-
. Ajustes de Avaliação Atuarial - De Controladas	(175)	-	(175)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.560.619</b>	<b>27.752.360</b>	<b>23.725.373</b>	<b>27.928.280</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO BANESTES CONSOLIDADO				
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>1.024.384</b>	<b>2.122.157</b>	<b>2.171.360</b>	<b>2.140.304</b>	<b>2.193.791</b>
Operações de Crédito (Notas 3.q e 8.f).....	437.387	845.690	808.086	845.690	808.086
Resultado do Arrendamento Mercantil (Nota 3.g) .....	368	837	1.324	837	1.324
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.c, 3.d, 5.b e 6.e).....	569.818	1.241.869	1.331.218	1.260.016	1.353.649
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.c).....	1.206	1.987	2.001	1.987	2.001
Resultado das Aplicações Compulsórias (Notas 3.e e 7.b).....	15.605	31.774	28.731	31.774	28.731
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(658.592)</b>	<b>(1.401.601)</b>	<b>(1.454.684)</b>	<b>(1.399.077)</b>	<b>(1.451.907)</b>
Operações de Captação no Mercado (Notas 3.q e 17.b).....	(580.848)	(1.243.657)	(1.321.291)	(1.241.133)	(1.318.514)
Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 3.q e 18.b).....	(3.252)	(7.425)	(9.357)	(7.425)	(9.357)
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito (Notas 3.i e 8.g) .....	(74.492)	(150.519)	(124.036)	(150.519)	(124.036)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>365.792</b>	<b>720.556</b>	<b>716.676</b>	<b>741.227</b>	<b>741.884</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(240.744)</b>	<b>(439.627)</b>	<b>(407.789)</b>	<b>(438.934)</b>	<b>(407.262)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 29.c).....	66.460	125.874	112.788	145.564	130.492
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 29.c).....	112.185	220.219	204.542	220.183	204.509
Prêmios Retidos .....	-	-	-	158.437	163.130
Varição das Provisões Técnicas .....	-	-	-	(5.191)	(4.573)
Sinistros Retidos.....	-	-	-	(72.320)	(77.862)
Despesas de Comercialização de Seguros .....	-	-	-	(10.303)	(9.648)
Despesas de Pessoal (Nota 29.e) .....	(175.736)	(345.862)	(340.106)	(367.546)	(360.039)
Outras Despesas Administrativas (Nota 29.f).....	(144.339)	(275.062)	(255.589)	(290.113)	(268.294)
Despesas Tributárias (Nota 29.g).....	(37.908)	(75.366)	(72.450)	(84.461)	(81.960)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 13) .....	14.551	29.693	30.565	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 29.d) .....	20.883	30.328	17.684	41.855	32.054
Outras Despesas Operacionais (Nota 29.h) .....	(96.840)	(149.451)	(105.223)	(175.039)	(135.071)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>125.048</b>	<b>280.929</b>	<b>308.887</b>	<b>302.293</b>	<b>334.622</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 29.i)</b> .....	<b>(2.437)</b>	<b>(1.987)</b>	<b>4.763</b>	<b>(2.044)</b>	<b>4.196</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b> .....	<b>122.611</b>	<b>278.942</b>	<b>313.650</b>	<b>300.249</b>	<b>338.818</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3.u e 22.a.1)</b> .....	<b>11.577</b>	<b>(20.208)</b>	<b>(87.755)</b>	<b>(38.867)</b>	<b>(110.373)</b>
Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes .....	(5.841)	(36.448)	(39.648)	(48.157)	(52.640)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos .....	(152)	17	432	(23)	387
Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes .....	(4.256)	(23.492)	(32.592)	(30.138)	(42.327)
Provisão para Contribuição Social - Valores Diferidos .....	(2.091)	(2.007)	1.311	(2.031)	1.470
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda .....	(1.888)	9.240	3.471	9.090	3.525
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social .....	25.805	32.482	(20.729)	32.392	(20.788)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b> .....	<b>(29.443)</b>	<b>(44.996)</b>	<b>(44.840)</b>	<b>(47.644)</b>	<b>(47.390)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>104.745</b>	<b>213.738</b>	<b>181.055</b>	<b>213.738</b>	<b>181.055</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 25.e).....	64.296	108.296	88.180		
Nº de Ações.....	315.912.860	315.912.860	315.912.860		
Lucro Líquido por lote de mil Ações (R\$ 1,00) .....	331,56	676,57	573,12		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma  
BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS			AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
		DE IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	DE CONTRO-LADAS	LEGAL	ESTATU-TÁRIA	JUROS S/O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	PRÓPRIOS	DE CONTRO-LADAS		
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>1.015.000</b>	<b>4.001</b>	<b>2</b>	<b>66.734</b>	<b>283.730</b>	<b>4.390</b>	<b>19.691</b>	<b>(110)</b>	-	<b>1.393.438</b>
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES									(2.072)	(2.072)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							(475)	198		(277)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(84)	-						84	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAVALIAÇÃO - REDUÇÃO ALÍQUOTA CSLL		102							2	104
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO . APROVAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - AGO 27/04/2018:					(1.986)				1.986	-
- Juros sobre o Capital Próprio - Adicionais - 2º Semestre/2017						(4.390)				(4.390)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									181.055	181.055
DESTINAÇÕES:										
- Reservas Constituídas				9.053	83.822				(92.875)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 240,09 por lote de mil ações)									(75.845)	(75.845)
- Juros sobre o Capital Próprio - Adicionais Propostos (R\$ 39,04 por lote de mil ações)									(12.335)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>1.015.000</b>	<b>4.019</b>	<b>2</b>	<b>75.787</b>	<b>365.566</b>	<b>12.335</b>	<b>19.216</b>	<b>88</b>	-	<b>1.492.013</b>
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	18	-	9.053	81.836	7.945	(475)	198	-	98.575
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>1.015.000</b>	<b>4.019</b>	<b>2</b>	<b>75.787</b>	<b>365.566</b>	<b>12.335</b>	<b>19.216</b>	<b>88</b>	-	<b>1.492.013</b>
EQUIVALÊNCIA REFLEXA DE CONTROLADA					(6.723)					(6.723)
AUMENTO DE CAPITAL - POR CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS	280.000			(44.918)	(235.082)					-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							11.901	(77)		11.824
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - PERDA ATUARIAL							(6.884)	(175)		(7.059)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(91)	(1)						92	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAVALIAÇÃO - MAJORAÇÃO ALÍQUOTA CSLL		(96)							-	(96)
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO . APROVAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - AGO 30/04/2019:					92				(92)	-
- Juros sobre Capital Próprio - Adicionais 2º Semestre/2018						(12.335)				(12.335)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									213.738	213.738
DESTINAÇÕES:										
- Reservas Constituídas				10.686	94.756				(105.442)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 262,73 por lote de mil ações)									(83.000)	(83.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos (R\$ 17,43 por lote de mil ações)									(5.508)	-
- Dividendos - Adicionais Propostos (R\$ 62,64 por lote de mil ações)									(19.788)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b>	<b>1.295.000</b>	<b>3.832</b>	<b>1</b>	<b>41.555</b>	<b>218.609</b>	<b>25.296</b>	<b>24.233</b>	<b>(164)</b>	-	<b>1.608.362</b>
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	280.000	(187)	(1)	(34.232)	(146.957)	12.961	5.017	(252)	-	116.349
<b>SALDOS EM 30/06/2019</b>	<b>1.015.000</b>	<b>3.973</b>	<b>2</b>	<b>81.236</b>	<b>425.156</b>	<b>-</b>	<b>5.435</b>	<b>105</b>	-	<b>1.530.907</b>
EQUIVALÊNCIA REFLEXA DE CONTROLADA					(6.723)					(6.723)
AUMENTO DE CAPITAL - POR CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS	280.000			(44.918)	(235.082)					-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							25.682	(94)		25.588
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - PERDA ATUARIAL							(6.884)	(175)		(7.059)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(45)	(1)						46	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAVALIAÇÃO - MAJORAÇÃO ALÍQUOTA CSLL		(96)							-	(96)
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO . LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE					46				(46)	-
DESTINAÇÕES:									104.745	104.745
- Reservas Constituídas				5.237	35.212				(40.449)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 123,45 por lote de mil ações)									(39.000)	(39.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos (R\$ 17,43 por lote de mil ações)									(5.508)	-
- Dividendos - Adicionais Propostos (R\$ 62,64 por lote de mil ações)									(19.788)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b>	<b>1.295.000</b>	<b>3.832</b>	<b>1</b>	<b>41.555</b>	<b>218.609</b>	<b>25.296</b>	<b>24.233</b>	<b>(164)</b>	-	<b>1.608.362</b>
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	280.000	(141)	(1)	(39.681)	(206.547)	25.296	18.798	(269)	-	77.455

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78


**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO BANESTES CONSOLIDADO				
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>					
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado .....	(65.189)	(130.225)	(165.239)	(105.537)	(132.882)
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro .....	93.168	233.946	268.810	252.605	291.428
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:</b> .....	<b>(158.357)</b>	<b>(364.171)</b>	<b>(434.049)</b>	<b>(358.142)</b>	<b>(424.310)</b>
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - Negociação .....	(14.402)	(28.634)	(14.843)	(43.049)	(22.603)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Disponíveis para Venda .....	(148.781)	(293.994)	(206.086)	(299.256)	(215.095)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Mantidos até o Vencimento .....	(125.836)	(274.923)	(386.962)	(279.973)	(392.454)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	74.492	150.519	124.036	150.519	124.036
Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio .....	359	610	526	610	526
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS .....	-	-	4.847	-	4.847
Depreciações - Investimentos - Imóveis Locados .....	-	-	15	29	43
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível.....	21.232	39.668	36.834	40.333	37.283
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais ...	51.941	74.979	45.852	75.347	46.818
Ajuste de Provisão - Outras .....	(3.091)	(2.985)	(3.140)	(2.985)	(3.140)
Resultado de Participação em Controladas .....	(14.551)	(29.693)	(30.565)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso.....	(357)	(357)	(2.844)	(357)	(2.844)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimento .....	-	-	-	1	-
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso .....	(50)	(50)	(1.782)	(50)	(1.784)
Baixa no Imobilizado de Uso .....	65	67	-	67	-
Baixa no Intangível.....	622	622	63	622	63
Atualização de Direito a Longo Prazo .....	-	-	-	-	(6)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>74.525</b>	<b>1.301.372</b>	<b>1.265.924</b>	<b>1.289.288</b>	<b>1.251.619</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ...	4.529.542	6.160.306	(3.600.299)	6.160.306	(3.600.299)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários .....	(33.268)	(129.277)	(146.464)	(103.407)	(151.613)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil .....	124.387	3.891	450.376	3.891	450.376
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos) .....	18.959	23.465	57.834	23.465	57.834
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro .....	(83.307)	(268.014)	(296.141)	(268.014)	(296.141)
(Aumento) Redução em Outros Créditos .....	(48.040)	39.072	(61.655)	19.438	(55.871)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens .....	(25.473)	(27.178)	(23.899)	(28.768)	(24.184)
Aumento (Redução) em Depósitos .....	(684.015)	949.567	837.039	945.025	833.170
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto .....	(3.543.236)	(5.056.692)	4.295.742	(5.054.654)	4.304.974
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos .....	(139.075)	(187.288)	(98.132)	(187.288)	(98.132)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses... ..	(36.206)	(111.118)	(77.611)	(111.118)	(77.611)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros .....	-	-	-	(17.934)	7.789
Aumento (Redução) em Outras Obrigações .....	4.143	(35.769)	1.831	(13.706)	(3.249)
Aumento (Redução) em Receitas Diferidas .....	211	347	(457)	347	(457)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(10.097)	(59.940)	(72.240)	(78.295)	(94.967)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b> .....	<b>9.336</b>	<b>1.171.147</b>	<b>1.100.685</b>	<b>1.183.751</b>	<b>1.118.737</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>					
Aquisição de TVM - Disponíveis para Venda .....	(1.474.666)	(4.008.612)	(1.057.545)	(4.055.812)	(1.146.985)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - Disponíveis para Venda.....	993.385	2.377.094	1.073.923	2.427.620	1.228.428
Aquisição de TVM - Mantidos até o Vencimento .....	(10.000)	(10.000)	(2.689.417)	(10.000)	(2.689.417)
Vencimento/Amortizações TVM - Mantidos até o Vencimento .....	37.796	1.501.781	2.687.822	1.515.463	2.690.720
Dividendos Recebidos de Controladas .....	3.596	27.195	36.578	-	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio .....	4.951	4.951	17.015	4.951	17.015
Baixas em Controladas .....	-	-	48.152	-	-
Alienação/Baixa de Outros Investimentos .....	1.800	1.800	270	1.824	288
Aquisição de Outros Investimentos .....	-	-	-	(37)	(14)
Alienação de Imobilizado de Uso .....	117	1.109	1.832	1.252	2.088
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(64.252)	(66.101)	(17.921)	(67.543)	(18.046)
Baixas no Intangível.....	-	-	-	127	97
Aplicações no Intangível.....	(14.193)	(22.221)	(24.051)	(23.415)	(25.526)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(521.466)</b>	<b>(193.004)</b>	<b>76.658</b>	<b>(205.570)</b>	<b>58.648</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>					
Juros sobre o Capital Próprio Pagos .....	(44.000)	(94.935)	(77.636)	(94.935)	(77.636)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(44.000)</b>	<b>(94.935)</b>	<b>(77.636)</b>	<b>(94.935)</b>	<b>(77.636)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>(556.130)</b>	<b>883.208</b>	<b>1.099.707</b>	<b>883.246</b>	<b>1.099.749</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período .....	3.561.514	2.122.176	1.022.469	2.122.229	1.022.480
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período .....	3.005.384	3.005.384	2.122.176	3.005.475	2.122.229

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO		
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
<b>RECEITAS</b>	<b>1.146.983</b>	<b>2.346.072</b>	<b>2.387.101</b>	<b>2.548.589</b>	<b>2.599.563</b>
Intermediação Financeira	1.024.384	2.122.157	2.171.360	2.140.304	2.193.791
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	178.645	346.093	317.330	365.747	335.001
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito	(74.492)	(150.519)	(124.036)	(150.519)	(124.036)
Operações com Seguros	-	-	-	153.246	158.557
Outras	18.446	28.341	22.447	39.811	36.250
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(584.100)</b>	<b>(1.251.082)</b>	<b>(1.330.648)</b>	<b>(1.248.558)</b>	<b>(1.327.871)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(207.712)</b>	<b>(360.918)</b>	<b>(301.827)</b>	<b>(482.266)</b>	<b>(430.809)</b>
Materiais, Energia e Outros	(154.300)	(257.799)	(208.863)	(290.370)	(245.075)
Serviços de Terceiros	(53.412)	(103.119)	(92.964)	(109.273)	(98.224)
Operações com Seguros	-	-	-	(82.623)	(87.510)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>355.171</b>	<b>734.072</b>	<b>754.626</b>	<b>817.765</b>	<b>840.883</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(21.232)</b>	<b>(39.668)</b>	<b>(36.849)</b>	<b>(40.362)</b>	<b>(37.326)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>333.939</b>	<b>694.404</b>	<b>717.777</b>	<b>777.403</b>	<b>803.557</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>14.551</b>	<b>29.693</b>	<b>30.565</b>	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.551	29.693	30.565	-	-
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>348.490</b>	<b>724.097</b>	<b>748.342</b>	<b>777.403</b>	<b>803.557</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>348.490</b>	<b>724.097</b>	<b>748.342</b>	<b>777.403</b>	<b>803.557</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>178.804</b>	<b>339.139</b>	<b>334.301</b>	<b>360.735</b>	<b>353.897</b>
Remuneração Direta	137.231	258.461	253.343	275.724	268.805
Benefícios	32.472	63.667	64.601	67.099	67.851
F.G.T.S.	9.101	17.011	16.357	17.912	17.241
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>52.706</b>	<b>147.293</b>	<b>210.850</b>	<b>177.783</b>	<b>245.865</b>
Federais	42.788	128.034	192.221	157.026	226.026
Estaduais	289	575	555	578	559
Municipais	9.629	18.684	18.074	20.179	19.280
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>	<b>12.235</b>	<b>23.927</b>	<b>22.136</b>	<b>25.147</b>	<b>22.740</b>
Aluguéis	12.235	23.927	22.136	25.147	22.740
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS</b>	<b>104.745</b>	<b>213.738</b>	<b>181.055</b>	<b>213.738</b>	<b>181.055</b>
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	64.296	108.296	88.180	108.296	88.180
Lucros Retidos do Período	40.449	105.442	92.875	105.442	92.875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("BANESTES" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que incluem os requisitos da Lei das

Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 - R1); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 - R2); Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1); Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1); Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 -

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



R2); Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1) e Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

**a. Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.

**b. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução nº 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

**c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**d. Títulos e Valores Mobiliários** - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:

- Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

- Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

**e. Relações Interfinanceiras** - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração

de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

**f. Operações de Crédito** - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas às taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.

**g. Arrendamento Mercantil** - As operações são contabilizadas de acordo com as Normas Básicas 1.7 do COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras Nacional. Essas operações de arrendamento mercantil foram apresentadas nas Demonstrações Financeiras de 31/12/19 e 31/12/18 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil.

**h. Cartões de Crédito** - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado lojista, no título contábil 1.8.8.79.00-3 - Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País e 4.9.9.01.00-5 - Obrigações por Transações de Pagamento, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.05.00-4 - Rendas por Serviços de Pagamento.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.99-8 - Outros, a partir de 31/01/19.

**i. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito** - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99 e nº 2.697/00, e na Carta Circular nº 2.899/00, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 1º do art. 4º da Resolução nº 2.682/99, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

**j. Operações de Seguro de Danos e Pessoas** - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

**k. Provisões Técnicas - Seguros** - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**l. Teste de Adequação de Passivos (TAP)** - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP nº 321/15 e pela

continua...



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a vigor, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas; 3) Carteiras em *Run Off* e 4) VGBL.

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados mensalmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo ETTJ, informada pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGPM utilizado para os processos.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para as datas-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

**m. Despesas Antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.

**n. Ativo Permanente**

**n.1 Investimentos** - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/95 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

**n.2 Imobilizado de Uso** - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens.

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/05 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

**n.3 Intangível** - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

**o. Valor de Recuperação de Ativos - Impairment** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for

maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. Em 2019, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em outras despesas operacionais.

Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros e desenvolvidos internamente, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso pela Instituição. Em 2019 foi observado o montante de R\$ 6.719 mil registrado em *softwares* que estavam em situação de desuso ou obsoletos. Estes *softwares* apresentavam saldo contábil de R\$ 684 mil, já deduzidas as amortizações acumuladas, que foi lançado diretamente contra o resultado do período.

**p. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Empréstimos e Repasses** -

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

**q. Apropriação das Rendidas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Empréstimos e Repasses** -

As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

**r. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, Carta Circular nº 3.429/10, e Carta Circular nº 3.782/16, do Banco Central do Brasil.

• Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

• Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



• Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

s. **Benefícios a Empregados** - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - *Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

t **Receitas Diferidas** - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

u. **Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

• Imposto de Renda .....	15%
• Adicional de Imposto de Renda .....	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador .....	Até 31/12/18 20% e Após 15%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens..	9%
• Cofins .....	4%
• Cofins - Setor de Corretagens .....	3%
• PIS .....	0,65%
• ISS .....	Até 5%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP 675/15) elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103/19, em seu artigo 32, elevou para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para os bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020 até que entre em vigor lei que disponha sobre a alíquota da referida contribuição (Nota 22).

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Disponibilidades</b>	<b>253.326</b>	<b>182.162</b>	<b>253.417</b>	<b>182.215</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)</b> ...	<b>2.752.058</b>	<b>1.940.014</b>	<b>2.752.058</b>	<b>1.940.014</b>
Aplicações no Mercado Aberto..	2.752.058	1.940.014	2.752.058	1.940.014
<b>Total .....</b>	<b>3.005.384</b>	<b>2.122.176</b>	<b>3.005.475</b>	<b>2.122.229</b>

(\*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b> .....	<b>7.169.360</b>	<b>12.253.774</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b> .....	<b>2.752.058</b>	<b>1.940.014</b>
Letras Financeiras do Tesouro	612.083	345.031
Letras do Tesouro Nacional .....	1.069.976	1.501.999
Notas do Tesouro Nacional .....	1.069.999	92.984
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b> .....	<b>4.417.302</b>	<b>10.313.760</b>
Letras Financeiras do Tesouro .....	-	904.997
Letras do Tesouro Nacional .....	4.417.302	751.000
Notas do Tesouro Nacional .....	-	8.657.763
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b> .....	<b>262.477</b>	<b>526.324</b>
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas..	177.939	489.269
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Cred. Rural .....	84.538	37.055
<b>Total .....</b>	<b>7.431.837</b>	<b>12.780.098</b>

##### b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas.....	602.145	677.409
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	18.025	20.983
<b>Total .....</b>	<b>620.170</b>	<b>698.392</b>

continua...



...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

## a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Carteira Própria</b> .....	<b>5.685.690</b>	<b>5.723.720</b>	<b>5.942.188</b>	<b>5.998.446</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	1.627.881	2.783.670	1.706.861	2.860.183
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	263.240	240.782	263.240	240.782
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	588.497	1.049.887	645.665	1.104.775
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp. Var. Salariais.....	224.224	255.900	224.224	255.900
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	60.644	67.816	60.644	67.816
Debêntures.....	1.853.581	638.844	1.874.562	662.201
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	616.670	393.777	616.670	393.777
Letras Financeiras - Subordinadas.....	-	-	-	9.795
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	450.950	282.373	450.950	282.373
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	10.668	99.369	120.841
Outros.....	3	3	3	3
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b> .....	<b>4.338.410</b>	<b>3.426.980</b>	<b>4.338.410</b>	<b>3.426.980</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	4.338.410	2.803.628	4.338.410	2.803.628
Debêntures.....	-	623.352	-	623.352
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b> .....	<b>177.624</b>	<b>159.909</b>	<b>177.624</b>	<b>159.909</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	41.761	47.441	41.761	47.441
Títulos Dados em Garantia em Arranjo de Pagamento - LFT.....	135.863	112.468	135.863	112.468
<b>Total</b> .....	<b>10.201.724</b>	<b>9.310.609</b>	<b>10.458.222</b>	<b>9.585.335</b>

## b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

Categoria/Papel	Banestes Múltiplo						Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos			
<b>Títulos Para Negociação (*)</b> .....	-	-	<b>67.218</b>	<b>107.091</b>	<b>264.460</b>	<b>12.181</b>	<b>450.950</b>	<b>450.950</b>	<b>450.950</b>
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	-	-	67.218	107.091	264.460	12.181	450.950	450.950	450.950
<b>Títulos Disponíveis Para Venda</b> .....	-	-	<b>1.194.513</b>	<b>942.873</b>	<b>798.911</b>	<b>2.930.898</b>	<b>5.867.195</b>	<b>5.867.195</b>	<b>5.810.621</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	1.051.286	68.883	-	1.882.956	3.003.125	3.003.125	3.002.544
Debêntures.....	-	-	80.851	488.760	639.951	641.781	1.851.343	1.851.343	1.863.161
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	62.376	385.230	158.960	-	606.566	606.566	606.576
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B ...	-	-	-	-	-	293.594	293.594	293.594	224.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F ...	-	-	-	-	-	112.567	112.567	112.567	114.237
<b>Títulos Mantidos Até o Vencimento</b> .....	-	<b>12.838</b>	<b>346.807</b>	<b>760.154</b>	<b>2.524.703</b>	<b>239.077</b>	<b>3.883.579</b>	<b>3.884.901</b>	<b>3.883.579</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	52.350	648.972	2.439.468	-	3.140.790	3.142.289	3.140.790
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	263.240	-	-	-	263.240	269.308	263.240
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B ...	-	-	-	101.078	-	-	101.078	112.390	101.078
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F ...	-	-	-	-	81.258	-	81.258	92.824	81.258
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	3.977	56.667	60.644	73.003	60.644
Debêntures.....	-	2.238	-	-	-	-	2.238	2.245	2.238
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais.....	-	10.600	31.217	-	-	182.407	224.224	182.735	224.224
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	-	10.104	-	-	10.104	10.104	10.104
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
<b>Total em 31/12/2019</b> .....	-	<b>12.838</b>	<b>1.608.538</b>	<b>1.810.118</b>	<b>3.588.074</b>	<b>3.182.156</b>	<b>10.201.724</b>	<b>10.203.046</b>	<b>10.145.150</b>
<b>Total em 31/12/2018</b> .....	-	<b>1.865.899</b>	<b>306.503</b>	<b>1.761.032</b>	<b>2.398.272</b>	<b>2.978.903</b>	<b>9.310.609</b>	<b>9.293.897</b>	<b>9.278.586</b>

Categoria/Papel	Banestes Consolidado						Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos			
<b>Títulos Para Negociação (*)</b> .....	<b>80.226</b>	<b>33.416</b>	<b>67.218</b>	<b>107.091</b>	<b>264.460</b>	<b>12.181</b>	<b>564.592</b>	<b>564.592</b>	<b>556.825</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT...	-	29.096	-	-	-	-	29.096	29.096	22.848
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	80.226	-	-	-	-	-	80.226	80.226	80.226
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	-	-	67.218	107.091	264.460	12.181	450.950	450.950	450.950
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B ...	-	3.092	-	-	-	-	3.092	3.092	1.796
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F ...	-	1.228	-	-	-	-	1.228	1.228	1.005
<b>Títulos Disponíveis Para Venda</b> .....	<b>19.143</b>	<b>-</b>	<b>1.224.089</b>	<b>978.734</b>	<b>803.896</b>	<b>2.930.898</b>	<b>5.956.760</b>	<b>5.956.760</b>	<b>5.900.166</b>

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Categoria/Papel	Banestes Consolidado								
	2019								
	sem venci- mento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT...	-	-	1.075.943	94.110	-	1.882.956	3.053.009	3.053.009	3.052.412
Cotas de Fundos de									
Investimento - Diversas.....	19.143	-	-	-	-	-	19.143	19.143	19.143
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.	-	-	-	-	-	293.594	293.594	293.594	224.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.	-	-	-	-	-	112.567	112.567	112.567	114.237
Debêntures.....	-	-	85.770	499.394	644.936	641.781	1.871.881	1.871.881	1.883.695
Letras Financeiras -									
Instituições Financeiras.....	-	-	62.376	385.230	158.960	-	606.566	606.566	606.576
<b>Títulos Mantidos Até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>13.281</b>	<b>380.816</b>	<b>778.993</b>	<b>2.524.703</b>	<b>239.077</b>	<b>3.936.870</b>	<b>3.938.191</b>	<b>3.936.870</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT...	-	-	52.350	648.972	2.439.468	-	3.140.790	3.142.289	3.140.790
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	263.240	-	-	-	263.240	269.308	263.240
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.	-	-	34.009	119.917	-	-	153.926	165.237	153.926
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.	-	-	-	-	81.258	-	81.258	92.824	81.258
Certificados de Recebíveis									
Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	3.977	56.667	60.644	73.003	60.644
Debêntures.....	-	2.681	-	-	-	-	2.681	2.688	2.681
Títulos Públ. Federais -									
CVS - Comp. Var. Salariais.....	-	10.600	31.217	-	-	182.407	224.224	182.735	224.224
Letras Financeiras -									
Instituições Financeiras.....	-	-	-	10.104	-	-	10.104	10.104	10.104
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
<b>Total em 31/12/2019.....</b>	<b>99.369</b>	<b>46.697</b>	<b>1.672.123</b>	<b>1.864.818</b>	<b>3.593.059</b>	<b>3.182.156</b>	<b>10.458.222</b>	<b>10.459.543</b>	<b>10.393.861</b>
<b>Total em 31/12/2018.....</b>	<b>110.173</b>	<b>1.898.954</b>	<b>316.298</b>	<b>1.824.940</b>	<b>2.456.067</b>	<b>2.978.903</b>	<b>9.585.335</b>	<b>9.517.348</b>	<b>9.544.074</b>

(\*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais (LFT's, LTN's e NTN's) e das Debêntures são obtidos a partir dos preços de mercado secundário, divulgado pela ANBIMA e/ou precificados por metodologia própria, observando os dados de mercado. Para as Cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio administrador do fundo. Os CRI's têm seu valor de mercado obtido através de metodologia própria, que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

**c. Ganhos e Perdas não Realizados** - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado Títulos Disponíveis para Venda	Ganho		Perda		Saldo 31/12/2019	Saldo 31/12/2018
	Não Realizado	Impostos	Não Realizado	Impostos		
Próprios.....	73.480	(16.904)	(25.459)	-	31.117	19.216
De Controladas.....	118	(107)	-	-	11	88
<b>Total.....</b>	<b>73.598</b>	<b>(17.011)</b>	<b>(25.459)</b>	<b>-</b>	<b>31.128</b>	<b>19.304</b>

No Exercício de 2019 foi transferido para Resultado por Alienação o montante de R\$ 29.513 (R\$ 41.886 em 31/12/18).

**d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários** - Em consonância com o disposto no art. 5º da Circular nº 3.068 do Banco Central, o BANESTES realizou a reclassificação de títulos e valores mobiliários por ocasião da elaboração do balanço semestral. Em 31/12/2019, foi reclassificado da categoria "Mantido até o Vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda" o seguinte título: Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B) no valor de R\$ 224.103. Ao realizar o ajuste pelo valor de mercado, tal reclassificação gerou impacto positivo no Patrimônio Líquido no valor bruto de R\$ 69.491.

Os ativos reclassificados foram vendidos nos dias 06 e 09/01/2020. Com as vendas, foram auferidas as receitas de R\$ 28.228 e R\$ 39.306, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018 foram reclassificadas da categoria "Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda": Notas do Tesouro Nacional, série F (NTN - F) no valor de R\$ 631.452. Ao realizar o ajuste pelo valor de mercado, tal reclassificação gerou impacto positivo no Patrimônio Líquido no valor bruto de R\$ 24.928.

Os ativos reclassificados foram vendidos no dia 03/01/19. Com a venda, foi auferida uma receita de R\$ 27.080.

A reclassificação se trata de oportunidade de mercado, não prevista quando da aquisição, não sendo essa uma prática usual e recorrente por parte do BANESTES, e retrata de forma mais adequada o atual propósito do Banco com estes ativos.

**e. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de Títulos de Renda Fixa.....	569.086	593.110	580.490	608.786
Rendas de Títulos de Renda Variável.....	563	-	563	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento.....	28.634	14.883	35.027	21.560
Lucros com Títulos de Renda Fixa.....	29.513	34.508	29.513	34.508
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa.....	(5.703)	(8.695)	(5.964)	(8.757)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável.....	-	-	(39)	(41)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação.....	(394)	-	256	181
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos Disponíveis p/ Venda.....	-	(980)	-	(980)
<b>Total.....</b>	<b>621.699</b>	<b>632.826</b>	<b>639.846</b>	<b>655.257</b>

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



### 7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

#### a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2019	2018
<b>Pagamentos e Recebimentos a Liquidar</b>			
Liquidar .....	Sem Remuneração	163	229
<b>Depósitos no Banco Central do Brasil</b>			
Depósitos à Vista e Outros Recursos .....	Sem Remuneração	80.931	116.079
Depósitos de Poupança ..	Índice Poupança	605.450	574.192
<b>Sistema Financeiro da Habitação</b>			
SFH - Fundo de Compens das Variações Salariais ..	TR + Juros	101.494	96.158
SFH - FGTS a Ressarcir ..	Índice Poupança	94	176
Provisão para Perdas com FCVS .....	Sem Remuneração	(11.714)	(11.714)
<b>Correspondentes</b> .....	Sem Remuneração	<b>5.457</b>	<b>4.392</b>
<b>Total</b> .....		<b>781.875</b>	<b>779.512</b>

#### b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central .....	26.456	28.553
Rendas de Créditos Vinculados .....	5.318	5.025
Desp. Prov. Oper. - Desv. Créditos Vinculados - Glosa FCVS .....	-	(4.847)
<b>Total</b> .....	<b>31.774</b>	<b>28.731</b>

### 8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

#### a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Adiantamentos a Depositantes .....	496	376
Empréstimos .....	2.966.004	2.739.276
Direitos Creditórios Descontados .....	69.687	53.916
Financiamentos .....	102.988	132.445
Financiamentos a Exportação .....	-	57.583
Financiamentos em Moedas Estrangeiras ....	-	443
Financiamentos Rurais .....	181.870	199.871
Financiamentos Imobiliários .....	464.518	427.764
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento .....	49.725	57.851
<b>Total de Operações de Créditos (1)</b> .....	<b>3.835.288</b>	<b>3.669.525</b>
Arrendamento Mercantil .....	4.460	7.758
<b>Total de Arrendamento Mercantil (2)</b> .....	<b>4.460</b>	<b>7.758</b>
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ..	44.584	97.338
Operações com Cartão de Crédito .....	320.997	284.852
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos .....	36.258	49.392
<b>Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3)</b> .....	<b>401.839</b>	<b>431.582</b>
<b>Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos (1+2+3)</b> .....	<b>4.241.587</b>	<b>4.108.865</b>
<b>(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Créditos) (4)</b> .....	<b>(295.280)</b>	<b>(267.994)</b>
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4)</b> .....	<b>3.946.307</b>	<b>3.840.871</b>

#### b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

Créditos	Banestes Múltiplo e Consolidado										
	2019					2018					
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			
	a partir de 15 dias	3 meses	até de 3 meses	até 1 ano	acima de 1 ano	Total	a partir de 15 dias	3 meses	até de 3 meses	até 1 ano	acima de 1 ano
<b>Setor Privado</b> .....	<b>78.661</b>	<b>760.965</b>	<b>1.054.575</b>	<b>2.347.386</b>	<b>4.241.587</b>	<b>75.892</b>	<b>792.305</b>	<b>1.025.261</b>	<b>2.215.407</b>	<b>4.108.865</b>	
Comércio .....	8.698	121.483	153.757	257.223	541.161	9.171	117.576	163.857	220.476	511.080	
Habitação .....	835	10.375	31.015	422.293	464.518	455	10.630	31.797	384.882	427.764	
Indústria .....	14.273	118.213	138.157	179.353	449.996	12.850	137.766	168.485	246.005	565.106	
Int. Financeiros .....	-	324	1.132	3.885	5.341	-	1.313	3.390	10.818	15.521	
Outros Serviços .....	3.308	59.912	129.397	258.927	451.544	6.357	107.702	108.108	229.248	451.415	
Pessoas Físicas .....	46.487	430.679	507.694	1.162.297	2.147.157	39.447	390.940	472.226	1.035.495	1.938.108	
Rural .....	5.060	19.979	93.423	63.408	181.870	7.612	26.378	77.398	88.483	199.871	
<b>Total</b> .....	<b>78.661</b>	<b>760.965</b>	<b>1.054.575</b>	<b>2.347.386</b>	<b>4.241.587</b>	<b>75.892</b>	<b>792.305</b>	<b>1.025.261</b>	<b>2.215.407</b>	<b>4.108.865</b>	

#### c. Créditos por Nível de Risco

Nível de Risco	Banestes Múltiplo e Consolidado											
	2019						2018					
	Saldo da Carteira			Provisão			Saldo da Carteira			Provisão		
	Operações		Saldo Total	%	Const.	Saldo	Operações		Saldo Total	%	Const.	Saldo
Curso Normal	Curso Anormal	Curso Normal					Curso Anormal					
AA .....	1.900.242	-	1.900.242	44,8	-	-	2.108.100	-	2.108.100	51,3	-	-
A .....	1.014.632	-	1.014.632	23,9	0,5	5.073	955.329	-	955.329	23,3	0,5	4.777
B .....	554.660	33.263	587.923	13,9	1,0	5.879	382.961	30.407	413.368	10,1	1,0	4.134
C .....	245.369	23.861	269.230	6,3	3,0	8.077	145.415	45.370	190.785	4,6	3,0	5.723
<b>Subtotal</b> .....	<b>3.714.903</b>	<b>57.124</b>	<b>3.772.027</b>	<b>88,9</b>	-	<b>19.029</b>	<b>3.591.805</b>	<b>75.777</b>	<b>3.667.582</b>	<b>89,3</b>	-	<b>14.634</b>
D .....	106.603	21.039	127.642	3,0	10,0	12.764	75.985	47.671	123.656	3,0	10,0	12.366
E .....	20.538	20.421	40.959	1,0	30,0	12.288	13.875	36.965	50.840	1,2	30,0	15.252
F .....	54.333	10.930	65.263	1,6	50,0	32.631	32.713	15.362	48.075	1,2	50,0	24.037
G .....	43.736	13.359	57.095	1,3	70,0	39.967	42.565	14.125	56.690	1,4	70,0	39.683
H .....	79.022	99.579	178.601	4,2	100,0	178.601	71.210	90.812	162.022	3,9	100,0	162.022
<b>Subtotal</b> .....	<b>304.232</b>	<b>165.328</b>	<b>469.560</b>	<b>11,1</b>		<b>276.251</b>	<b>236.348</b>	<b>204.935</b>	<b>441.283</b>	<b>10,7</b>		<b>253.360</b>
<b>Total</b> .....	<b>4.019.135</b>	<b>222.452</b>	<b>4.241.587</b>	<b>100,0</b>		<b>295.280</b>	<b>3.828.153</b>	<b>280.712</b>	<b>4.108.865</b>	<b>100,0</b>		<b>267.994</b>
% .....	94,8	5,2	100,0			7,0	93,2	6,8	100,0			6,5

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



### d. Concentração dos Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado			
	2019		2018	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores .	315.766	7,4	347.836	8,5
50 Seguintes				
Maiores Devedores.....	434.744	10,3	487.617	11,9
100 Seguintes				
Maiores Devedores.....	291.799	6,9	329.831	8,0
Demais Devedores.....	3.199.278	75,4	2.943.581	71,6
<b>Total da Carteira .....</b>	<b>4.241.587</b>	<b>100,0</b>	<b>4.108.865</b>	<b>100,0</b>

### e. Montante de Operações Renegociadas

No Exercício de 2019 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 160.404 (R\$ 116.547 em 2018).

### f. Rendas de Operações de Crédito

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes .....	249	342
Rendas de Empréstimo .....	705.155	664.100
Rendas de Direitos Creditórios Descontados....	12.970	14.468
Rendas de Financiamentos .....	15.137	17.057
Rendas de Financiamentos a Exportação.....	1.451	5.635
Rendas de Financiamentos Rurais -		
Aplic. Livres.....	1.801	1.715
Rendas de Financiamentos Rurais -		
Aplic. Obrigatórias.....	10.977	17.128
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic.		
Com Rec. Direcionado .....	317	-
Rendas de Financiamentos Rurais -		
Fontes Públicas.....	599	1.080
Rendas de Financiamentos Habitacionais. ....	41.468	36.080
Rendas de Financiamentos de Infraest.		
e Desenvolvimento.....	5.137	5.876
Recuperação de Créditos Baixados		
como Prejuízo .....	50.429	44.605
<b>Total .....</b>	<b>845.690</b>	<b>808.086</b>

### g. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
<b>Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....</b>	<b>267.994</b>	<b>302.154</b>
(+) Constituição/Complemento .....	251.540	235.585
(-) Reversão.....	101.021	111.549
Efeito Líquido no Resultado .....	150.519	124.036
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação) .....	123.233	158.196
<b>Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....</b>	<b>295.280</b>	<b>267.994</b>
- Provisão para Perdas de		
Operação de Créditos.....	275.913	248.201
- Provisão para Perdas de		
Arrendamento Mercantil.....	22	54
- Provisão para Out. Créd. com		
Carac. de Conc. de Créditos.....	19.345	19.739

### 9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 464.518 (R\$ 427.764 em 31/12/18) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo

com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 402.715 (R\$ 363.282 em 31/12/18);

b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 61.803 (R\$ 64.482 em 31/12/18).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 101.494 (R\$ 96.158 em 31/12/18). Em 31/12/19 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.714 (R\$ 11.714 em 31/12/18), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei nº 10.150/00) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/97, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/05, e pagamento de principal a partir de 01/01/09, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

### 10. CARTEIRA DE CÂMBIO

a. **Outros Créditos e Outras Obrigações** - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

ATIVAS	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
<b>Circulante .....</b>	<b>47.415</b>	<b>102.323</b>
Câmbio Comprado a Liquidar.....	46.066	101.284
Direitos sobre Vendas de Câmbio .....	1.895	1.258
(Adiantamentos em Moeda		
Estrangeira Recebidos).....	(152)	-
(Adiantamentos em Moeda		
Nacional Recebidos).....	(533)	(676)
Rendas a Receber de		
Adiantamentos Concedidos .....	139	457
<b>PASSIVAS</b>		
<b>Circulante .....</b>	<b>3.397</b>	<b>2.218</b>
Câmbio Vendido a Liquidar.....	1.888	1.261
Obrigações por Compras de Câmbio .....	46.093	98.295
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) ...	(44.584)	(97.338)

b. **Obrigações por Empréstimos** - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a bancos no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 49.321 (R\$ 116.620 em 31/12/18), e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



### c. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado		Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Total</b>	<b>1.987</b>	<b>2.001</b>				

### 11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>551.166</b>	<b>511.142</b>	<b>558.340</b>	<b>518.636</b>
Adiantamentos e Antecipações				
Salariais	2.800	2.846	4.208	3.918
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	113.863	79.971	113.863	79.971
Devedores por Compra de Valores e Bens	5.429	7.688	5.429	7.688
Devedores por Depósitos em Garantia:	9.039	15.028	9.039	15.028
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	420	429	420	429
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	420	429	420	429
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas (3)	7.581	13.119	7.581	13.119
* Outros Depósitos Judiciais	1.038	628	1.038	628
* Outros Depósitos em Garantia	-	852	-	852
Impostos e Contribuições a Compensar:	22.076	20.858	23.304	22.775
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	-	2.247	-	2.247
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	-	1.757	-	1.757
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	22.076	16.854	23.304	18.771
Pagamentos a Ressarcir	414	389	4.952	4.894
Participações pagas antecipadamente	12.956	12.286	12.956	12.286
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento	320.961	284.821	320.961	284.821
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	10.492	14.578	10.492	14.578
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	2.879	2.773	2.879	2.773
Devedores Diversos - País	27.818	44.126	27.818	44.126
Outros	22.439	25.778	22.439	25.778
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>318.339</b>	<b>307.328</b>	<b>329.372</b>	<b>318.666</b>
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	139.521	120.737	140.211	121.549
Devedores por Compra de Valores e Bens	20.197	26.670	20.197	26.670
Devedores por Depósitos em Garantia:	151.650	146.394	160.312	155.239
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	87.952	89.193	95.242	96.305
INSS - Diversas NFLD	48.370	50.878	55.263	57.616
IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91	33.834	32.467	33.834	32.467
IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Neg.	2.435	2.377	2.435	2.377

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CSLL - Dedução Tributou Exigibilidade Suspensa	766	728	766	728
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	2.547	2.743	2.944	3.117
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	38.933	33.642	39.024	33.906
* Outros Depósitos Judiciais	24.765	23.559	26.046	25.028
Impostos e Contribuições a Compensar:	15	16	1.696	1.697
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (4)	-	-	1.681	1.681
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	15	16	15	16
Pagamentos a Ressarcir	304	304	304	304
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento	36	31	36	31
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	6.616	13.176	6.616	13.176

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa nº 24;

(3) O valor mais expressivo em 31/12/18 decorreu do aumento de processos em fase final de execução;

(4) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado, o valor de R\$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 1487452/RJ, bem como com base na Resolução nº 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar nº 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/07. Em 24/03/08 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito.

Estão registrados também, em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/89 (art.7º), nº 7.849/89 (art.1º) e nº 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.432, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente discute-se judicialmente o valor do crédito para fins de emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM.

### 12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>107.479</b>	<b>84.424</b>	<b>118.179</b>	<b>93.535</b>
Bens Não de Uso Próprio	103.080	80.070	104.984	81.443
(Provisões para Desvalorizações)	(2.459)	(2.035)	(2.489)	(2.065)
Material em Estoque	859	649	888	686
Despesas Antecipadas	5.999	5.740	6.247	5.937
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	8.549	7.534
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.124</b>	<b>2.205</b>	<b>1.124</b>	<b>2.205</b>
Despesas Antecipadas	1.124	2.205	1.124	2.205

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



## 13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	2019	2018
Saldo no início do Período	144.251	198.048
Resultado de Participações em Controladas	29.693	30.565
Perda Atuarial - Controladas	(175)	-
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	(77)	198
Dividendos	(26.037)	(36.408)
Equivalência Reflexa de Controlada (Nota 25.f)	(6.723)	-
Redução de Capital de Investimentos (*)	-	(48.152)
<b>Saldo no fim do Período</b>	<b>140.932</b>	<b>144.251</b>

(\*) Foi deliberada, na Assembléia Geral Extraordinária da BANESTES Seguros, realizada em 15/06/18, de acordo com a proposta da Administração do BANESTES, a redução do Capital Social da BANESTES Seguros.

## Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES	BANESTES	BANESTES	Fundo	Total
	Seguros S.A.	Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	BANESTES VGBL	
<b>Capital Realizado Atualizado</b>					
31 de dezembro de 2019	86.326	26.000	12.500	-	-
31 de dezembro de 2018	86.326	26.000	12.500	-	-
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>					
31 de dezembro de 2019	107.427	33.505	26.881	36.096	-
31 de dezembro de 2018	106.763	37.488	30.229	35.187	-
<b>Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)</b>					
31 de dezembro de 2019	14.791.405	1.000	12.500	17.415	-
31 de dezembro de 2018	14.791.405	1.000	12.500	18.067	-
<b>Percentual de Participação</b>					
31 de dezembro de 2019	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2018	100,00	100,00	99,99	100,00	-
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>					
31 de dezembro de 2019	15.858	13.835	6.039	2.234	-
31 de dezembro de 2018	19.604	10.961	5.466	1.896	-
<b>Saldo das Operações em Controladas</b>					
<b>Ativos (Passivos)</b>					
31 de dezembro de 2019	1.117	(5.745)	(34.739)	(2.683)	-
31 de dezembro de 2018	3.058	(6.373)	(31.143)	(4.110)	-
<b>Receitas (Despesas)</b>					
31 de dezembro de 2019	2.670	328	(918)	(33)	-
31 de dezembro de 2018	1.270	(508)	(1.459)	(106)	-
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>					
31 de dezembro de 2019	15.858	13.835	-	-	29.693
31 de dezembro de 2018	19.604	10.961	-	-	30.565
<b>Valor Contábil dos Investimentos</b>					
31 de dezembro de 2019	107.427	33.505	-	-	140.932
31 de dezembro de 2018	106.763	37.488	-	-	144.251

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas cotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas cotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único cotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

## 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com as sociedades e fundos controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	2019	2018	2019	2018
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
<b>Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):</b>				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(35.372)	(23.031)	(100.028)	(81.448)
BANESTES Seguros S.A.	1.785	3.195	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.671	1.419	-	-
<b>Depósitos à Vista (2):</b>				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(14.168)	(18.432)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	(943)	(304)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1.469)	(1.183)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	(41)	(31)	-	-

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Transação	Banestes Múltiplo			
	2019 Ativos (Passivos)	2018 Ativos (Passivos)	2019 Receitas (Despesas)	2018 Receitas (Despesas)
<b>Depósitos a Prazo (2):</b>				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(2.730.296)	(2.152.347)	(143.476)	(104.502)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(34.789)	(31.181)	(1.876)	(1.785)
<b>Obrigações por Operações Compromissadas (2):</b>				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ....	(6.039)	(6.650)	(436)	(717)
Fundo BANESTES VGBL.....	(2.683)	(4.110)	(212)	(275)
<b>Demais Transações (3):</b>				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	-	-	(612)	(582)
BANESTES Seguros S.A.....	275	167	2.670	1.270
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ....	92	41	764	209
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	91	69	958	326
Fundo BANESTES VGBL.....	-	-	179	169

(\*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

### b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no Exercício de 2019 o valor de R\$ 3.756 (R\$ 3.472 em 2018) e do BANESTES Consolidado R\$ 5.269 (R\$ 5.601 em 2018).

### c. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	2019 Quantidade	%	2018 Quantidade	%	2019 Quantidade	%	2018 Quantidade	%
Estado do Espírito Santo.....	213.626.129	92,34	213.626.129	92,34	78.167.400	92,44	78.167.400	92,44
Conselho de Administração e Diretoria .....	1.119.200	0,48	1.112.900	0,48	-	-	-	-
<b>Total .....</b>	<b>214.745.329</b>	<b>92,82</b>	<b>214.739.029</b>	<b>92,82</b>	<b>78.167.400</b>	<b>92,44</b>	<b>78.167.400</b>	<b>92,44</b>

## 15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo					
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2019
<b>Imóveis de Uso .....</b>	<b>2.307</b>	-	(58)	-	-	<b>2.249</b>
Terrenos.....	1.084	-	-	-	-	1.084
Edificações .....	2.021	-	-	-	-	2.021
(Depreciação Acumulada) .....	(798)	-	(58)	-	-	(856)
<b>Reavaliação de Imóveis de Uso .....</b>	<b>4.836</b>	-	(151)	-	-	<b>4.685</b>
Terrenos.....	2.793	-	-	-	-	2.793
Edificações .....	6.121	-	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada) .....	(4.078)	-	(151)	-	-	(4.229)
<b>Outras Imobilizações de Uso .....</b>	<b>73.288</b>	<b>66.101</b>	<b>(27.475)</b>	<b>(1.126)</b>	-	<b>110.788</b>
Instalações .....	38.738	4.035	-	(1.471)	58	41.360
(Depreciação Acumulada) .....	(19.033)	-	(4.525)	1.450	-	(22.108)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	14.975	181	-	(503)	347	15.000
(Depreciação Acumulada) .....	(9.855)	-	(947)	435	3	(10.364)
Sistema de Processamento de Dados .....	178.978	56.442	-	(11.875)	4.810	228.355
(Depreciação Acumulada) .....	(135.784)	-	(21.173)	10.841	(2)	(146.118)
Outros.....	14.388	5.443	-	(122)	(5.216)	14.493
(Depreciação Acumulada) .....	(9.119)	-	(830)	119	-	(9.830)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019.....</b>	<b>80.431</b>	<b>66.101</b>	<b>(27.684)</b>	<b>(1.126)</b>	-	<b>117.722</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018.....</b>	<b>90.864</b>	<b>17.921</b>	<b>(28.261)</b>	<b>(50)</b>	<b>(43)</b>	<b>80.431</b>

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



	Banestes Consolidado					Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	
<b>Imobilizado de Uso</b>						
<b>Imóveis de Uso</b>	<b>2.450</b>	-	(67)	-	-	<b>2.383</b>
Terrenos.....	1.123	-	-	-	-	1.123
Edificações.....	2.280	-	-	-	-	2.280
(Depreciação Acumulada).....	(953)	-	(67)	-	-	(1.020)
<b>Reavaliação de Imóveis de Uso</b>	<b>4.836</b>	-	(151)	-	-	<b>4.685</b>
Terrenos.....	2.793	-	-	-	-	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(4.078)	-	(151)	-	-	(4.229)
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>	<b>73.953</b>	<b>67.543</b>	<b>(27.667)</b>	<b>(1.269)</b>	-	<b>112.560</b>
Instalações.....	39.635	5.187	-	(1.545)	58	43.335
(Depreciação Acumulada).....	(19.745)	-	(4.595)	1.474	-	(22.866)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	15.806	391	-	(548)	348	15.997
(Depreciação Acumulada).....	(10.338)	-	(997)	437	2	(10.896)
Sistema de Processamento de Dados.....	179.888	56.480	-	(11.922)	4.810	229.256
(Depreciação Acumulada).....	(135.987)	-	(21.191)	10.825	(2)	(146.355)
Outros.....	14.548	5.485	-	(143)	(5.216)	14.674
(Depreciação Acumulada).....	(9.854)	-	(884)	153	-	(10.585)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>81.239</b>	<b>67.543</b>	<b>(27.885)</b>	<b>(1.269)</b>	-	<b>119.628</b>
	<b>31/12/2017</b>					<b>31/12/2018</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>92.009</b>	<b>18.046</b>	<b>(28.469)</b>	<b>(304)</b>	<b>(43)</b>	<b>81.239</b>

## 16. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo					Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	
<b>Intangível</b>						
Outros Ativos Intangíveis.....	82.245	22.221	-	(1.524)	-	102.942
(Amortização Acumulada).....	(27.293)	-	(11.984)	902	-	(38.375)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>54.952</b>	<b>22.221</b>	<b>(11.984)</b>	<b>(622)</b>	-	<b>64.567</b>
	<b>31/12/2017</b>					<b>31/12/2018</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>39.537</b>	<b>24.051</b>	<b>(8.573)</b>	<b>(63)</b>	-	<b>54.952</b>

	Banestes Consolidado					Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	
<b>Intangível</b>						
Outros Ativos Intangíveis.....	85.135	23.415	-	(1.642)	1	106.909
(Amortização Acumulada).....	(27.887)	-	(12.448)	893	(1)	(39.443)
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>57.248</b>	<b>23.415</b>	<b>(12.448)</b>	<b>(749)</b>	-	<b>67.466</b>
	<b>31/12/2017</b>					<b>31/12/2018</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>40.696</b>	<b>25.526</b>	<b>(8.814)</b>	<b>(160)</b>	-	<b>57.248</b>

## 17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

## a. Captações no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo						Total em 2018
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	2019			
				1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	
<b>Depósitos</b>	<b>6.073.294</b>	<b>59.767</b>	<b>309.101</b>	<b>879.640</b>	<b>2.941.712</b>	<b>1.435.426</b>	<b>11.698.940</b>
À Vista.....	815.142	-	-	-	-	-	815.142
Poupança.....	3.054.604	-	-	-	-	-	3.054.604
Interfinanceiros.....	-	23.977	41.650	-	-	-	65.627
Judiciais (*).....	2.195.637	-	-	-	-	-	2.195.637
A Prazo (**).....	-	35.790	267.451	879.640	2.941.712	1.435.426	5.560.019
Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog (*).....	5.703	-	-	-	-	-	5.703
Outros.....	2.208	-	-	-	-	-	2.208
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	-	<b>8.750.350</b>	-	-	-	-	<b>8.750.350</b>
<b>Recursos Aceites Camb. Let.</b>							
<b>Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares</b>	-	<b>135.717</b>	<b>305.096</b>	<b>1.015</b>	-	-	<b>441.828</b>
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário.....	-	118.282	216.458	909	-	-	335.649
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	17.435	88.638	106	-	-	106.179
<b>Empréstimos no Exterior</b>	-	<b>36.508</b>	<b>12.813</b>	-	-	-	<b>49.321</b>
<b>Repasses do País</b>	-	<b>23.474</b>	<b>41.292</b>	<b>33.095</b>	<b>3.744</b>	<b>83</b>	<b>101.688</b>
<b>Total</b>	<b>6.073.294</b>	<b>9.005.816</b>	<b>668.302</b>	<b>913.750</b>	<b>2.945.456</b>	<b>1.435.509</b>	<b>25.447.655</b>

continua...



...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Descrição	Banestes Consolidado						Total	Total em 2018
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos		
<b>Depósitos</b>	<b>6.070.841</b>	<b>59.767</b>	<b>309.101</b>	<b>867.712</b>	<b>2.918.851</b>	<b>1.435.426</b>	<b>11.661.698</b>	<b>10.716.673</b>
À Vista	812.689	-	-	-	-	-	812.689	791.460
Poupança	3.054.604	-	-	-	-	-	3.054.604	2.884.899
Interfinanceiros	-	23.977	41.650	-	-	-	65.627	172.031
Judiciais (*)	2.195.637	-	-	-	-	-	2.195.637	1.867.198
A Prazo (**)	-	35.790	267.451	867.712	2.918.851	1.435.426	5.525.230	4.992.553
Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog (*)	5.703	-	-	-	-	-	5.703	6.324
Outros	2.208	-	-	-	-	-	2.208	2.208
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	-	<b>8.741.628</b>	-	-	-	-	<b>8.741.628</b>	<b>13.796.282</b>
<b>Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares</b>	-	<b>135.717</b>	<b>305.096</b>	<b>1.015</b>	-	-	<b>441.828</b>	<b>629.115</b>
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	118.282	216.458	909	-	-	335.649	430.933
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio	-	17.435	88.638	106	-	-	106.179	198.182
<b>Empréstimos no Exterior</b>	-	<b>36.508</b>	<b>12.813</b>	-	-	-	<b>49.321</b>	<b>116.620</b>
<b>Repasses do País</b>	-	<b>23.474</b>	<b>41.292</b>	<b>33.095</b>	<b>3.744</b>	<b>83</b>	<b>101.688</b>	<b>145.506</b>
<b>Total</b>	<b>6.070.841</b>	<b>8.997.094</b>	<b>668.302</b>	<b>901.822</b>	<b>2.922.595</b>	<b>1.435.509</b>	<b>20.996.163</b>	<b>25.404.196</b>

(\*) Os Depósitos Judiciais e as Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog. estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(\*\*) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

### b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de Depósitos de Poupança	130.442	130.294	130.442	130.294
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	7.315	5.163	7.315	5.163
Despesas de Depósitos a Prazo	316.880	295.955	315.004	294.170
Despesas de Depósitos Judiciais	104.464	98.785	104.464	98.785
Despesas de Depósitos Especiais	384	365	384	365
Despesas de Operações Compromissadas	643.789	743.174	643.141	742.182
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	6.612	12.766	6.612	12.766
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	21.379	22.706	21.379	22.706
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	12.392	12.083	12.392	12.083
<b>Total</b>	<b>1.243.657</b>	<b>1.321.291</b>	<b>1.241.133</b>	<b>1.318.514</b>

### 18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

#### a. Obrigações por Repasses

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2019	2018
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	47.799	79.211
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Microcrédito	16.450	31.113

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2019	2018
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	BNDES	13.096	13.477
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	24.343	21.705
<b>Total</b>		<b>101.688</b>	<b>145.506</b>

### b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Despesas de Repasses - BNDES	2.897	3.085
Despesas de Repasses - FINAME	3.707	5.004
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	821	1.268
<b>Total</b>	<b>7.425</b>	<b>9.357</b>

### 19. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

Descrição	Banestes Consolidado	
	2019	2018
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>178.944</b>	<b>196.879</b>
Direitos Creditórios	(13.343)	(13.374)
Provisões ref. Ramo VGBL em Fase de Diferimento	(36.096)	(35.187)
Provisões do Convênio DPVAT	(80.099)	(93.872)
<b>Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)</b>	<b>49.406</b>	<b>54.446</b>
<b>Necessidade de Ativos Líquidos (B)</b>	<b>5.356</b>	<b>5.172</b>
<b>Ativos Garantidores</b>		
Títulos de Renda Fixa - Públicos	74.208	72.706
<b>Total (C)</b>	<b>74.208</b>	<b>72.706</b>
Excedente de Garantia (C-A-B)	19.446	13.088

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ: 28.127.603/0001-78



## 20. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidades (%)		Comercialização (%)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Automóvel.....	58.688	61.434	49,74	54,37	21,69	18,99
DPVAT.....	9.750	23.999	77,39	81,30	0,02	1,20
Pessoas (1).....	81.914	71.083	43,18	35,06	16,85	16,66
Patrimonial (2).....	3.021	2.172	6,92	1,27	19,58	21,87
<b>Total.....</b>	<b>153.373</b>	<b>158.688</b>	<b>47,15</b>	<b>49,07</b>	<b>17,69</b>	<b>15,29</b>

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

## 21. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Descrição	Banestes Consolidado				
	2019				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE).....	29.238	2.810	-	1.622	33.670
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE).....	814	78	-	44	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).....	13.590	7.169	7.960	3	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER).....	(436)	(196)	-	-	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR).....	1.548	4.707	71.337	1	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	1.343	415	-	(1)	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT).....	-	-	802	-	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC).....	-	36.096	-	-	36.096
<b>Total das Provisões em 31/12/2019.....</b>	<b>46.097</b>	<b>51.079</b>	<b>80.099</b>	<b>1.669</b>	<b>178.944</b>
<b>Total das Provisões em 31/12/2018.....</b>	<b>52.037</b>	<b>49.810</b>	<b>93.872</b>	<b>1.160</b>	<b>196.879</b>
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2019.....	6.804	1.342	-	403	8.549
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2018.....	6.276	1.010	-	248	7.534

Vide Nota Explicativa 3.k Provisões Técnicas - Seguros.

## 22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

## a. Imposto de Renda e Contribuição Social

## a.1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
<b>Resultado antes da Tributação</b>								
<b>s/ o Lucro e Participações.....</b>	<b>278.942</b>	<b>278.942</b>	<b>313.650</b>	<b>313.650</b>	<b>300.249</b>	<b>300.249</b>	<b>338.818</b>	<b>338.818</b>
Encargos de Imp. Renda e Contr. Social às Aliq. Vigentes (Nota 3.u).....	(69.736)	(41.841)	(78.412)	(62.730)	(75.062)	(45.037)	(84.705)	(67.763)
<b>Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social</b>								
Juros sobre o Capital Próprio.....	22.126	13.276	22.045	17.637	22.126	13.276	22.045	17.636
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	7.423	4.453	7.641	6.113	8.932	5.134	7.641	6.113
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente.....	10.030	6.141	8.590	7.701	1.416	1.898	1.601	3.009
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário.....	(9.241)	(5.544)	(1.680)	(1.343)	(8.874)	(5.434)	(1.651)	(1.355)
<b>Total dos Valores Devidos.....</b>	<b>(39.398)</b>	<b>(23.515)</b>	<b>(41.816)</b>	<b>(32.622)</b>	<b>(51.462)</b>	<b>(30.163)</b>	<b>(55.069)</b>	<b>(42.360)</b>
Realização da Reserva de Reavaliação.....	38	23	38	30	40	25	41	33
Incentivos Fiscais.....	2.912	-	2.130	-	3.265	-	2.388	-
<b>Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes.....</b>	<b>(36.448)</b>	<b>(23.492)</b>	<b>(39.648)</b>	<b>(32.592)</b>	<b>(48.157)</b>	<b>(30.138)</b>	<b>(52.640)</b>	<b>(42.327)</b>
<b>Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos.....</b>	<b>(174)</b>	<b>(2.007)</b>	<b>(695)</b>	<b>1.311</b>	<b>(214)</b>	<b>(2.031)</b>	<b>(740)</b>	<b>1.470</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido.....</b>	<b>9.240</b>	<b>32.482</b>	<b>3.471</b>	<b>(20.729)</b>	<b>9.090</b>	<b>32.392</b>	<b>3.525</b>	<b>(20.788)</b>
<b>Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos.....</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>1.127</b>	<b>-</b>	<b>191</b>	<b>-</b>	<b>1.127</b>	<b>-</b>
<b>Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social.....</b>	<b>(27.191)</b>	<b>6.983</b>	<b>(35.745)</b>	<b>(52.010)</b>	<b>(39.090)</b>	<b>223</b>	<b>(48.728)</b>	<b>(61.645)</b>

## b. Tributos Diferidos

## b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2018	Constituição* (Realização)	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
	<b>Refletidos no Resultado</b>				
Diferenças Temporárias					
Provisão para Devedores Duvidosos.....	131.945	17.177	149.122	149.122	131.945
Ações Trabalhistas.....	22.902	3.709	26.611	26.618	22.971
Ações Cíveis.....	25.206	1.593	26.799	27.196	25.798
Contingências Fiscais.....	5.590	19.504	25.094	25.234	5.798
Outras Contingências.....	15.065	(261)	14.804	14.833	15.079
<b>Total de Adições Temporárias.....</b>	<b>200.708</b>	<b>41.722</b>	<b>242.430</b>	<b>243.003</b>	<b>201.591</b>

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2018	Constituição* (Realização)	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado</b> .....	<b>200.708</b>	<b>41.722</b>	<b>242.430</b>	<b>243.003</b>	<b>201.591</b>
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>					
Perdas Atuariais.....	-	5.632	5.632	5.749	-
Ajuste ao Valor de Mercado - Tit. Disp. p/Venda.....	-	5.322	5.322	5.322	-
<b>Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido</b> .....	<b>-</b>	<b>10.954</b>	<b>10.954</b>	<b>11.071</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários</b> .....	<b>200.708</b>	<b>52.676</b>	<b>253.384</b>	<b>254.074</b>	<b>201.591</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários Ativos</b> .....	<b>200.708</b>	<b>52.676</b>	<b>253.384</b>	<b>254.074</b>	<b>201.520</b>
<b>Total Geral dos Créditos Tributários não Ativos</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71</b>

**b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:**

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2018	Constituição* (Realização)	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
<b>Refletidos no Resultado</b>					
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	1.146	(191)	955	955	1.146
Diferenças Temporárias.....	14.933	2.181	17.114	18.736	16.491
<b>Refletidos no Patrimônio Líquido</b>					
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit. Disp. p/ Venda.....	12.810	17.971	30.781	30.789	12.869
Reserva de Reavaliação de Imóveis.....	818	34	852	909	882
<b>Total Geral dos Débitos Tributários</b> .....	<b>29.707</b>	<b>19.995</b>	<b>49.702</b>	<b>51.389</b>	<b>31.388</b>

(\*) Inclui o efeito de R\$ 25.040 referente a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019.

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 71 (BANESTES Consolidado) em 31/12/2018 referente a adições temporárias da controlada BANESTES Administradora, Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de IRPJ (25%) vigente, e a alíquota de CSLL (20%) majorada por meio da Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019, conforme Parágrafo 2º do Art. 1º da Circular nº 3.171/2002 do Banco Central do Brasil. A Banestes Seguros aplicou as alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e de CSLL (15%). Atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, do Conselho Monetário Nacional.

**b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito 23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

**Tributário a Valor Presente:**

**b.3.1 Total (ativado e não ativado):**

Em 31/12/19:

	Banestes Múltiplo			Total
	Crédito Tributário Ativado			
	Adições Temporárias		Ativado	
	IR	CS		
2020.....	63.257	50.606	113.863	
2021.....	30.940	24.752	55.692	
2022.....	29.339	23.471	52.810	
2023.....	5.969	4.776	10.745	
2024.....	1.588	1.270	2.858	
2025 a 2029.....	9.676	7.740	17.416	
<b>Total</b> .....	<b>140.769</b>	<b>112.615</b>	<b>253.384</b>	
<b>Valor Presente (*)</b> .....	<b>123.246</b>	<b>98.597</b>	<b>221.843</b>	
<b>Valor Presente em 31/12/2018 ..</b>	<b>106.777</b>	<b>64.066</b>	<b>170.843</b>	

	Banestes Consolidado			Total
	Crédito Tributário Ativado			
	Adições Temporárias		Ativado	
	IR	CS		
2020.....	63.257	50.606	113.863	
2021.....	30.940	24.752	55.692	
2022.....	29.771	23.729	53.500	
2023.....	5.969	4.776	10.745	
2024.....	1.588	1.270	2.858	
2025 a 2029.....	9.676	7.740	17.416	
<b>Total</b> .....	<b>141.201</b>	<b>112.873</b>	<b>254.074</b>	
<b>Valor Presente (*)</b> .....	<b>123.597</b>	<b>98.866</b>	<b>222.463</b>	
<b>Valor Presente em 31/12/2018 ..</b>	<b>109.533</b>	<b>65.720</b>	<b>175.253</b>	

(\*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b> .....	<b>323.890</b>	<b>329.441</b>	<b>337.192</b>	<b>340.965</b>
Obrigações por Transações de Pagamento.....	65.940	73.560	65.940	73.560
Credores por Recursos a Liberar.....	10.276	39.857	10.276	39.857
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	39.338	14.398	40.157	14.398
Obrigações por Convênios Oficiais.....	19.359	21.931	19.359	21.931
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN.....	87.196	86.877	87.196	86.877
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	60.460	54.864	69.074	63.395
Provisão para Contingências (Nota 24).....	8.740	12.695	8.740	12.695
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)... Valores a Pagar	143	123	143	123
a Sociedades Ligadas.....	6.248	5.556	6.248	5.556
Credores Diversos - País ....	25.718	19.252	26.185	19.269
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	2.173	1.911
Outras.....	472	328	1.701	1.393
<b>Exigível a Longo Prazo</b> .....	<b>177.865</b>	<b>123.570</b>	<b>186.694</b>	<b>125.749</b>
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	641	3.014	643	3.021
Provisão para Contingências (Nota 24).....	164.701	120.535	166.297	122.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)... Passivos Atuariais - De Fundos de Pensão de Benefícios Definidos .....	7	21	7	21
Credores Diversos - País - Receita Diferida (Nota 25.f)	12.516	-	12.809	-
	-	-	6.938	-

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



(\* ) Foi constituída provisão para Garantias Financeiras Prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 do Conselho Monetário Nacional. Para constituição dessa provisão, o BANESTES classifica as operações por meio de modelo interno de *rating*. Após a classificação dessas operações, as provisões são calculadas seguindo o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99.

O saldo destas Garantias Financeiras Prestadas montam em R\$ 6.063 (R\$ 7.168 em 31/12/18). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

### 24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas abaixo:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>Saldo em 31/12/2018</b> .....	<b>57.255</b>	<b>63.015</b>	<b>12.709</b>	<b>251</b>	<b>133.230</b>	<b>57.428</b>	<b>64.495</b>	<b>13.228</b>	<b>251</b>	<b>135.402</b>
Constituições/Atualizações.....	33.705	7.005	46.425	542	87.677	33.766	7.462	46.461	542	88.231
Pagamentos/Reversões.....	31.825	10.468	4.634	539	47.466	32.041	11.380	4.636	539	48.596
<b>Saldo Atual</b> .....	<b>59.135</b>	<b>59.552</b>	<b>54.500</b>	<b>254</b>	<b>173.441</b>	<b>59.153</b>	<b>60.577</b>	<b>55.053</b>	<b>254</b>	<b>175.037</b>

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b> .....	<b>60.549</b>	<b>49.673</b>	<b>10.447</b>	<b>244</b>	<b>120.913</b>	<b>60.633</b>	<b>51.034</b>	<b>10.942</b>	<b>244</b>	<b>122.853</b>
Constituições/Atualizações.....	26.484	20.059	2.262	195	49.000	26.573	20.537	6.714	195	54.019
Pagamentos/Reversões.....	29.778	6.717	-	188	36.683	29.778	7.076	4.428	188	41.470
<b>Saldo Atual</b> .....	<b>57.255</b>	<b>63.015</b>	<b>12.709</b>	<b>251</b>	<b>133.230</b>	<b>57.428</b>	<b>64.495</b>	<b>13.228</b>	<b>251</b>	<b>135.402</b>

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

**Processos Trabalhistas** - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2019, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 59.135 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 59.153 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 40.199 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 40.260 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 6.315 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 6.345 (BANESTES Consolidado).

**Processos Cíveis** - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 21,86% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 78,14%, envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

**Processos Fiscais** - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1).....	22.935	48.370	4.053	50.878	23.283	55.263	4.396	57.616
IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91 (2).....	16.917	33.834	-	32.467	16.917	33.834	-	32.467
IRPJ e CSLL - Dedução Prej. Fiscal e Base Neg. (3).....	2.435	2.435	2.377	2.377	2.435	2.435	2.377	2.377
CSLL - Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa (4).....	766	766	-	728	766	766	-	728
Glosa Compensações Crédito Finsocial (5)	4.396	-	-	-	4.396	-	-	-
Honorários - Diversas Ações.....	6.513	-	6.279	-	6.718	-	6.455	-
Outros.....	538	2.967	-	3.172	538	3.364	-	3.546
<b>Total</b> .....	<b>54.500</b>	<b>88.372</b>	<b>12.709</b>	<b>89.622</b>	<b>55.053</b>	<b>95.662</b>	<b>13.228</b>	<b>96.734</b>

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro de 1997 a novembro de 1998.

A NFLD 32.354.434-7 (incidência de contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente) foi cancelada judicialmente e o depósito judicial correspondente no montante de R\$ 3.722 foi levantado em favor do BANESTES Múltiplo no segundo trimestre/2019.

continua...



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



**(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91** - Objetiva-se com o questionamento judicial a dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei 8.200/91, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O lançamento por homologação concretizou-se com o depósito judicial. Quanto a probabilidade de perda a classificação atribuída pelos advogados é de perda possível, uma vez que o processo judicial encontra-se sobrestado haja vista a existência de precedente análogo aguardando julgamento no STF com repercussão geral.

**(3) IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Negativa acumulados até 1994** - Os valores registrados no BANESTES decorrem de Autos de Infração lavrados onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/03 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial em face dos Lançamentos Fiscais nº 10768.023004/00-11 e 10768.023003/00-40 visando a comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

**(4) CSLL - Dedução de Tributo com Exigibilidade Suspensa** - Refere-se a Auto de Infração onde a Receita Federal efetuou glosa dos valores das despesas de provisão de PIS e de ISS decorrente de alíquota superior a 5%, sob a alegação dos mesmos estarem com exigibilidade suspensa, adicionando os mesmos na base de cálculo da CSLL referente ao ano calendário de 2004, e exigindo o referido tributo, acrescido das penalidades legais.

**(5) Glosa Compensações Crédito Finsocial** - trata-se de compensações administrativas não homologadas, em decorrência de glosa parcial pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, de créditos habilitados administrativamente, gerados em decorrência de decisão judicial transitada em julgado, que afastou a majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/89 (art.7º), n.º 7.849/89 (art.1º) e n.º 8.147/90 (art.1º).

### Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível, que não são reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

**Processos Trabalhistas** - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, Resolução nº 696 (demissão incentivada), supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 81.864 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 88.922 (BANESTES Consolidado).

**Processos Cíveis** - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 310.312 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 370.128 (BANESTES Consolidado), sendo que as mais relevantes representam R\$ 66.131 (BANESTES Múltiplo e BANESTES Consolidado). As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos Collor, Bresser e Verão representam 6,31% e as que se baseiam em indenização por danos morais e materiais equivalem a 18,77% do total.

**Processos Fiscais** - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 86.577 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 96.826 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais de cunho tributário.

### 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital Social** - Constituído por 231.355.460 ações ordinárias e 84.557.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,34% das ações ordinárias e 92,44% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

**b. Aumento de Capital por Integralização de Reservas** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/10/2019 foi homologada a elevação do capital social da Instituição no montante de R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.

**c. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio** - Em 31/10/05 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo "Imóveis de Uso", Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no Exercício de 2019, por depreciação, foi de R\$ 151 (R\$ 152 em 2018) e IRPJ e CSLL R\$ 60 (R\$ 68 em 2018).

**d. Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

**d.1 Reserva Legal** - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.

**d.2 Reservas Estatutárias** - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### e. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

**e.1 Dividendos** - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício .....	213.738	181.055
Reserva Legal .....	(10.686)	(9.053)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	92	84
Redução da CSLL no Patrimônio Líquido de Controlada.....	-	2
<b>Base de Cálculo.....</b>	<b>203.144</b>	<b>172.088</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do Exercício.....	108.296	88.180

**e.2 Juros sobre o Capital Próprio** - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício de 2019 no montante de R\$ 88.508 (R\$ 88.180 em 2018), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 592 (R\$ 539 em 2018), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentas, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 87.916 (R\$ 87.641 em 2018), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei nº 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2020.

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos Exercícios 2019 e 2018:

Descrição	Valor Bruto		Valor Líquido		Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
	Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Provisionado/ Pago	Provisionado/ Pago	
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/19 .....	19.500	139	19.361		0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/19 .....	19.500	139	19.361		0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/19 .....	5.000	36	4.964		0,015827149
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/19 .....	19.500	139	19.361		0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/19 .....	19.500	139	19.361		0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/19 .....	5.508	-	5.508		0,017434820
Dividendos Intermediários do 2º semestre/19 .....	19.788	-	19.788		0,062637893
<b>Total Juros sobre o Capital Próprio do Período .....</b>	<b>108.296</b>	<b>592</b>	<b>107.704</b>		<b>0,342803390</b>
Descrição	Valor Bruto		Valor Líquido		Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
	Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Provisionado/ Pago	Provisionado/ Pago	
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/18 .....	12.900	91	12.809		0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/18 .....	12.900	91	12.809		0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/18 .....	4.245	30	4.215		0,013438611
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/18 .....	16.900	121	16.779		0,053495765
Juros sobre o Capital Próprio mensais Extraordinário .....	10.000	71	9.929		0,031654298
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/18 .....	18.900	135	18.765		0,059826624
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/18 .....	12.335	-	12.335		0,039044723
<b>Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício .....</b>	<b>88.180</b>	<b>539</b>	<b>87.641</b>		<b>0,279128111</b>

**e.3 Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio - JSCP - Exercício de 2019**

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 09/10/18 a Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES.

Conforme prevê o item 5.1 da referida Política, em reunião extraordinária realizada em 13/01/20, o Conselho de Administração da Instituição aprovou a Tabela de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP para o Exercício de 2020, divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal NE01 (www.portalne01.net).

Em 13/01/2020, e em consonância com os itens 3 e 5.2 da Política, foram declarados pelo Conselho de Administração, os pagamentos intermediários de Dividendos e de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP), referentes ao semestre encerrado em 31/12/2019 no valor bruto de R\$ 25.296.000,00, e as distribuições se darão da seguinte forma: distribuição de JSCP Intermediários, no valor bruto de R\$ 5.507.884,00 e distribuição de Dividendos Intermediários, no valor bruto de R\$ 19.788.116,00.

**f. Equivalência Reflexa de Controlada**

O BANESTES efetuou o registro diretamente no Patrimônio Líquido, relativo a equivalência reflexa de controlada na qual retificou, a partir de dezembro de 2019, a contabilização da receita referente ao contrato de acordo operacional envolvendo a controlada BANESTES Corretora, o BANESTES S.A., a Icatu Seguros S.A. e a Icatu Capitalização S.A., para distribuição de produtos de previdência e capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos. O BANESTES efetuará o diferimento da receita de forma prospectiva pelo prazo remanescente do contrato. O ajuste representa um decréscimo em participações em controladas no montante de R\$ 6.723 em contrapartida no patrimônio líquido.

**26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.**

Em 29/10/13 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada

no Diário Oficial da União de 30/10/13, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/13, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES [http://www.baneses.com.br/reg\\_regimento.asp](http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp).

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria nº 149 de 15/02/17, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/17.

No Exercício findo em 31/12/2019 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 10.791 (R\$ 11.575 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 11.502 (R\$ 12.251 em 2018). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/13 e 29/07/13 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (*deficit*) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/01, que disciplina, nos termos do artigo 1º, "a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas" e a Lei Complementar nº 109/01 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

O Exercício encerrado em 31/12/19 apresentou resultado deficitário, sendo o montante da patrocinadora de R\$ 12.516. O *deficit* atuarial é registrado no passivo nas demonstrações contábeis, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Por efeito do registro, o patrimônio líquido do BANESTES (Múltiplo e

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Consolidado) foi impactado negativamente em R\$ 7.059, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.457.

O Exercício encerrado em 31/12/18 apresentou resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de *superavit*, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do *superavit* apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, a seguir são apresentadas as informações pertinentes aos Planos II e III de Aposentadoria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 e CPC 33 (R1):

### Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Planos II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
Exercício fiscal findo em.....		
<b>A. Reconciliação da obrigação de benefício definido</b>		
1. Obrigação de benefício definido no final do ano anterior.....	1.276.191	1.166.528
2. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente.....	654	597
b. Custo do serviço passado.....	-	-
c. (Ganho) / perda decorrente de liquidação antecipada do plano.....	-	-
3. Custo dos juros.....	122.376	126.218
4. Fluxo de caixa		
a. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos.....	(98.277)	(116.930)
b. Benefício pago diretamente pela empresa.....	-	-
c. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano.....	-	-
5. Outros eventos significativos.....	-	-
a. Aumento / (redução) decorrente de fusão / alienação / transferência.....	-	-
b. Aumento / (redução) decorrente de fusão de plano.....	-	-
6. Redimensionamento da obrigação.....	-	99.778
a. Efeito da alteração de premissas demográficas.....	-	-
b. Efeito da alteração de premissas financeiras.....	115.963	-
c. Efeito da experiência do plano.....	77.308	-
d. Efeito da mudança de câmbio.....	-	-
7. Obrigação de benefício definido no final do ano.....	1.494.215	1.276.191
<b>B. Reconciliação do valor justo do ativo do plano</b>		
1. Valor justo do ativo do plano no final do ano anterior.....	1.287.988	1.168.110
2. Juros sobre o valor justo do ativo do plano.....	123.507	126.390
3. Fluxo de caixa		
a. Contribuição do participante.....	-	-
b. Contribuição do patrocinador.....	17.446	-
c. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos.....	(98.277)	(116.930)
d. Benefícios pagos diretamente pela empresa.....	-	-
e. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano.....	-	-
f. Despesa administrativa paga pelo ativo do plano.....	-	-
g. Imposto pago pelo ativo do plano.....	-	-
h. Prêmio de seguro para benefício de risco.....	-	-
4. Outros eventos significativos.....	-	-
a. Aumento / (redução) decorrente de fusão / alienação / transferência.....	-	-
b. Aumento / (redução) decorrente de fusão de plano.....	-	-
5. Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano.....	-	-
a. Rendimento do valor justo do ativo do plano (deduzido dos juros sobre o valor justo do ativo).....	138.519	110.418
b. Efeito da mudança de câmbio.....	-	-
7. Valor justo do ativo do plano no final do ano.....	1.469.183	1.287.988
<b>C. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa</b>		
1. Obrigação de benefício definido.....	1.494.215	1.276.191
2. Valor justo do ativo do plano.....	(1.469.183)	(1.287.988)
3. Situação Financeira do plano.....	25.032	(11.797)
4. Efeito do limite máximo teto do ativo.....	-	11.797
5. Passivo/(ativo) líquido.....	25.032	-
<b>D. Componente do custo/(receita) de benefício definido do exercício</b>		
1. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente deduzido das contribuições de participantes ativos.....	654	596
b. Custo do serviço passado.....	-	-
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano.....	-	-
d. Custo total do serviço.....	654	596
2. Custo líquido dos juros		

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Nome do Plano	Planos II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
Exercício fiscal findo em.....		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido.....	122.376	126.218
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano.....	(123.507)	(126.389)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável.....	-	-
d. Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso.....	-	-
e. Custo total dos juros.....	(1.131)	(171)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo.....	-	-
4. Despesa administrativa e imposto.....	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa.....	(477)	425
<b>E. Componentes do custo / (receita) de benefício definido para o próximo exercício</b>		
1. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente.....	674	654
. Custo do serviço corrente bruto.....	674	654
. Contribuições esperadas de ativos para próximo exercício.....	-	-
b. Custo do serviço passado		
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano.....	-	-
d. Custo total do serviço.....	674	654
2. Custo líquido dos juros		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido.....	104.983	122.376
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano.....	(103.224)	(123.507)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável.....	-	-
d. Juros sobre o (limite máximo de reconhecimento de ativo) /passivo oneroso.....	-	-
e. Custo total dos juros.....	1.759	(1.131)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo.....	-	-
4. Despesa administrativa e imposto.....	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa.....	2.433	(477)
<b>F. Movimentação do Passivo Líquido</b>		
1. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício anterior.....	(11.797)	(1.582)
2. Despesa do ano.....	(477)	425
3. Pagamento de contribuição patrocinadora.....	(17.446)	-
4. (Ganhos)/Perdas atuariais do exercício.....	54.752	-
5. Variação no teto do ativo.....	-	-
6. Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes.....	-	1.157
7. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício.....	25.032	-
<b>Principais premissas atuariais</b>		
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
1. Taxa nominal de desconto.....	7,03%	9,59%
2. Taxa de desconto atuarial.....	2,87%	4,87%
3. Taxa nominal de crescimento salarial.....	5,08%	6,59%
4. Taxa de inflação estimada no longo prazo.....	4,04%	4,50%
5. Taxa nominal de reajuste de benefício.....	2,50%	2,50%
<b>Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido</b>		
1. Taxa nominal de desconto.....	9,59%	10,82%
2. Taxa de desconto atuarial.....	4,87%	0,00%
2. Taxa nominal de crescimento salarial.....	6,59%	6,59%
3. Taxa de inflação de longo prazo.....	4,50%	4,50%
4. Taxa nominal de reajuste de benefício.....	2,50%	2,50%
5. Tábua de mortalidade geral.....	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo
<b>Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos</b>		
1. Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos).....	29,39	20,50
2. Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos).....	52,85	20,50
<b>Análise de sensibilidade nas Hipóteses</b>		
Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%.....	1.660.343	1.402.696
Premissa da análise.....	5,99%	8,59%
Taxa nominal de desconto + 1,00%.....	1.355.572	1.168.937
Premissa da análise.....	8,07%	10,59%
<b>Fluxos de caixa esperados para os próximos anos</b>		
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa.....	-	-
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável.....	-	-
3. Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1.....	126.133	95.482
Ano 2.....	123.174	94.738
Ano 3.....	120.397	93.900

continua...



...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



Nome do Plano	Planos II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
Exercício fiscal findo em.....		
Ano 4.....	117.644	92.987
Ano 5.....	115.252	91.977
Próximos 5 anos .....	438.856	440.367
<b>Estatísticas dos participantes</b>		
1. Data-base do cadastro	30/09/2019	31/12/2018
2. Ativos e autopatrocinados		
a. Quantidade .....	1.470	1.610
b. Folha anual de salários de participação .....	144.789	148.949
c. Salário de participação médio anual.....	98	93
d. Idade média .....	47,9	47,5
e. Tempo de serviço médio.....	22,7	21,4
3. Aposentados e pensionistas		
a. Quantidade .....	2.218	2.177
b. Benefício médio anual .....	56	55
c. Idade média .....	65,87	65,74

**26.2 Assistência à Saúde** - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No Exercício de 2019 a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 8.032 (R\$ 7.955 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 8.270 (R\$ 8.184 em 2018).

**26.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados** - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no Exercício de 2019 para o BANESTES Múltiplo R\$ 23.374 (R\$ 24.047 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 24.411 (R\$ 25.010 em 2018).

**27. LIMITES OPERACIONAIS**

**a. Índice de Basileia** - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN, a partir da data-base janeiro de 2016, é de 10,5%.

Ao longo de 2013 foi divulgado um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/13. Conforme Resolução nº 4.192/13, a partir da data-base janeiro de 2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31/12/19 e 31/12/18. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado Prudencial	
	2019	2018
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b> .....	<b>1.608.362</b>	<b>1.492.013</b>
(-) Redução Ajustes Prudenciais .....	65.385	54.952
Ativos Intangíveis .....	65.385	54.952
<b>Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)</b> .....	<b>1.542.977</b>	<b>1.437.061</b>
<b>Exposições ao Risco:</b>		
<b>Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)</b> .....	<b>7.319.215</b>	<b>6.508.747</b>
<b>Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)</b> .....	<b>1.717.898</b>	<b>1.705.514</b>
<b>Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWampad)</b> .....	<b>1.945.545</b>	<b>175.044</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b> .....	<b>10.982.658</b>	<b>8.389.305</b>
<b>Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*F)-RBAN]</b> .....	<b>540.225</b>	<b>631.237</b>
<b>Índice de Basileia [(PR/RWA)*100]</b> .....	<b>14,05%</b>	<b>17,13%</b>
<b>Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)</b> .....	<b>124.140</b>	<b>82.246</b>

**Observação:** Segundo a Resolução CMN nº 4.193/13 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

O Índice de Basileia de Dez/2019 foi de 14,05%, uma redução de 3,08 pontos percentuais quando comparado a dezembro/2018, devido principalmente ao aumento da parcela de mercado, que foi impactada pela reclassificação de ativos sujeitos à variação de taxas dos cupons de índice de preços de mantido até o vencimento para disponível para venda.

**BANESTES Consolidado Prudencial** - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**b. Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/99, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31 de dezembro de 2019 para o Consolidado Prudencial é de 16,35% (15,27% em 31/12/18), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

**28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL**

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, socioambiental, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo...

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/ Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos em [http://www.banestes.com.br/ri/ri\\_gov\\_riscos.html](http://www.banestes.com.br/ri/ri_gov_riscos.html).

### Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, e com a Circular nº 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Atrelado a essas classificações, visando a um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475/08, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

### Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/12/19.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável 1% (*)	Situação Possível 25% (*)	Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros .....	(628)	(14.990)	(28.962)
Índices de Preços .....	(905)	(21.454)	(40.673)
Moedas Estrangeiras.....	(13)	(317)	(635)
Fundos.....	(4.561)	(113.951)	(227.752)

(\*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto às operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

## 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a. Ativos Segurados** - Os contratos de seguros vigentes, em 31 de dezembro de 2019, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 164.025 (R\$ 164.106 em 31/12/18) e veículos R\$ 110 (R\$ 110 em 31/12/18).

**b. Acordo de Compensação Financeira** - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução nº 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão.

### c. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>				
Rendas por Serviços de Pagamento.....	53.912	51.000	53.912	51.000
Administração de Fundos de Investimentos .....	40.243	32.720	40.064	32.551
Cobrança .....	19.453	20.108	18.863	19.479
Taxa de Gestão de Fundos de Investimentos .....	-	-	18.426	13.937
Angariação de Seguros .....	-	-	5.946	5.215
Rendas p/ Antec. de Obrigações de Transações de Pagamento .	3.378	3.578	3.378	3.578
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos .....	115	833	115	833
Rendas de Garantias Prestadas	362	350	362	350
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas .....	4.269	1.634	-	-
Outros Serviços.....	4.142	2.565	4.498	3.549
<b>Subtotal.....</b>	<b>125.874</b>	<b>112.788</b>	<b>145.564</b>	<b>130.492</b>
<b>Rendas de Tarifas Bancárias</b>				
Pacote de Serviços.....	93.295	88.408	93.295	88.408
Contas de Depósitos .....	33.540	32.548	33.540	32.548
Arrecadação e Convênio .....	31.699	28.496	31.699	28.496
Transferências de Recursos.....	27.793	24.738	27.793	24.738
Operações de Crédito .....	18.068	16.160	18.068	16.160
Rendas de Cartões.....	10.595	8.514	10.595	8.514
Cadastro.....	9	9	9	9
Outras Rendas de Tarifas Bancárias.....	5.220	5.669	5.184	5.636
<b>Subtotal.....</b>	<b>220.219</b>	<b>204.542</b>	<b>220.183</b>	<b>204.509</b>
<b>Total de Receitas de Prestação de Serviços .....</b>	<b>346.093</b>	<b>317.330</b>	<b>365.747</b>	<b>335.001</b>

### d. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Reversão de Provisão - Cont. Cível .....	8.056	2.953	8.056	2.953
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	6.679	6.516	6.936	7.177
Reversão de Provisão - Outras ...	6.333	3.475	6.486	3.537
Reversão de Provisão - Fiscais...	4.101	-	4.101	4.486
Outras Receitas de Operações de Seguros.....	-	-	3.567	2.144
Receitas Financeiras				
c/ Operações de Seguros .....	-	-	3.077	608
Receitas com Emissão de Apólice.	-	-	2.876	2.876
Variações Monetárias Ativas. ....	2.769	741	2.778	747
Variações Cambiais Ativas .....	1.016	828	1.016	828
Recuperação de Encargos e Despesas .....	875	1.927	880	1.927
Variações Cambiais Inversas. ....	373	493	373	493
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos .....	37	110	51	300
Outras Rendas Operacionais. ....	89	641	1.658	3.978
<b>Total .....</b>	<b>30.328</b>	<b>17.684</b>	<b>41.855</b>	<b>32.054</b>

continua...

...continuação



## BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



### e. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado		Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Proventos .....	198.862	194.218	211.125	204.986				
Encargos Sociais .....	87.552	86.532	92.139	91.165				
Benefícios .....	43.289	43.508	45.684	45.839				
Remuneração de Estagiários	10.616	10.593	11.455	11.469				
Honorários - Conselheiros								
(Administração e Fiscal) e								
Diretoria .....	3.987	3.692	5.500	4.960				
Treinamento .....	1.556	1.563	1.643	1.620				
<b>Total .....</b>	<b>345.862</b>	<b>340.106</b>	<b>367.546</b>	<b>360.039</b>				

### f. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado		Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Depreciação e Amortização..	39.668	36.849	40.362	37.326	Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações .....	8.221	8.621	8.221	8.621
Serviços Técnicos					Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária .....	7.970	7.172	7.970	7.172
Especializados .....	34.998	29.248	38.162	32.186	Contingências Cíveis .....	7.005	20.059	7.462	20.381
Serviços de Terceiros .....	34.174	31.110	36.822	33.262	Despesas com Angariações de Seguros .....	-	-	6.896	5.868
Processamento de Dados ....	28.144	25.669	28.357	25.870	Ressarcimento de Custos ...	5.982	5.117	5.982	5.117
Aluguéis .....	23.927	22.136	25.147	22.740	Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas .....	4.359	3.146	4.359	3.146
Serviços de Vigilância e Segurança .....	22.679	21.656	22.910	21.718	Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento .....	3.990	3.521	3.990	3.521
Manutenção e Conservação de Bens .....	19.745	19.143	20.154	19.506	Tarifas Diversas .....	3.230	2.954	3.230	2.954
Comunicações .....	13.425	15.950	14.155	16.597	Demais Despesas com Operações de Seguros .....	-	-	2.901	3.032
Transporte .....	11.733	11.412	11.789	11.470	Despesas de Cobrança - Seguros .....	-	-	1.849	2.959
Serviços do Sistema Financeiro .....	11.268	10.950	11.379	11.058	Despesas com Processos Cíveis .....	1.603	544	1.603	544
Água, Energia e Gás .....	7.352	6.750	7.616	6.964	Variações Monetárias Passivas .....	1.089	970	1.089	1.108
Propaganda e Publicidade ...	5.907	5.409	6.926	5.995	Contingências - Outras .....	939	10	939	10
Promoções e Relações Públicas .....	5.825	5.141	6.162	5.379	Despesas com Inspeção de Riscos .....	-	-	741	848
Contribuições a Entidades Associativas .....	3.300	3.225	3.510	3.406	Variações Cambiais Passivas .....	537	363	537	363
Emolumentos Judiciais e Cartorários .....	2.757	2.340	2.780	2.365	Variações Cambiais Inversas	373	495	373	495
Convênio DPVAT .....	-	-	2.528	2.863	Despesas com Títulos e Valores Mobiliários .....	-	-	27	-
Viagem no País .....	1.924	1.914	2.116	2.109	Pagamentos - Secretaria da Receita Federal .....	-	5.437	-	5.437
Contribuições Filantrópicas ..	1.697	658	1.827	708	Outras Despesas Operacionais .....	1.682	1.780	2.534	3.547
Material .....	1.542	1.580	1.751	1.934	<b>Total .....</b>	<b>149.451</b>	<b>105.223</b>	<b>175.039</b>	<b>135.071</b>
Publicações .....	309	749	390	911					
Seguros .....	268	244	146	122					
Outras .....	4.420	3.456	5.124	3.805					
<b>Total .....</b>	<b>275.062</b>	<b>255.589</b>	<b>290.113</b>	<b>268.294</b>					

### g. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contribuição a COFINS .....	47.748	45.873	53.552	52.271
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS .....	16.909	15.465	18.304	16.608
Contribuição ao PIS/PASEP .....	7.759	7.455	8.743	8.530
IPTU/ITBI .....	1.775	2.609	1.840	2.631
Outras .....	1.175	1.048	2.022	1.920
<b>Total .....</b>	<b>75.366</b>	<b>72.450</b>	<b>84.461</b>	<b>81.960</b>

### h. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado		Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Contingências Fiscais .....	46.425	2.262	46.430	6.507	Receitas não Operacionais .....	3.915	9.764	3.883	9.723
Contingências Trabalhistas ..	33.705	26.484	33.701	26.557	Outras Rendas não Operac. - Dev. p/ Compra de Val. e Bens ..	2.552	4.601	2.552	4.601
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito .....	22.341	16.288	22.341	16.288	Reversão de Provisões não Operac. - Outras .....	540	188	540	188
Desp. Financ. - Operações de Seguros .....	-	-	11.864	10.596	Lucros na Alienação de Valores e Bens .....	457	4.654	457	4.658
					Rendas de Aluguéis .....	56	157	-	103
					Reversão de Provisões não Operac. - Dev. de Outros Val. e Bens .....	49	8	49	8
					Lucros na Alienação de Investimentos .....	-	-	24	-
					Outras Rendas não Operac. - Outras .....	261	156	261	165
					<b>Despesas não Operacionais .....</b>	<b>(5.902)</b>	<b>(5.001)</b>	<b>(5.927)</b>	<b>(5.527)</b>
					Perdas de Capital .....	(3.188)	(868)	(3.188)	(917)
					Despesas de Provisões não Operac. - Outras .....	(1.681)	(365)	(1.681)	(366)
					Despesa de Provisões não Operac. - Dev. de Outros Val. e Bens .....	(659)	(534)	(659)	(534)
					Prejuízo na Alienação de Valores e Bens .....	(50)	(28)	(50)	(30)
					Prejuízo na Alienação de Investimentos .....	-	-	(25)	-
					Outras Despesas não Operacionais .....	(324)	(3.206)	(324)	(3.680)
					<b>Resultado não Operacional .....</b>	<b>(1.987)</b>	<b>4.763</b>	<b>(2.044)</b>	<b>4.196</b>

continua...

...continuação

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78



**j. Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único cotista e gestor deste fundo.

O BANESTES é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

<b>Fundos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa.....	345.777	191.532
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa.....	57.336	47.193
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa.....	692.772	694.489
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo.....	620.759	496.448
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa - Referenciado IMA.....	305.335	214.425
Fundo de Investimento BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa.....	39.694	38.573
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI.....	2.749.027	903.419
Fundo de Investimento BANESTES Referencial - Renda Fixa - Referenciado IRF - M1.....	189.925	185.508
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	111.680	174.920
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	175.749	116.211
Fundo de Investimento BANESTES - VGBL Renda Fixa.....	36.096	35.187
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv.....	41.378	95.092
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	1.025.850	585.665
BANESTES VIP DI FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	512.967	481.381
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	15.476	17.096
BANESTES Estratégia FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa.....	189.883	39.908
BANESTES FIC de Fundos de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional.....	116.066	25.160
<b>Total.....</b>	<b>7.225.770</b>	<b>4.342.207</b>

**30. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 04/02/2020, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a criação da Carteira de Investimento do Banestes. A partir desta data, o Banco ficou autorizado a oferecer aos seus clientes aplicações em Tesouro Direto, Ações, soluções em Derivativos, Mercados Futuros, Fundos de Investimento, Debêntures, dentre outros.

Em 05/02/2020, o BANESTES lançou o Plano de Desligamento Voluntário (PDV 2020), com objetivo de otimizar a estrutura de equipe nos melhores padrões de mercado, preservando o compromisso com os fundamentos da carreira interna e maximizando a geração de valor para seus acionistas e, com previsão de pagamento de todas as verbas rescisórias, além de uma indenização, a título de Incentivo ao Desligamento, no valor correspondente a dez rendas mensais do empregado, conforme valor a que fizer jus na data de desligamento.

**31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 17 de fevereiro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

**Órgãos da Administração em 17 de fevereiro de 2020****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Sergio Pereira Ricardo (Presidente)  
Andreia Pereira Carvalho  
Carla Barreto  
João Felício Scárdua  
José Amarildo Casagrande  
Luiz Fernando Schettino  
Nilson Elias Tristão  
Pedro Marcelo Cezar Guimarães  
Rogério Arthmar

**DIRETORIA**

José Amarildo Casagrande (Presidente)  
Alcio de Araujo  
Carlos Artur Hauschild  
Fernando Poncio Paiva  
Fernando Valli Cardoso  
Marcos Amaral Vargas  
Marcos Vinícius Nunes Montes  
Silvio Henrique Brunoro Grillo

**CONSELHO FISCAL**

Aurélio Meneguelli Ribeiro  
Carlos Barcellos Damasceno  
Marcello Rinaldi  
Sonia Resende Barros  
Tyago Ribeiro Hoffmann

**COMITÊ DE AUDITORIA**

José Antônio Resende Alves  
Mário Zan Barros  
Sebastião José Balarini

**CONTADOR**

Magno Willian Viana da Silva  
CRC-ES 020.893/O-0

[www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br)

continua...

...continuação

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

**Porque é um PAA****Provisão para Perdas de Operações de Crédito****(Notas 3i e 8 às demonstrações financeiras)**

A apuração do valor da provisão para perdas de operações de crédito é uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situação de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a correspondente determinação do valor da provisão para perdas de operações de crédito envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo, dentre outros, os valores estimados de recuperação e a realização das garantias.

O uso de diferentes premissas e fatores poderia resultar em estimativa de provisão significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra.

Continuamos a considerar essa uma área foco de auditoria, pois o uso de diferentes premissas e fatores na apuração da provisão para perdas de operações de crédito poderia resultar em variações significativas nessa estimativa.

**Ambiente de tecnologia da informação**

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios.

O ambiente de tecnologia considera o grau de diversidade tecnológica, bem como diversos controles automatizados ou dependentes de tecnologia.

A busca por maior eficiência operacional requer o aprimoramento das tecnologias utilizadas. Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles, poderia ocasionar o processamento impreciso de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações. Dessa forma, essa permanece uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Atualizamos o nosso entendimento e testamos os controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas de operações de crédito que incluem a integridade da base de dados, sistemas subjacentes, processamento, registro e divulgação.

Adicionalmente, inspecionamos a conciliação preparada pela Administração e confrontamos os saldos contábeis com a posição analítica. Em base amostral, inspecionamos os documentos suporte das operações.

Realizamos o recálculo da provisão considerando o risco da contraparte (*rating*), bem como o atraso das operações conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil. Com relação ao risco da contraparte, analisamos a consistência das premissas adotadas pela Administração.

Consideramos que as premissas adotadas pela Administração para a determinação da provisão para perdas de operações de crédito são razoáveis no contexto de relevância das demonstrações financeiras.

Com o auxílio dos nossos especialistas, atualizamos o nosso entendimento do desenho e testamos a efetividade dos controles gerais de tecnologia que incluem segurança da informação, gerenciamento de mudanças sistêmicas e operações de tecnologia da informação. Nossos testes consideraram também os controles compensatórios, quando necessário.

Os resultados desses principais procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada de auditoria de que o ambiente de tecnologia do Banco e de suas controladas suportam, de forma razoável, a geração das informações para as demonstrações financeiras.

continua...

...continuação

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 28.127.603/0001-78

**Porque é um PAA****Benefícios a Empregados****(Notas 3s e 26 às demonstrações financeiras)**

O Banco e suas controladas patrocinam a BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar benefícios previdenciários definidos a seus empregados, cujos valores envolvem a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de metodologia atuarial e premissas com elevado grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação e de mortalidade.

Essa continua como uma área de foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Atualizamos o nosso entendimento dos processos relevantes estabelecidos pela Administração para o cálculo das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Analisamos, com o auxílio de nossos especialistas, a metodologia e premissas utilizadas pela Administração para cálculo do passivo atuarial mediante a comparação com metodologias e premissas independentes, bem como analisamos a consistência dessas premissas e metodologia com as adotadas em períodos anteriores.

Testamos também a adesão dos procedimentos da Administração em atendimento aos requisitos técnicos contábeis e aspectos de divulgação nas demonstrações financeiras.

Consideramos que a metodologia e premissas adotadas pela Administração para a mensuração e registro contábil das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

**Provisões, contingências passivas e riscos fiscais****(Notas 3r e 24 às demonstrações financeiras)**

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, inerentes ao curso normal dos seus negócios.

Os riscos são analisados de acordo com a probabilidade de perda, com base na estimativa de seus assessores jurídicos.

Normalmente, os referidos processos são encerrados após um longo período de tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nesse contexto, essa permanece como uma área de foco de auditoria, inclusive pelos aspectos subjetivos de determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo.

Dentre os principais procedimentos realizados, destacamos: reuniões com a Administração e assessores jurídicos internos, testes relacionados a integridade da base de dados e confirmação, junto aos assessores jurídicos, sobre as informações dos processos, inclusive o prognóstico de perda.

Envolvemos nossos especialistas para nos auxiliar nos procedimentos executados e também nas reuniões com os assessores jurídicos internos, quando necessário.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração para a determinação da provisão para riscos judiciais e administrativos estão consistentes com o ano anterior e continuam razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

**Outros assuntos****Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, bem como as demonstrações consolidadas do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

continua...


**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.127.603/0001-78

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020


**PricewaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes**  
**CRC 2SP000160/O-5**
**Paulo Rodrigo Pecht**  
**Contador CRC 1SP213429/O-7**
**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**  
**EXERCÍCIO 2019**

**Introdução** - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo foi instalado em março de 2010 pelo Conselho de Administração, e está em conformidade com a Resolução n.º 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional e Estatuto Social do BANESTES (disponível no site <http://www.banestes.com.br/ri>), sendo que a partir de agosto de 2014 suas atividades se estenderam à Banestes Seguros S.A., em conformidade com a Resolução n.º 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados.

**Competências** - O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração, e desempenha as suas atribuições com autonomia e independência, atuando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das Demonstrações Financeiras do BANESTES e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração do BANESTES é responsável pela elaboração, divulgação e integridade das Demonstrações Financeiras das empresas que compõem o Sistema Financeiro BANESTES e pela adoção das melhores práticas de sistemas de controles internos e procedimentos, de modo a garantir a observância às Normas Contábeis Brasileiras e a toda Legislação aplicável, e tem proporcionado livre acesso do Comitê de Auditoria às áreas do Banco, mantendo um canal de comunicação efetivo com o Comitê de Auditoria.

continua...


**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.127.603/0001-78


**Atividades exercidas no período** - No período de janeiro a dezembro de 2019, o Comitê de Auditoria realizou 30 reuniões, sendo 16 reuniões no primeiro semestre (06 reuniões ordinárias e 10 extraordinárias) e 14 reuniões no segundo semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias), obedecendo a um cronograma de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, para o cumprimento de suas obrigações regimentais, estatutárias e demais normativos legais.

Os assuntos tratados nas reuniões do Comitê de Auditoria foram registrados em atas, que estão arquivadas à disposição do Conselho de Administração do BANESTES e do Banco Central do Brasil e fazem parte deste relatório, em sua versão completa.

**Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos** - A Diretoria responsável pela área de riscos e controle tem como principais funções as atividades de controle interno, gerenciamento de riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional, e pela disseminação da cultura de gestão de riscos e controle na Instituição. O monitoramento de risco operacional e a avaliação da efetividade dos controles internos são desenvolvidos com o objetivo de manter o ambiente de controle interno, dentro dos padrões estabelecidos. O Comitê de Auditoria acompanha as suas atividades por meio de reuniões e relatórios e tem recomendado uma ampliação dos processos de gestão de riscos, avaliação e melhoria dos controles internos, adequada ao porte e à complexidade dos negócios do BANESTES, especialmente no que diz respeito aos processos que envolvem a área de Tecnologia da Informação (TI). O Comitê de Auditoria também entende que as atividades que se relacionam à política de crédito do Banco, incluindo os seus controles, devem merecer atenção especial dos gestores e contar com apoio efetivo dos sistemas de informática.

**Auditoria Interna** - O Comitê de Auditoria reuniu-se com a Auditoria Interna durante o exercício de 2019 para tratar de assuntos relacionados aos trabalhos do Comitê, bem como para o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria e conhecimento dos trabalhos realizados e eventuais anomalias identificadas. É responsabilidade da Auditoria Interna comunicar ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração eventuais deficiências que possam comprometer a efetividade dos controles internos do BANESTES e/ou a qualidade de suas demonstrações financeiras. Os relatórios da Auditoria Interna, no período, não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade tivesse colocado em risco, de forma irreversível, a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. Os assuntos levantados pela Auditoria Interna sobre melhorias no ambiente de controle interno são discutidos com os gestores e diretores responsáveis com o objetivo de regularização e, nos casos mais relevantes, o Comitê de Auditoria atua junto ao Diretor responsável para aprimoramento e fortalecimento dos controles internos. O Comitê de Auditoria também avaliou a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2019 e solicitou a inclusão de algumas ações sobre temas considerados relevantes.

**Ouvidoria Geral** - O Comitê de Auditoria realizou duas reuniões com o Gerente da Ouvidoria Geral e recebeu os relatórios quantitativos e qualitativos acerca da atuação da Ouvidoria do BANESTES, referentes ao primeiro e segundo semestres de 2019, sem que houvesse necessidade de encaminhamento de proposições ao Conselho de Administração.

**Auditoria Externa** - A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - PwC foi a empresa responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras semestrais e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais no exercício de 2019.

O Comitê de Auditoria reuniu-se trimestralmente com os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no ano de 2019 e avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos Auditores, tanto em relação ao volume e a qualidade das informações fornecidas, quanto ao teor do seu relatório, com o qual concorda, foram satisfatórios. Além disso, o Comitê não recebeu informações que evidenciassem fatos que pudessem comprometer a independência dos auditores externos. Por sua vez, os Auditores Independentes confirmaram a manutenção de uma adequada política de independência e que, no desempenho de suas atividades de auditoria no Sistema Financeiro BANESTES ("SFB"), não ocorreram situações que pudessem afetar essa independência. Na conclusão dos trabalhos de auditoria não foram apontadas falhas materiais no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas Internas, cuja gravidade pudesse comprometer a continuidade dos negócios do SFB.

**Demonstrações Financeiras** - O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios financeiros e relatório da administração com data base em 31/12/2019, tendo ainda, realizado reuniões com os responsáveis pela elaboração de tais documentos e com os auditores independentes, para informações e esclarecimentos adicionais. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BANESTES na elaboração de demonstrações financeiras, não tendo sido constatados fatos ou diferenças que pudessem influenciar, de forma material, a situação econômica e financeira da Instituição. Atenção especial tem sido dispensada aos impactos da norma contábil internacional *IFRS 9 - Financial Instruments*, que entrou em vigor em 01/01/2018 para as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Banestes Seguros S.A.** - O Comitê de Auditoria realizou reuniões com representantes da Banestes Seguros S.A. no decorrer do ano de 2019, incluindo Diretoria e a área de Gerenciamento de Riscos. O Comitê tem recomendado a ampliação das ações que visam à redução de processos manuais e à integração de sistemas na Banestes Seguros S.A.

**Recomendações** - Com base em análises de assuntos discutidos em reuniões e em relatórios e/ou informações obtidas nas diversas áreas do Sistema Financeiro BANESTES e Auditoria Externa, o Comitê tem recomendado ao Conselho de Administração do BANESTES, a adoção de medidas para aprimorar as atividades relacionadas à mitigação de riscos, especialmente os riscos envolvendo a área de TI, a gestão do crédito, o fortalecimento dos controles internos e a melhoria dos sistemas informatizados.

**Conclusão** - O Comitê de Auditoria do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, não recebeu, neste período, registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do BANESTES S.A. que indicassem a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em riscos a continuidade do Sistema Financeiro BANESTES ou pudessem afetar, de forma material a fidedignidade de suas Demonstrações Financeiras. Procedidas às análises das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e do relatório da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e considerando as informações prestadas pelos auditores independentes, opinam, por unanimidade, recomendar sua aprovação pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

Vitória (ES), 17 de fevereiro de 2020.

Mário Zan Barros

José Antônio Resende Alves

Sebastião José Balarini





**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



### Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banestes Seguros S.A. referentes ao exercício encerrado em 31/12/2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Auditor Independente e Relatório do Atuário Independente, de acordo com as disposições legais e estatutárias.

#### Conjuntura Econômica

O cenário brasileiro ainda se mantém desafiador para 2020, principalmente em função das reformas desejadas. Porém as projeções já indicam crescimento, com a expectativa, inclusive, do mercado segurador voltar aos sonhados dois dígitos de avanço.

O PIB cresceu em 2019 1,17%, e para 2020 foi projetado um aumento em 2,3%, demonstrando uma visão otimista do mercado.

A inflação para 2019 fechou em 4,31%, acima do centro da meta do governo que era de 4,25%, enquanto Selic apresenta em dezembro/2019 uma taxa de 4,5%, com expectativa do mercado de fechamento ao final de 2020 em 4,25%.

#### Resultado do Exercício de 2019 - Nosso desempenho

**Prêmios e Contribuições** - Os prêmios ganhos dos produtos emitidos diretamente pela Seguradora, totalizaram R\$ 143,6 milhões, importando um acréscimo de R\$ 8,9 milhões, que equivale a 6,6% de aumento em relação ao auferido em 2018.

**Despesas Administrativas** - As despesas administrativas totalizaram R\$ 27,8 milhões em 2019, superior 13,6% em relação a 2018, devido à revisão do contrato de cooperação técnica, com o acionista controlador, gerando uma despesa adicional de R\$ 3,4 milhões. A empresa mantém-se atenta na gestão de seus custos e despesas, com destaque para as despesas com apoio. O índice de despesas administrativas sobre o prêmio ganho foi de 18,1%, com uma alta de 2,7 pontos percentuais em relação a 2018.

**Resultado Financeiro** - O resultado financeiro totalizou R\$ 10,2 milhões no exercício de 2019, representando uma queda de 18,7% em relação a 2018, ou, R\$ 2,4 milhões em valores absolutos, em função da redução da taxa SELIC ao longo de 2019 e pela saída de recursos com a transferência de capital ao acionista integral, explicitado nos comentários sobre o Patrimônio Líquido.

O total de aplicações da Seguradora, constituídas por títulos privados, públicos e fundos de investimentos, atingiu o montante de R\$ 259,2 milhões, representando um decréscimo de 7,0% em relação a dez/2018. As provisões técnicas somam R\$ 178,9 milhões (R\$ 196,9 milhões em dez/2018), que deduzidos dos ativos redutores e das provisões de VGBL e DPVAT, apresentam total a ser coberto no valor de R\$ 49,4 milhões (R\$ 54,4 milhões em dez/2018).

Os ativos financeiros dados em cobertura dos ramos próprios demonstram um excedente de garantia na ordem de R\$ 19,4 milhões (R\$ 13,1 milhões em dez/2018), demonstrando nossa liquidez perante o mercado e o órgão supervisor.

Os recursos financeiros são administrados adotando-se as melhores práticas de gestão, garantindo a capacidade financeira em honrar todos os seus compromissos em conformidade com os preceitos das Circulares SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, classificando-os em “disponíveis para venda”, “valor justo por meio do resultado” e “mantidos até o vencimento”.

**Sinistralidade** - Este índice representa a relação de sinistros retidos sobre os prêmios ganhos. Em 2019 o índice ficou em 47,2%, contra 49,1% em 2018, apontando uma redução de 1,9 pontos percentuais.

**Índice Combinado** - O índice combinado no exercício de 2019, que afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos Prêmios Ganhos e receitas com produtos em regime de capitalização, foi de 0,8889 (0,8525 em 2018).

**Índice Combinado Ampliado** - O índice combinado ampliado no exercício de 2019, que afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos Prêmios Ganhos, receitas com produtos em regime de capitalização e resultado financeiro, foi de 0,8344 (0,7910 em 2018).

**Lucro Líquido** - No exercício de 2019, após os impostos, contribuições e participação dos empregados no resultado, o lucro líquido foi de R\$ 15,9 milhões, com redução de R\$ 3,7 milhões, representando decréscimo de 19,1%, quando comparado ao lucro do mesmo período de 2018 que foi de R\$19,6 milhões. O resultado foi diretamente impactado pelo aumento das despesas administrativas e a diminuição do resultado financeiro, explicitado acima.

**Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido apurado foi de R\$107,4 milhões (R\$ 106,8 milhões em dez/2018), representando um acréscimo de 0,6%, justificado por atos do acionista integral, que determinou em AGE de março/2019, o pagamento de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018 em mais R\$11,2 milhões. Assim, a Seguradora apresentou rentabilidade nominal efetiva sobre o PL de 14,8%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio, registrado em 31/12/2019 e 31/12/2018.

**Capital Mínimo Requerido** - ficou em R\$ 26,8 milhões, apresentando uma suficiência de R\$ 79,3 milhões em relação ao PL ajustado de R\$ 106 milhões, que representa 296% acima do mínimo exigido pelo órgão supervisor.

#### Distribuição de Resultados

Seguindo a política aprovada pelo acionista único, durante o exercício de 2019, a Seguradora adotou o critério de distribuição de dividendos mínimos obrigatório de 25% sobre o Lucro Líquido, conforme faculta a Lei 11.638/2007, no valor de R\$ 3,8 milhões.

#### Fatos de Mercado

Com forte participação no segmento de seguros do Estado do Espírito Santo, a Banestes Seguros é 14 vezes vencedora do Recall de Marcas de “A Gazeta” e, de acordo com o jornal “O Estado de São Paulo”, no anuário “Finanças Mais 2018”, é a quarta melhor seguradora do Brasil entre as empresas de seguros gerais, a sexta maior por resultado líquido, a sétima com maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido e a nona por patrimônio líquido.

A Seguradora foi destaque também no Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico, que a considerou a sexta empresa mais rentável do país entre as seguradoras de porte médio e a destacou nos quesitos rentabilidade, lucro líquido e operacional, ainda na baixa sinistralidade observada.

Os produtos da Seguradora são comercializados na rede de agências BANESTES e em parceria com mais de 300 corretoras de seguros do Estado. A Banestes Seguros é líder do mercado capixaba, com destacada atuação nos segmentos Vida, Automóvel e Patrimonial.

**Responsabilidade Social e Cultural** - Apoio a projetos culturais e sociais no Estado, especialmente através das Leis de incentivos à cultura e ao esporte.

#### Agradecimentos

Agradecemos ao Governo do Estado do Espírito Santo e ao Banestes S.A. pela confiança depositada, bem como às instituições com as quais a BANESTES SEGUROS S.A. mantém relacionamento, que contribuíram para a consecução dos objetivos da Seguradora, em especial aos segurados, corretoras de seguros, prestadores de serviços, rede de agências do Banestes e empregados e representantes da SUSEP.

Vitória-ES, 18 de fevereiro de 2020.

A Diretoria.

continua...

# BALANÇOS

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		<b>235.303</b>	<b>191.889</b>
Disponível		1.034	356
Caixa e bancos	5	1.034	356
Aplicações	6	199.493	157.131
Créditos das operações com seguros e resseguros		18.124	18.237
Prêmios a receber	7	18.124	18.237
Outros créditos operacionais		3.185	3.083
Títulos e créditos a receber		2.803	4.015
Títulos e créditos a receber		1.365	1.370
Créditos tributários e previdenciários	8	-	1.546
Outros créditos		1.438	1.099
Outros valores e bens		1.874	1.343
Bens a venda - Salvados	9	1.874	1.343
Despesas antecipadas		241	190
Custos de aquisição diferidos	10	8.549	7.534
Seguros		8.549	7.534
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>73.135</b>	<b>134.621</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>68.778</b>	<b>131.099</b>
Aplicações	6	59.685	121.703
Títulos e créditos a receber		9.093	9.396
Créditos tributários e previdenciários	8	690	812
Depósitos judiciais e fiscais	11	8.403	8.584
<b>INVESTIMENTOS</b>	12	<b>658</b>	<b>675</b>
Participações societárias		215	203
Imóveis destinados à renda		440	469
Outros investimentos		3	3
<b>IMOBILIZADO</b>	13	<b>1.690</b>	<b>554</b>
Imóveis de uso próprio		131	141
Bens móveis		397	287
Outras imobilizações		1.162	126
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>2.009</b>	<b>2.293</b>
Outros intangíveis	14	2.009	2.293
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>308.438</b>	<b>326.510</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	Nota	<b>197.669</b>	<b>216.063</b>
Contas a pagar		15.322	16.207
Obrigações a pagar	15.1	10.664	11.988
Impostos e encargos sociais a recolher	15.2	1.677	1.573
Encargos trabalhistas	18.1	1.229	1.129
Impostos e contribuições	18.2	1.662	1.444
Outras contas a pagar		90	73
Débitos de operações com seguros e resseguros		2.172	1.913
Prêmios a restituir		374	350
Corretores de seguros e resseguros		1.206	1.161
Outros débitos operacionais		592	402
Depósitos de terceiros	16	1.230	1.064
Provisões técnicas - seguros	17.1	178.945	196.879
Danos		127.865	147.069
Pessoas		14.984	14.623
Vida com cobertura de sobrevivência		36.096	35.187
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.342</b>	<b>3.684</b>
Contas a pagar		1.689	1.688
Tributos diferidos	8	1.687	1.681
Outras contas a pagar		2	7
Outros débitos		1.653	1.996
Provisões judiciais	19.a	1.361	1.996
Perdas atuarias com benefício a empregados	25	292	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	20	<b>107.427</b>	<b>106.763</b>
Capital social		86.326	86.326
Reservas de reavaliação		15	16
Reservas de lucros		21.250	20.333
Ajustes de avaliação patrimonial		(164)	88
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>308.438</b>	<b>326.510</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios emitidos .....	21.1	154.494	158.508
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios .....	21.2.1	(1.120)	180
<b>(=) Prêmios ganhos .....</b>	<b>21.3</b>	<b>153.374</b>	<b>158.688</b>
(+) Receita com emissão de apólices .....		2.877	2.791
(-) Sinistros ocorridos .....	21.4	(72.320)	(77.862)
(-) Custos de aquisição.....	21.5	(27.127)	(24.269)
(+) Rendas de contribuições e prêmios.....	21.6	4.071	4.753
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder .....	21.2.2	(4.071)	(4.753)
<b>(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL .....</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas.....		358	424
(-) Custos de aquisição.....	21.5	-	(1)
(-) Outras receitas e despesas operacionais.....	21.7	(6.130)	(4.665)
(-) Despesas administrativas.....	21.8	(27.778)	(24.442)
(-) Despesas com tributos .....	21.9	(5.850)	(6.782)
(+) Resultado financeiro .....	21.10	10.234	12.588
(+) Resultado patrimonial .....	21.11	374	358
<b>(=) Resultado operacional .....</b>		<b>28.012</b>	<b>36.828</b>
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes .....	21.12	(1)	(47)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações.....</b>		<b>28.011</b>	<b>36.781</b>
(-) Imposto de renda .....	23	(6.262)	(8.447)
(-) Contribuição social.....	23	(3.931)	(6.872)
(-) Participação sobre o resultado .....		(1.961)	(1.858)
<b>(=) Lucro líquido do exercício .....</b>		<b>15.857</b>	<b>19.604</b>
(/) Quantidade de ações.....		14.791.405.093	14.791.405.093
(=) Lucro líquido por ação .....	3.21	0,00107	0,00133

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em milhares de reais

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>		<b>15.857</b>	<b>19.604</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>			
Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda .....		(128)	362
Passivo atuarial de benefício a empregados .....	25	(292)	-
Efeitos tributários sobre os resultados abrangentes .....		168	(163)
<b>Resultados abrangentes .....</b>		<b>(252)</b>	<b>199</b>
<b>Total dos resultados abrangentes .....</b>		<b>15.605</b>	<b>19.803</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do exercício</b> .....	<b>15.857</b>	<b>19.604</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciações e amortizações.....	617	380
Redução ao valor recuperável.....	36	(5)
Ganho ou perda na alienação de investimentos.....	1	47
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>		
Ativos financeiros.....	19.656	41.601
Créditos nas operações de seguros e resseguros.....	(26)	2.228
Créditos fiscais e previdenciários.....	1.668	(1.449)
Depósitos judiciais e fiscais.....	181	90
Despesas antecipadas.....	(51)	(38)
Custos de aquisição diferidos.....	(1.015)	(753)
Outros ativos.....	(865)	239
Outras contas a pagar.....	308	314
Impostos e contribuições.....	218	306
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	261	(255)
Depósitos de terceiros.....	165	(22)
Provisões técnicas - seguros e resseguros.....	(17.935)	7.789
Provisões judiciais.....	(635)	219
Outros passivos.....	41	199
<b>Caixa Gerado nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>18.482</b>	<b>70.494</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamento pela compra de ativo permanente:</b> .....	<b>(1.666)</b>	<b>(1.903)</b>
Investimentos.....	(37)	-
Imobilizado.....	(1.384)	(294)
Intangível.....	(245)	(1.609)
<b>Recebimento pela venda de ativo permanente:</b> .....	<b>214</b>	<b>678</b>
Investimento.....	25	1
Imobilizado.....	110	445
Intangível.....	79	232
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(1.452)</b>	<b>(1.225)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos.....	(16.352)	(21.337)
Transferência de reserva legal por redução de capital.....	-	(48.153)
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b> .....	<b>(16.352)</b>	<b>(69.490)</b>
<b>Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>678</b>	<b>(221)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	356	577
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	1.034	356
<b>Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>678</b>	<b>(221)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reavaliação	Lucro			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	<b>121.862</b>	<b>16</b>	<b>34.386</b>	<b>(111)</b>	<b>-</b>	<b>156.153</b>
Capital em aprovação, conf. Portaria SUSEP/DIORG nº 1040 de 22/08/2018:						
Aumento com saldo da reserva de lucro .....	12.617	-	(12.617)	-	-	-
Redução para transf. ao acionista .....	(48.153)	-	-	-	-	(48.153)
Reserva de reavaliação:						
Realização líquida de impostos .....	-	(1)	-	-	1	-
Ajuste Diferença Base de CSLL (20% para 15%) .....	-	1	-	-	-	1
Varição líquida do valor justo dos ativos .....	-	-	-	199	-	199
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	19.604	19.604
Proposta p/ distribuição do resultado:						
Reserva Legal .....	-	-	980	-	(980)	-
Reserva Estatutária .....	-	-	13.969	-	(13.969)	-
Dividendos .....	-	-	(16.385)	-	(4.656)	(21.041)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> .....	<b>86.326</b>	<b>16</b>	<b>20.333</b>	<b>88</b>	<b>-</b>	<b>106.763</b>
Reserva de reavaliação:						
Realização líquida de impostos .....	-	(1)	-	-	1	-
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM .....	-	-	-	(77)	-	(77)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados (ne 25) .....	-	-	-	(175)	-	(175)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	15.857	15.857
Proposta p/ distribuição do resultado:						
Reserva Legal .....	-	-	793	-	(793)	-
Reserva Estatutária .....	-	-	11.299	-	(11.299)	-
Dividendos (ne 20.4) .....	-	-	(11.175)	-	(3.766)	(14.941)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> .....	<b>86.326</b>	<b>15</b>	<b>21.250</b>	<b>(164)</b>	<b>-</b>	<b>107.427</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

A BANESTES SEGUROS S.A. (Seguradora) é uma sociedade de capital fechado, com sede na Av. Princesa Isabel, 574, Edifício Palas Center, Bloco A, 9º andar, Vitória - ES. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguros de danos e pessoas, com foco nos ramos automóveis, residencial, prestamista, vida, acidentes pessoais e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) nas seguintes unidades federativas do ES, MG, BA e RJ.

A Seguradora é controlada pelo Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES S.A.), com participação integral no capital social.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Seguradora foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e em consonância com a Circular nº 517, de 30 de julho de 2015, e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos contábeis, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tenham sido referendadas pela SUSEP.

Essas Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Seguradora em 10 de fevereiro de 2020.

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras pressupõem a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico, com exceção do que segue:

- Ativos financeiros, classificados ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

**2.2. Moeda funcional e de apresentação**

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua utilizada na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

**2.3. Estimativas contábeis significativas e julgamentos**

A preparação das Demonstrações financeiras exige que a administração utilize certas estimativas, julgamentos e premissas, em que se baseia na experiência histórica e em outros fatores, incluindo-se expectativas de eventos futuros, para o registro de determinadas transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa são as provisões técnicas, provisões judiciais e créditos tributários.

**3. Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pela Seguradora.

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e investimentos financeiros em moeda nacional e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, sendo utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, estando assim compreendidos na rubrica "caixa e bancos".

continua...



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



### 3.2. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

#### 3.2.1. Empréstimos e recebíveis

Compreendem substancialmente os "Prêmios a Receber", onde o valor de mercado é igual ao valor contábil registrado, conforme determinado pelo órgão regulador, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros fracionados e em parcela única, a Seguradora adota como procedimento para cancelamento as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 239, de 22 de dezembro de 2003.

#### 3.2.2. Valor justo por meio do resultado

Representados por títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

#### 3.2.3. Mantidos até o vencimento

Representados por títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

#### 3.2.4. Disponíveis para venda

Representados por títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

### 3.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - "Impairment"

Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.

A redução ao valor recuperável nos ativos financeiros disponíveis para venda é feita por meio de reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

### 3.4. Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos investimentos com cotação pública é registrado com base em preço de negociação. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: os preços são definidos ou acompanhados conforme segue: (I) Títulos públicos têm seus valores apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e (II) Debêntures e Letra Financeira Subordinada (LFS) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo; as quotas de fundos de investimento abertos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento das demonstrações financeiras; os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

### 3.5. Passivos financeiros

O reconhecimento de um passivo financeiro no balanço patrimonial é efetuado quando for provável que uma saída de recursos seja exigida em liquidação de uma obrigação contratual de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros contemplam substancialmente débitos de operações de seguros, resseguros e dividendos.

### 3.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo.

É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para determinação do valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

### 3.7. Créditos das operações de seguros

Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição diferidos são registrados deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. A provisão para risco de crédito é constituída para as apólices e/ou endossos que estejam vencidos há mais de 60 dias.

Os montantes das provisões constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

### 3.8. Outros valores e bens - Salvados

Contempla substancialmente o registro de bens patrimoniais já ressarcidos aos segurados, porém recuperados, avaliados ao valor justo. Os bens são mensalmente levados a leilão público.

### 3.9. Investimentos

Os investimentos estão reconhecidos pelo valor de custo por conta da participação da Seguradora não atingir os níveis mínimos para reconhecimento pelo método de equivalência patrimonial. Referem-se às participações societárias na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. e obras de arte.

continua...



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



### 3.10. Imóveis destinados à renda

Denominação atribuída aos imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação imobiliária. O imóvel destinado à renda foi registrado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada em 25 anos, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de Imóveis destinados a renda são registrados na demonstração do resultado como Ganhos e Perdas com Ativos Não Correntes.

### 3.11. Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O software adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do exercício. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam revertidos para a Seguradora e o seu custo for mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando a vida útil econômica estimada dos ativos. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Imóveis de uso .....	25 anos
Sistemas de comunicação.....	10 anos
Equipamentos de informática, sistemas de processamento de dados .....	5 anos
Móveis, equipamentos e instalações.....	10 anos

### 3.12. Intangíveis

São ativos não monetários identificáveis sem substância física, decorrentes da aquisição de softwares, capazes de gerar benefícios econômicos para a Seguradora. Esses softwares são registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e de perdas por redução do seu valor recuperável.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso. A vida útil estimada dos softwares mantidos pela Seguradora é de cinco anos.

### 3.13. Provisões Técnicas - Seguros

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/2015 e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP 517/2015, bem como as suas atualizações. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, descritas a seguir:

### 3.13.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG

Constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas dos prazos a decorrer referentes aos riscos emitidos na data-base de cálculo. O cálculo da PPNG apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição. Os custos de aquisição diferidos (CAD) são representados tão somente pelas despesas vinculadas, de forma direta, aos prêmios não ganhos com as mesmas premissas e prazos de cálculo da PPNG.

### 3.13.2. Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG/RVNE)

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG/RVNE) representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi emitida.

### 3.13.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das Demonstrações financeiras.

A provisão de sinistros a liquidar em discussão judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, acrescida de atualização monetária, e tem por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço. Sua constituição é feita por área própria da Seguradora e leva em consideração a média histórica dos processos cíveis relacionados a sinistros.

### 3.13.4. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER)

A provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER) é constituída, por meio de estimativa atuarial, para a cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, na data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora.

### 3.13.5. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

Esta provisão, constituída para os seguros de danos e pessoas, visa à cobertura de sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade retida pela Seguradora, sendo calculada com base em nota técnica atuarial (NTA). A provisão dos sinistros ocorridos e não avisados do ramo do Seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores - DPVAT é constituída com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

### 3.13.6. Teste de adequação de Passivos (TAP)

Para atender aos padrões requeridos pelo CPC 11 e as normas estabelecidas pela citada Circular SUSEP 517 e alterações posteriores, as seguradoras estão obrigadas a avaliar a devida adequação de seus passivos em reservas técnicas para as obrigações decorrentes dos contratos de planos de seguro em curso na data-base de cada apresentação das demonstrações financeiras anuais e intermediárias.

A referida avaliação é feita utilizando estimativas correntes de fluxos de caixas futuros para as obrigações decorrentes dos contratos de seguros. Existindo diferença positiva entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas, inclusive dedução dos custos de aquisição diferidas e ativos intangíveis, caberá à Seguradora reconhecer a **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



A Seguradora, considerando as premissas definidas por normativos e as similaridades dos riscos expostos em seus contratos, promoveu sua avaliação levando em conta as seguintes segregações:

(1) Quanto à estruturação financeira: Riscos estruturados no regime de repartição simples e riscos estruturados no regime de capitalização. A Seguradora não opera no regime de repartição de capitais;

(2) Quanto às carteiras dos produtos: Riscos para produtos de danos; riscos para produtos de pessoas sem Cobertura para Sobrevivência; riscos para produtos pessoas com cobertura para sobrevivência (VGBL); e riscos em produtos de ramos não mais comercializados (run-off);

(3) Quanto aos lançamentos contábeis das provisões: Avaliação para sinistros já ocorridos e previstos através das provisões de PSL, IBNR e IBNER; avaliação para sinistros que irão ocorrer oriundos de prêmios já registrados e amparados através das provisões de PPNG-RVE e RVNE para os riscos sem cobertura por sobrevivência e PMBaC para os riscos com cobertura por sobrevivência; e avaliação para sinistros que irão ocorrer oriundos de prêmios ainda não registrados e que são amparados através de prêmios a receber em apólices plurianuais de coberturas mensais em contratos sem cobertura de sobrevivência e contribuições a receber em apólices individuais para contratos com cobertura de sobrevivência (VGBL).

Em todas as avaliações a Seguradora considera apropriação de valores decorrentes de despesas diretas dos sinistros (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE); despesas indiretas dos sinistros (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE); bem como prováveis recuperações com salvados e ressarcimentos nos ramos em que isto se faz possível.

As bases das avaliações dos fluxos de caixa levam em conta valores nominais, trazidos a valor presente pelas taxas a termo de ETTJ, fornecida pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGP-M.

Em virtude do direcionamento do esforço de vendas do seguro de pessoas estar voltado exclusivamente ao mercado capixaba, os produtos comercializados apresentam o carregamento e à despesa de comercialização variáveis, visando manter o equilíbrio atuarial da carteira. A tábua utilizada é a AT-83 Male, com taxa de juros de 6% a.a.

Na base dos contratos para garantia de riscos sem cobertura por sobrevivência e para sinistros a ocorrer, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos a partir de índices de sinistralidade média dos últimos 12 meses atualizados para os produtos de danos e pessoas. Na base de contratos para garantia de riscos com cobertura de sobrevivência, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos utilizando-se por contrato individual a aplicação de critérios de recebimento de prêmios e pagamentos de benefícios seguindo padrão de expectativa de sobrevivência estabelecida por meio da tábua SUSEP BR-EMS 2015.

O estudo deste teste não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos de DPVAT e DPEM.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2019, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da PCC.

### 3.13.7. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a PDR deve abranger as despesas relativas a sinistros ocorridos e a ocorrer, enquanto que para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a PDR deve abranger as despesas relativas somente aos sinistros ocorridos.

### 3.13.8. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A provisão matemática de benefícios a conceder está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisão representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, e acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE).

#### 3.13.9. Outras provisões

Correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

### 3.14. Benefícios a Empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade, em troca de serviços prestados pelos seus empregados, ou pela rescisão do contrato de trabalho e incluem: Benefícios de curto prazo a empregados - são benefícios (exceto benefícios rescisórios) que se espera que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se referem às demonstrações financeiras em que os empregados prestarem os respectivos serviços: ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, licença anual remunerada, licença médica remunerada, participação nos lucros, bônus e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, carros e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) para empregados atuais.

Benefícios pós-emprego - são os benefícios a empregados (exceto benefícios rescisórios e benefícios de curto prazo a empregados), que serão pagos após o período de emprego. Como exemplo benefícios de aposentadoria (pensões e pagamentos integrais por ocasião da aposentadoria) e outros benefícios pós-emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós-emprego.

Outros benefícios de longo prazo aos empregados - são todos os benefícios aos empregados que não benefícios de curto prazo aos empregados, benefícios pós-emprego e benefícios rescisórios.

Benefícios rescisórios - são benefícios aos empregados fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho de empregado como resultado de:

(a) decisão de a entidade terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou

(b) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho. Benefício pós-emprego - Plano de benefício pós-emprego compreende compromisso assumido pela Seguradora de suplementar benefícios previdenciais a seus empregados.

Plano de contribuição definida - é o plano de benefício pós-emprego pela qual a Seguradora como entidade patrocinadora paga contribuições fixas ao fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições nesse tipo de plano são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

Plano de benefício definido - é o plano de benefício pós-emprego pela qual a Seguradora como entidade patrocinadora tem a obrigação de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado e está sendo apresentado na Nota 25.

continua...





**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuariais projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa de consultoria, no final de cada exercício.

A Deliberação CVM nº 695/12, estabelece o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido - outros ajustes de avaliação patrimonial.

### 3.15. Tributos sobre o lucro e faturamento

Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda .....	15%
Adicional de Imposto de Renda.....	10%
Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador.....	20% até 31/12/2018 e 15% após
COFINS .....	4%
PIS.....	0,65%

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007.

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Essa Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Seguradora.

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Contribuições sociais federais que, para as seguradoras, incidem sobre a receita bruta, com os ajustes previstos na Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%.

### 3.16. Outros tributos

Outros tributos incidem sobre a receita operacional e são reconhecidos no resultado como "Despesas com Tributos", dentre os quais destaca-se a taxa de fiscalização da SUSEP, taxa federal recolhida pelo mercado segurador, conforme Lei nº 12.249 de 11 de junho de 2010, e alterações posteriores.

### 3.17. Provisões judiciais ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativas dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável ou possível. Para as provisões judiciais envolvendo sinistros, a Seguradora provisiona ações com perdas remotas, possíveis ou prováveis, a partir de estudo próprio envolvendo premissas mais conservadoras, a partir de sua base de dados histórica.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados, mas não provisionados, se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado. Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda for remota não são provisionados ou divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

### 3.18. Apuração do resultado

As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios do seguro DPVAT, assim como os sinistros e provisões, são reconhecidos quando do recebimento das informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros avisados o qual busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigências relacionadas às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Esses são diferidos e apropriados aos resultados mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

As participações nos lucros aos empregados são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

### 3.19. Classificação dos contratos de seguro e de investimento

Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

### Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco, através da constituição da PPNG e do diferimento das despesas de comercialização.

continua...



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização, cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes e não emitidos - RVNE), são reconhecidas com base em estimativas baseadas em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica da Seguradora.

A contabilização das operações de retrocessão e do ramo DPVAT é realizada com base nas informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente.

As operações de resseguros, quando ocorridas, são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. A Seguradora não registrou novas operações de resseguros na data-base.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelas demais resseguradoras. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

### 3.20. Patrimônio líquido

O capital social da Seguradora, totalmente subscrito e integralizado, é representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, facultada a sua representação em títulos múltiplos. O BANESTES S.A. deterá sempre, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) do capital votante da sociedade e atualmente detém 100% (cem por cento), conforme Nota 1.

### 3.21. Lucro líquido por ação básico

O lucro por ação básico da Seguradora é calculado pela divisão do lucro atribuível ao acionista pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas e classificadas como ações em tesouraria nas Demonstrações financeiras.

**O cálculo do lucro por ação básico apurado no exercício está assim apresentado:**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício....	15.857	19.604
Média ponderada do número de ações em circulação no período .....	14.791.405.093	14.791.405.093
Lucro por ação básico (em unidades de R\$).....	0,00107	0,00133
Lucro por ação básico (por lote de mil ações).....	1,07204	1,32536

## 4. Gestão de riscos

Segundo referência do *Committee of sponsoring organizations of the treadway commission - COSO*, gestão de riscos é um processo efetuado pelo conselho de administração, pela diretoria e pelos demais gestores e colaboradores de uma empresa, aplicável ao estabelecimento de objetivos estratégicos e desenhados para:

- Identificar potenciais eventos que possam afetar a organização;
- Administrar seus riscos dentro dos limites aceitáveis; e
- Proporcionar segurança razoável para que os objetivos e metas sejam atingidos.

Ou seja, a gestão de riscos é um processo interno e contínuo, relacionado com a gestão estratégica, aplicável a todos os negócios, atividades e unidades da organização e executada por todos independentemente de posição, cargo ou função.

### 4.1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O processo na Seguradora é patrocinado pela Diretoria e gerenciado por uma área independente responsável por gestão de riscos e controle interno, alinhando-os. Essa área atua em conjunto com as gerências e coordenadorias na disseminação da cultura de gestão de riscos, na criação de normativos internos, manuais de procedimentos, atividades e mecanismos de controles.

Nesse sentido, a estrutura de gestão de riscos fornece os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos envolvendo toda a Seguradora.

### 4.2. Apetite por risco

O apetite por risco é o nível máximo de risco que a Seguradora está disposta a assumir no intuito de atingir seus objetivos estratégicos e respeitando sua capacidade por riscos.

Quando uma exposição estiver acima do apetite por risco definido, medidas corretivas são adotadas.

### 4.3. Metodologia

A Seguradora adota medidas qualitativas e quantitativas para mensuração de seus riscos.

Na metodologia qualitativa, adotou o *Control Self Assessment - CSA*, que considera o impacto e a probabilidade dos riscos nos processos e atividades da Seguradora, associados aos controles implantados. Essa metodologia destaca o conhecimento de cada gestor no processo de identificação de riscos e controles, definindo parâmetros que são disseminados a todos os colaboradores. Já na metodologia quantitativa a empresa implantou indicadores balizados por um apetite por risco.

### 4.4. Categorias de riscos

O dicionário de risco da Seguradora está dividido em 7 categorias:

#### 4.4.1. Crédito

Conforme definição da SUSEP, o risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

A Seguradora emite normas internas em conformidade com as regulamentações da SUSEP e CNSP. Essa medida visa garantir o cumprimento de suas políticas de investimentos com segurança e rentabilidade quanto aos ativos financeiros aplicados. Para o gerenciamento deste riscos, a Seguradora possui políticas e processos de monitoramento mensais que visam garantir que os limites não sejam excedidos.

A nota 6.3 demonstra, dentre outras informações, os percentuais de distribuição dos ativos financeiros que contempla a concentração do portfólio de investimentos da Seguradora por tipo de contraparte.

Já o risco de crédito originado de prêmios de seguros a receber é considerado substancialmente baixo, conforme demonstrado na nota 7.3. Segundo legislação brasileira, as coberturas contratuais podem ser canceladas caso os pagamentos dos prêmios não sejam realizados dentro do prazo máximo de cobertura.

continua...



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



#### 4.4.2. Subscrição

Possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Seguradora, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

A Seguradora moldou suas operações às melhores práticas de subscrição de mercado e à legislação vigente. Como forma de gerir o lançamento de seus produtos, criou comitê que zela pelos padrões técnicos e comerciais visando garantir os resultados positivos.

Como forma de certificar as reservas, a Seguradora adotou um teste de passivos. Esse teste avalia a cada seis meses a suficiência das reservas frente à expectativa de valores necessários no futuro.

#### 4.4.3. Mercado

É o risco representado pela possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto. Nossas ferramentas de gestão são:

- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento - visa avaliar a consonância dos resultados apurados com a política de investimento financeiro da Seguradora.
- Macroalocação de ativos - corresponde à alocação dos recursos entre os segmentos de aplicação (segmentos de renda fixa e renda variável).
- Microalocação de ativos - corresponde às alocações dentro das classes de ativos, combinando elementos das subclasses.

Além dessas ferramentas, a Seguradora possui um comitê responsável por aprovar a macroalocação de ativos, subsidiar o planejamento e a execução dos investimentos; e deliberar sobre os limites operacionais e intervalos de risco que podem ser assumidos no âmbito da gestão dos ativos financeiros.

Abaixo uma tabela com as exposições de investimentos da Seguradora, segregadas por fator de risco:

	31/12/2019	31/12/2018
Risco Soberano - Brasil.....	39,6%	36,0%
Instituições financeiras .....	0,0%	4,0%
Fundos Exclusivos (Dpvt e VGBL) ..	44,9%	46,0%
Fundos RF (Próprio).....	7,4%	6,0%
Instituições Não Financeiras .....	8,0%	8,0%
	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O quadro de fator de risco, contempla o total da sua exposição. Alguns ativos possuem mais de um fator de risco e o valor contido nele pode aparecer em mais de um fator, por essa razão o valor total desse quadro pode ser maior do que o total de suas operações, conforme nota 6.3.

#### 4.4.3.1. Mensuração do Risco de Mercado

A Seguradora utiliza como medida de risco de suas carteiras de investimento a metodologia de VaR, modelo não paramétrico para horizonte de 1 dia útil, com nível de confiança de 95%. A sensibilidade do risco no resultado é de 0,21% para a carteira agressiva e 0,01% para a carteira conservadora.

#### 4.4.3.2 Risco de liquidez

Possibilidade de perda decorrente da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento dos compromissos assumidos nas datas previstas ou decorrente da venda forçada de ativos a preços inferiores aos de mercado. A Seguradora trata o risco de liquidez dentro da categoria risco de mercado por uma opção estratégica. A Susep não exige liquidez como categoria obrigatória.

#### 4.4.4. Operacional

Conforme definição da SUSEP, risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos. Excluem-se dessa definição os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da Seguradora.

A Seguradora gerencia o risco operacional acompanhando os diversos cenários de exposição a riscos a que está sujeita, refletindo o comportamento da concorrência, o ambiente de negócios e os compromissos com os resultados que possui com a sociedade, acionistas, empregados e órgãos reguladores.

#### 4.4.5. Legal

A SUSEP define risco legal como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

A Seguradora possui um comitê que tem como objetivo analisar os normativos emitidos pelos órgãos regulares e fiscalizadores e recomendar a adoção de medidas e ações relacionadas ao seu cumprimento.

Também são instituídas normas internas bem como manuais de procedimentos visando mitigar o risco de perdas legais. Além disso, mantém-se monitoramento constante das decisões judiciais cujas sentenças transitam em julgado.

#### 4.4.6. Imagem

É o risco representado pela possibilidade de perdas decorrentes da Seguradora ter sua marca desgastada junto ao mercado e/ou autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A Seguradora possui os seguintes canais de comunicação com o cliente: Fale Conosco, Ouvidoria, SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor e Canal de Denúncia:

a) Fale Conosco é um canal destinado a esclarecer dúvidas, enviar críticas e sugestões que pode ser acessado através do site [www.banestesseguros.com.br](http://www.banestesseguros.com.br).

b) A Ouvidoria está disponível para atendimento de reclamações, elogios, críticas e sugestões dos demandantes (clientes e usuários), referentes aos produtos, serviços e atendimento prestado por meio no site institucional, telefone 0800 727 0030 ou e-mail [ouvidoriageral@banestes.com.br](mailto:ouvidoriageral@banestes.com.br).

c) SAC corresponde ao serviço de atendimento telefônico a clientes ou não clientes através do telefone 0800 727 0474. Atua no recebimento de sugestões e elogios, bem como no registro de reclamações e prestação de informações. Trata-se de um serviço gratuito para qualquer localidade, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

d) Canal de Denúncia, também disponível no site institucional, recebe denúncias de atos ilícitos, fraudes ou práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética que envolvam as empresas do SFB.

Para esses canais foram definidos indicadores que medem a insatisfação dos clientes com a Seguradora e seus produtos.

#### 4.4.7 Estratégico

Possibilidade de perdas decorrentes da definição incorreta da estratégia da Seguradora ou da incapacidade de implementá-la em virtude de eventos externos. Nessa categoria classificamos tanto os riscos estratégicos quanto os riscos de conjuntura.

#### 4.5. Concentração de riscos de seguro

A Seguradora entende como risco de seguro o risco transferido por contrato onde existe a incerteza quanto ao seu acontecimento (sinistro) ou data e valor da indenização.

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



O principal risco assumido pela Seguradora é o risco da frequência e severidade dos sinistros e benefícios a serem pagos aos nossos segurados sejam maiores do que estimados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A Seguradora atua no mercado com ênfase nos seguros de pessoas e automóveis concentrando seus esforços na proteção de pessoas físicas. Também adota uma política de manter a carteira pulverizada e homogênea em todos os ramos que a compõem, optando por não operar com resseguro e/ou cosseguro.

#### 4.6. Distribuição Geográfica dos Riscos

A Seguradora opera nos estados ES, BA, RJ e MG. O maior volume de operações está concentrado no ES.

#### 4.7. Moeda

Moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua é o Real (R\$). A Seguradora não possui emissão de prêmio ou concentração de receita em outras moedas.

#### 4.8. Análise de sensibilidade da sinistralidade da Seguradora

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Seguradora quanto aos fatores de riscos de seguro que impactam os contratos e são integradas à política. Conseqüentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir, líquido dos efeitos tributários:

##### (a) Redução de 10% dos prêmios ganhos

31/12/2019	Efeito no		Efeito no
	Prêmios Ganhos	Resultado (-)10%	
Auto .....	58.688	(3.521)	(3,3)
Pessoas .....	81.914	(4.915)	(4,6)
Dpvat .....	9.751	(585)	(0,5)
Patrimonial .....	3.021	(181)	(0,2)
<b>Total .....</b>	<b>153.374</b>	<b>(9.202)</b>	<b>(8,6)</b>

##### (b) Aumento de 10% da sinistralidade

31/12/2019	Efeito no		Efeito no
	Sinistros Ocorridos	Resultado (+)10%	
Auto .....	(29.192)	(1.752)	(1,6)
Pessoas .....	(35.373)	(2.122)	(2,0)
Dpvat .....	(7.546)	(453)	(0,4)
Patrimonial .....	(209)	(13)	(0,0)
<b>Total .....</b>	<b>(72.320)</b>	<b>(4.340)</b>	<b>(4,0)</b>

Tendo em vista o produto VGBL estar em *runoff*, bem como a estrutura do produto, a Seguradora não possui índices de conversibilidade, visto que os benefícios são resgatados de forma única. A variável de sobrevivência acaba não gerando estresse na carteira uma vez que o benefício é resgatado de forma única.

A forma atual dos produtos comercializados estão estruturados no modelo de repartição simples, sendo a vigência anual observada na maioria dos contratos. Por esse motivo a variável inflação não foi considerada no teste de sensibilidade.

#### 4.9. Gestão de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Asset Liability Management*). Tal metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos, demonstrando os prazos e a suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão alinhadas com as características da carteira de investimentos da Seguradora.

A Seguradora elabora estudo anualmente para sua carteira de ativos face ao passivo atuarial cujo objetivo é a obtenção de uma carteira ótima de ativos que forneça o cumprimento dos objetivos atuariais, liquidez adequada à carteira e a geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

#### 4.10. Gestão de risco de capital

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido da Seguradora, sendo o capital total necessário para as operações da Seguradora, sendo equivalente à soma do capital base com o capital adicional.

##### 4.10.1. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio líquido .....	107.427	106.763
(-) Participações societárias .....	(215)	(203)
(-) Despesas antecipadas .....	(241)	(190)
(-) Outros investimentos .....	(3)	(3)
(-) Ativos intangíveis .....	(2.009)	(2.293)
(+/-) Ajustes associados à variação de valores econômicos .....	1.145	1.071
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA) .....</b>	<b>106.104</b>	<b>105.145</b>
<b>Capital base (I) .....</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital adicional de risco de subscrição .....	23.620	22.135
Capital adicional de risco de crédito .....	2.456	3.396
Capital adicional de risco operacional .....	700	777
Capital adicional de risco mercado .....	3.528	3.278
<b>Capital risco (II) * .....</b>	<b>26.784</b>	<b>25.862</b>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (I) e (II)) .....</b>	<b>26.784</b>	<b>25.862</b>
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR) .....</b>	<b>79.320</b>	<b>79.283</b>
Liquidez sobre o CMR (20%) .....	5.357	5.172
Excedente de liquidez - nota 17.3 .....	19.444	13.088

(\*) O demonstrativo acima encontra-se em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, sobretudo o cálculo do capital de risco em que utiliza-se Matriz de Correlação definida na referida legislação.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos .....	1.034	356
<b>Total .....</b>	<b>1.034</b>	<b>356</b>

#### 6. Aplicações

##### 6.1. Classificação por Níveis

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros precede a utilização da hierarquia do valor justo, composta através dos seguintes níveis:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.

Nível 2 - Classificados quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

A Seguradora classificou seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Aplicações	31/12/2019		31/12/2018	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
<b>Disponíveis para venda</b> ....	<b>69.027</b>	<b>20.539</b>	<b>65.282</b>	<b>22.503</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT .....	49.884	-	49.047	-
Fundos de investimentos.....	19.143	-	16.235	-
Debêntures .....	-	20.539	-	22.503
<b>Registrado pelo valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>116.322</b>	<b>-</b>	<b>129.126</b>	<b>-</b>
Fundos de investimentos - DPVAT .....	80.226	-	93.939	-
Fundos de investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo) .....	36.096	-	35.187	-
<b>Mantidos até o vencimento</b> .....	<b>-</b>	<b>53.290</b>	<b>-</b>	<b>61.923</b>
Letras financeiras subordinadas .....	-	-	-	9.794
Debêntures .....	-	443	-	854

Aplicações	31/12/2019		31/12/2018	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
NTN - B.....	-	52.847	-	51.275
<b>Total</b> .....	<b>185.349</b>	<b>73.829</b>	<b>194.408</b>	<b>84.426</b>

### 6.2. Sensibilidade das aplicações

31/12/2019	Títulos			Total
	federais	privados	investimentos e outros	
Aplicações .....	102.731	20.982	135.465	259.178
Selic - % a.a. ....	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Projeção de rentabilidade nos próximos 12 meses .....	4.623	944	6.096	11.663
Cenário provável de:				
Queda 25%.....	3.450	705	4.549	8.704
Queda 50%.....	2.288	467	3.017	5.772
Elevação 25%.....	5.808	1.186	7.659	14.653
Elevação 50%.....	7.005	1.431	9.237	17.673

### 6.3. Classificação por título e vencimento

31/12/2019

	Entre Acima				Valor Ajustes Contábil de TVM	Valor Custos Atualizado	% Part Valor Contábil	Taxa de Juros Referencial	
	até 1 ano	1 e 5 anos	de 5 anos	Indeter- minado					
	<b>Disponíveis para venda</b> .....	<b>24.657</b>	<b>40.847</b>	<b>-</b>					<b>19.143</b>
LFT .....	24.657	25.227	-	-	49.884	9	49.875	19,25	100%Selic
Fundos de investimentos.....	-	-	-	19.143	19.143	-	19.143	7,39	100%CDI
Debêntures .....	4.919	15.620	-	-	20.539	2	20.537	7,92	CDI+8,7%a.a
<b>Registrados pelo valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>116.322</b>	<b>116.322</b>	<b>-</b>	<b>116.322</b>	<b>44,88</b>	
<b>Para negociação</b>									
Fundos de investimentos - DPVAT .....	-	-	-	80.226	80.226	-	80.226	30,95	100%Selic
Fundos de investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo).....	-	-	-	36.096	36.096	-	36.096	13,93	100%Selic
<b>Mantidos até o vencimento</b> .....	<b>34.452</b>	<b>18.838</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.290</b>	<b>-</b>	<b>53.290</b>	<b>20,56</b>	IPCA+6,5%a.a
Debêntures .....	443	-	-	-	443	-	443	0,17	IPCA+4,5%a.a
NTN - B.....	34.009	18.838	-	-	52.847	-	52.847	20,39	IPCA+5,2%a.a
<b>Total do circulante e não circulante</b> .....	<b>59.109</b>	<b>59.685</b>	<b>-</b>	<b>135.465</b>	<b>259.178</b>	<b>11</b>	<b>259.167</b>	<b>100</b>	

31/12/2018

	Entre Acima				Valor Ajustes Contábil de TVM	Valor Custos Atualizado	% Part Valor Contábil	Taxa de Juros Referencial	
	até 1 ano	1 e 5 anos	de 5 anos	Indeter- minado					
	<b>Disponíveis para venda</b> .....	<b>1.976</b>	<b>69.574</b>	<b>-</b>					<b>16.235</b>
LFT .....	1.976	47.071	-	-	49.047	-	49.047	17,59	100% Selic
Fundos de investimentos.....	-	-	-	16.235	16.235	-	16.235	5,82	100% CDI
Debêntures .....	-	22.503	-	-	22.503	88	22.415	8,07	CDI + 8,7%a.a
<b>Registrados pelo valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.126</b>	<b>129.126</b>	<b>-</b>	<b>129.126</b>	<b>46,31</b>	
<b>Para negociação</b>									
Fundos de investimentos - DPVAT .....	-	-	-	93.939	93.939	-	93.939	33,69	100% Selic
Fundos de investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo) .....	-	-	-	35.187	35.187	-	35.187	12,62	100% Selic
<b>Mantidos até o vencimento</b> .....	<b>9.794</b>	<b>52.129</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.923</b>	<b>-</b>	<b>61.923</b>	<b>22,21</b>	
Letra Financeira Subordinada .....	9.794	-	-	-	9.794	-	9.794	3,51	IPCA+6,5%a.a
Debêntures .....	-	854	-	-	854	-	854	0,31	IPCA+4,5%a.a
NTN - B.....	-	51.275	-	-	51.275	-	51.275	18,39	IPCA+5,2%a.a
<b>Total do circulante e não circulante</b> .....	<b>11.770</b>	<b>121.703</b>	<b>-</b>	<b>145.361</b>	<b>278.834</b>	<b>88</b>	<b>278.746</b>	<b>100</b>	

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**7. Prêmios a receber**

**7.1. Movimentação de prêmios a receber**

	31/12/2019			Total
	Auto	Pessoas	Demais	
<b>Prêmios pendentes em 31/12/2018</b> .....	<b>17.199</b>	<b>766</b>	<b>272</b>	<b>18.237</b>
Prêmios emitidos .....	61.238	82.964	3.590	147.792
Provisão para riscos sobre créditos .....	(2)	(31)	(3)	(36)
Cancelamentos .....	(3.226)	(489)	(123)	(3.838)
Baixas .....	(58.523)	(82.365)	(3.143)	(144.031)
<b>Prêmios pendentes em 31/12/2019</b> .....	<b>16.686</b>	<b>845</b>	<b>593</b>	<b>18.124</b>

	31/12/2018			Total
	Auto	Pessoas	Demais	
<b>Prêmios pendentes em 31/12/2017</b> .....	<b>18.682</b>	<b>1.206</b>	<b>218</b>	<b>20.106</b>
Prêmios emitidos .....	64.609	72.636	2.598	139.843
Provisão para riscos sobre créditos .....	(4)	(1)	-	(5)
Cancelamentos .....	(4.136)	(1.012)	(103)	(5.251)
Baixas .....	(61.952)	(72.063)	(2.441)	(136.456)
<b>Prêmios pendentes em 31/12/2018</b> .....	<b>17.199</b>	<b>766</b>	<b>272</b>	<b>18.237</b>

**7.2. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos**

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>(35)</b>	<b>(41)</b>
Constituições .....	(78)	(20)
Reversões .....	42	26
<b>Saldo final</b> .....	<b>(71)</b>	<b>(35)</b>

**7.3. Aging prêmios a receber**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Prêmios a vencer</b> .....	<b>17.715</b>	<b>17.650</b>
De 1 a 30 dias .....	7.631	7.928
De 31 a 60 dias .....	3.458	3.880
De 61 a 120 dias .....	3.991	4.418
De 121 a 180 dias .....	1.659	1.283
De 181 a 365 dias .....	976	141
<b>Prêmios vencidos</b> .....	<b>481</b>	<b>622</b>
De 1 a 30 dias .....	365	535
De 31 a 60 dias .....	44	52
De 61 a 120 dias .....	53	17
De 121 a 180 dias .....	1	2
De 181 a 365 dias .....	1	-
Superior a 365 dias .....	17	16
(-) Redução ao valor recuperável .....	(72)	(35)
<b>Total</b> .....	<b>18.124</b>	<b>18.237</b>

O prazo médio de parcelamento dos grupos de ramo automóvel e patrimonial, observado foi de 6 parcelas, sendo os demais grupos com faturamento mensal.

**8. Créditos e Passivos tributários e previdenciários**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Créditos tributários</b>		
Créditos tributários refletidos no resultado .....	573	812
Créditos tributários refletidos no patrimônio líquido .....	117	-
Créditos tributários ref. PIS/COFINS compensados .....	-	1.546
<b>Total</b> .....	<b>690</b>	<b>2.358</b>
<b>Tributos diferidos</b>		
Passivo tributário de diferenças temporárias .....	1.622	1.558
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação .....	57	64
IRPJ s/ajuste ao valor de mercado .....	5	37
CSLL s/ajuste ao valor de mercado .....	3	22
<b>Total</b> .....	<b>1.687</b>	<b>1.681</b>

Os créditos tributários de diferenças temporárias, refletidos no resultado, são decorrentes das provisões judiciais (nota 19.a), provisões para redução ao valor recuperável (nota 7.3) e compensações de PIS/COFINS sob receitas financeiras de ativos livres recolhidos a maior em períodos anteriores. Enquanto

os tributos diferidos são decorrentes das atualizações dos depósitos judiciais fiscais e dos impostos sobre reservas de reavaliação. No período foram constituídas novas provisões conforme descrito na nota 19. As provisões judiciais cíveis não relacionadas a sinistros que possuem tempo médio de realização inferior a 2 anos. A Administração, com base em estudo de realização do crédito tributário, estima realização das provisões fiscais em até 3 anos. Nos quadros abaixo, apresentam-se a natureza da origem dos créditos e passivos tributários.

**8.1. Créditos tributários das movimentações**

	31/12/2019			Total
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%) (1)	
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências cíveis .....	994	249	149	398
Provisão para contingências trabalhistas .....	18	4	3	7
Provisão para contingências fiscais .....	349	87	52	139
Provisão para riscos sobre prêmios a receber .....	72	18	11	29
<b>Créditos tributários refletidos no resultado</b> .....	<b>1.433</b>	<b>358</b>	<b>215</b>	<b>573</b>
Ajuste ao valor de mercado - Benefício pós-emprego .....	293	73	44	117
<b>Créditos tributários refletidos no patrimônio líquido</b> .....	<b>293</b>	<b>73</b>	<b>44</b>	<b>117</b>

	31/12/2018			Total
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (20%)	
Provisão para contingências cíveis .....	1.480	370	222	592
Provisão para contingências trabalhistas .....	173	43	26	69
Provisão para contingências fiscais .....	344	86	52	138
Provisão para riscos sobre prêmios a receber .....	35	8	5	13
<b>Créditos tributários refletidos no resultado</b> .....	<b>2.032</b>	<b>507</b>	<b>305</b>	<b>812</b>

(1) Alteração de alíquota conforme lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015, que majora a alíquota da CSLL de 15 para 20, com vigência de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A Seguradora adotou, a partir de setembro/2015, a nova alíquota, utilizando-se da metodologia de diferença de base para cálculo do tributo. No entanto, considerando o prazo das novas contingências constituídas no exercício, conforme nota 19, em 31/12/2018 a Seguradora se creditou da alíquota de 15% da CSLL, visto que o prazo previsto de realização excederia a vigência da norma fiscal.

(2) Para cálculo dos créditos tributários refletidos no patrimônio líquido, utiliza-se as alíquotas vigentes no cálculo dos tributos.

**8.2. Passivos tributários das movimentações**

	31/12/2019			Total
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%)	
Diferenças temporárias				
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357761715 .....	505	126	76	202
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357762240 .....	-	-	-	-
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357761707 .....	3.551	887	533	1.420
<b>Total dos passivos tributários refletidos no resultado (1)</b> .....	<b>4.056</b>	<b>1.013</b>	<b>609</b>	<b>1.622</b>
Ajuste ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda .....	19	5	3	8
<b>Total dos passivos tributários refletidos no patrimônio líquido (2)</b> .....	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>8</b>

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



	31/12/2018			
	Base de Cálculo (25%)	IRPJ (15%)	CSLL (15%)	Total
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357761715.....	484	121	73	194
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357762240.....	7	2	1	3
Atualização de Dep. Jud. INSS- NFLD 357761707.....	3.404	850	511	1.361
<b>Total dos passivos tributários refletidos no resultado (1)</b> .....	<b>3.895</b>	<b>973</b>	<b>585</b>	<b>1.558</b>

Ajuste ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda

147	37	22	59	
<b>Total dos passivos tributários refletidos no patrimônio líquido (2)</b> .....	<b>147</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>59</b>

(1) Adicionalmente, a este montante, a Seguradora possui registrado na rubrica contábil de impostos sobre reservas de reavaliação o montante de R\$57 (R\$64 em 31/12/2018) referente ao imposto de renda e a contribuição social sobre as reservas de reavaliação.

(2) Para cálculo dos créditos tributários refletidos no patrimônio líquido, utiliza-se as alíquotas vigentes no cálculo dos tributos.

### 9. Outros valores e bens - salvados à venda

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do período</b> .....	<b>1.343</b>	<b>1.859</b>
Adições.....	6.654	6.670
Baixas.....	(6.093)	(7.156)
Redução ao valor recuperável.....	(30)	(30)
<b>Saldo no final do período</b> .....	<b>1.874</b>	<b>1.343</b>

### 10. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição são diferidos na mesma proporção dos prêmios ganhos mensalmente. Identificados para cada apólice/item, correspondendo às despesas de comercialização vinculadas aos prêmios emitidos, cancelados e restituídos, e estão assim representados:

	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel.....	6.804	6.276
Pessoas.....	1.342	1.010
Patrimonial.....	403	248
<b>Total do circulante</b> .....	<b>8.549</b>	<b>7.534</b>

As movimentações dos custos de aquisição são apresentadas na nota 17.2.2.

### 11. Depósitos judiciais e fiscais

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais (Nota 19).....	7.662	7.492
Depósitos judiciais relacionados a sinistros .....	741	1.092
<b>Total do circulante e não circulante</b> .....	<b>8.403</b>	<b>8.584</b>

### 12. Investimentos

	Saldo em 31/12/2018		Depre- ciação	Saldo em 31/12/2019	
	Adições	Baixas		Adições	Baixas
Participação na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. ....	203	37	(25)	-	215
Imóveis de uso próprio destinados à renda .....	470	-	(29)	-	441
Outros investimentos.....	2	-	-	-	2
<b>Total</b> .....	<b>675</b>	<b>37</b>	<b>(25)</b>	<b>(29)</b>	<b>658</b>

	Saldo em 31/12/2017			Depre- ciação	Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas	Total		Adições	Baixas
Participação na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A. Imóveis de uso próprio destinados à renda .....	204	-	(1)	-	-	203
Outros investimentos.....	497	-	-	(28)	-	469
<b>Total</b> .....	<b>704</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>675</b>

### 13. Imobilizado

	Saldo Residual 31/12/2018		Depre- ciação	Saldo Residual 31/12/2019	
	Adições	Baixas		Adições	Baixas
Imóveis de uso próprio .....	141	-	(10)	-	131
Equipamentos de informática .....	159	45	(33)	(49)	122
Móveis, máquinas e utensílios .....	124	185	(13)	(25)	271
Veículos.....	4	8	(8)	-	4
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	126	1.146	(56)	(54)	1.162
<b>Total</b> .....	<b>554</b>	<b>1.384</b>	<b>(110)</b>	<b>(138)</b>	<b>1.690</b>

	Saldo Residual 31/12/2017		Depre- ciação	Saldo Residual 31/12/2018	
	Adições	Baixas		Adições	Baixas
Imóveis de uso próprio .....	151	-	(10)	-	141
Equipamentos de informática .....	180	189	(163)	(48)	158
Móveis, máquinas e utensílios.....	180	28	(52)	(32)	124
Veículos.....	7	1	(3)	-	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	336	76	(227)	(59)	126
<b>Total</b> .....	<b>854</b>	<b>294</b>	<b>(445)</b>	<b>(149)</b>	<b>554</b>

### 14. Intangível

	Saldo Residual 31/12/2018		Adi- ções	Amor- tização	Saldo Residual 31/12/2019	
	Baixas	Total			Baixas	Total
Sistemas DPVAT ....	113	25	(78)	-	-	60
Sistemas em desenvolvimento.....	2.180	220	(1)	(450)	-	1.949
<b>Total</b> .....	<b>2.293</b>	<b>245</b>	<b>(79)</b>	<b>(450)</b>	<b>-</b>	<b>2.009</b>

	Saldo Residual 31/12/2017		Adi- ções	Amor- tização	Saldo Residual 31/12/2018	
	Baixas	Total			Baixas	Total
Sistemas DPVAT ...	198	148	(232)	-	-	114
Sistemas em desenvolvimento.....	921	1.461	-	(203)	-	2.179
<b>Total</b> .....	<b>1.119</b>	<b>1.609</b>	<b>(232)</b>	<b>(203)</b>	<b>-</b>	<b>2.293</b>

### 15. Obrigações a pagar, impostos e encargos sociais a recolher

	31/12/2019		31/12/2018	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Fornecedores .....	133	-	133	189
Serviços de assistência e outros.....	5.985	-	5.985	6.196
Dividendos a pagar.....	1.785	-	1.785	3.195
Provisão de participação nos lucros..	1.960	-	1.960	1.859
Outras obrigações a pagar .....	801	-	801	935
Honorários, remunerações e gratificações a pagar (*).....	-	-	-	(386)
<b>Total</b> .....	<b>10.664</b>	<b>-</b>	<b>10.664</b>	<b>11.988</b>

(\*) Inversão de saldo devido a inconsistência em sistema de folha em conta transitória, corrigido nos mês posterior às demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**15.2. Impostos e encargos sociais a recolher**

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos sobre operações financeiras	981	993
Impostos retidos .....	219	196
FGTS e demais contribuições .....	477	384
<b>Total .....</b>	<b>1.677</b>	<b>1.573</b>

**16. Aging depósitos de terceiros**

	31/12/2019	31/12/2018
De 1 a 30 dias .....	928	989
De 31 a 60 dias .....	24	26
De 61 a 120 dias .....	22	3
De 121 a 180 dias .....	5	3
De 181 a 365 dias .....	11	25
Superior a 365 dias .....	240	18
<b>Total .....</b>	<b>1.230</b>	<b>1.064</b>

**17. Provisões técnicas - Seguros**

**17.1. Composição das provisões técnicas**

A composição das provisões técnicas - Seguros, registradas no passivo circulante, está assim apresentada, por agrupamento de ramos:

	31/12/2019				
	Auto	Vida	DPVAT	Demais	Total
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE).....	29.238	2.810	-	1.623	33.671
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE) .....	814	78	-	44	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).....	13.590	7.169	7.960	3	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER).....	(436)	(196)	-	-	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR).....	1.548	4.707	71.337	1	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	1.341	415	-	1	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT) .....	-	-	802	-	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) ..	- 36.096	-	-	-	- 36.096
<b>Total das provisões</b>	<b>46.095</b>	<b>51.079</b>	<b>80.099</b>	<b>1.672</b>	<b>178.945</b>

	31/12/2018				
	Auto	Vida	DPVAT	Demais	Total
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE).....	29.725	2.120	-	1.102	32.947
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE) .....	1.096	109	-	27	1.232
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).....	16.270	9.636	10.164	30	36.100
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR).....	2.226	1.916	83.319	-	87.461
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	2.720	842	-	1	3.563
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT) .....	-	-	389	-	389
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) ..	- 35.187	-	-	-	- 35.187
<b>Total das Provisões</b>	<b>52.037</b>	<b>49.810</b>	<b>93.872</b>	<b>1.160</b>	<b>196.879</b>

**17.2. Movimentação das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos**

**17.2.1. Movimentação das provisões técnicas**

A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante, está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/2018	Consti- tuição	Reversão e pagamento	Saldo em 31/12/2019
Provisão de Prêmios Não Ganhos Emitidos (PPNG/RVE).....	32.947	3.088	(2.364)	33.671
Provisão de Prêmios Não Ganhos Não Emitidos (PPNG/RVNE) .....	1.232	80	(376)	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) .....	36.100	3.883	(11.261)	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)..	-	83	(715)	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR).....	87.461	4.982	(14.850)	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	3.563	377	(2.183)	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT) .....	389	1.059	(646)	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) ..	35.187	1.613	(704)	36.096
<b>Total das provisões.....</b>	<b>196.879</b>	<b>15.165</b>	<b>(33.099)</b>	<b>178.945</b>

	Saldo em 31/12/2017	Consti- tuição	Reversão e pagamento	Saldo em 31/12/2018
Provisão de Prêmios Não Ganhos Emitidos (PPNG/RVE).....	33.050	2.164	(2.267)	32.947
Provisão de Prêmios Não Ganhos Não Emitidos (PPNG/RVNE) .....	1.392	80	(240)	1.232
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) .....	37.300	3.366	(4.566)	36.100
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR).....	78.641	11.003	(2.183)	87.461
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	3.735	450	(622)	3.563
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT) .....	463	605	(679)	389
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) ..	34.509	2.110	(1.432)	35.187
<b>Total das provisões.....</b>	<b>189.090</b>	<b>19.778</b>	<b>(11.989)</b>	<b>196.879</b>

continua...



...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**17.2.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

A movimentação dos custos de aquisição diferidos, registrada no ativo, que correspondem às despesas de comercialização diretamente alocadas aos riscos, está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/2018		Saldo em 31/12/2019	
	Consti- tuição	Reversões e pagamentos	Consti- tuição	Reversões e pagamentos
Custo de aquisição diferido (RVE).....	7345	1206	(149)	8402
Custo de aquisição diferido (RVNE).....	189	13	(55)	147
<b>Total dos custos de aquisição diferidos.....</b>	<b>7.534</b>	<b>1.219</b>	<b>(204)</b>	<b>8.549</b>
	Saldo em 31/12/2017		Saldo em 31/12/2018	
	Consti- tuição	Reversões e pagamentos	Consti- tuição	Reversões e pagamentos
Custo de aquisição diferido (RVE).....	6.568	1.017	(240)	7.345
Custo de aquisição diferido (RVNE).....	213	12	(36)	189
<b>Total dos custos de aquisição diferidos.....</b>	<b>6.781</b>	<b>1.029</b>	<b>(276)</b>	<b>7.534</b>

**17.3. Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas - Seguros**

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Provisões técnicas para garantia</b>		
Provisões técnicas.....	178.945	196.879
Direitos creditórios.....	(13.343)	(13.374)
Provisões referente ao ramo Vgbl em fase de diferimento.....	(36.096)	(35.187)
Provisões do convênio Dpvt.....	(80.099)	(93.872)
<b>Total a ser coberto das provisões técnicas líquido dos ativos redutores (A).....</b>	<b>49.407</b>	<b>54.446</b>
<b>Necessidade de ativos líquidos nota 4.10.1 (B).....</b>	<b>5.357</b>	<b>5.172</b>
<b>Ativos garantidores</b>		
Títulos de renda fixa - Públicos.....	74.208	72.706
<b>Total (C).....</b>	<b>74.208</b>	<b>72.706</b>
<b>Excedente de garantia ( C - A - B)....</b>	<b>19.444</b>	<b>13.088</b>

**17.4. Tabela de desenvolvimento de sinistros**

O desenvolvimento dos sinistros incorridos e os valores pagos referentes ao ano de aviso estão assim demonstrados:

	Posição em 31/12/2019					
	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
<b>Avisados (Até)</b>						
No final do ano evento.....	543.441	55.469	65.332	66.351	68.486	72.740
Após um ano.....	547.524	55.512	64.281	66.723	69.242	-
Após dois anos.....	546.644	55.325	64.563	66.876	-	-
Após três anos.....	547.077	55.240	64.305	-	-	-
Após quatro anos.....	546.613	55.205	-	-	-	-
Após cinco anos.....	544.954	-	-	-	-	-
<b>Pagamentos</b>						
No ano evento.....	516.141	43.701	53.291	55.880	57.766	63.544
Após um ano.....	12.181	8.722	7.853	8.818	10.249	-
Após dois anos.....	3.962	601	647	469	-	-
Após três anos.....	3.123	320	358	-	-	-
Após quatro anos.....	1.832	703	-	-	-	-
Após cinco anos.....	1.521	-	-	-	-	-
<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>538.760</b>	<b>54.047</b>	<b>62.149</b>	<b>65.167</b>	<b>68.015</b>	<b>63.544</b>
Incorridos.....	544.954	55.205	64.305	66.876	69.242	72.739
(-) Pagos.....	(538.760)	(54.047)	(62.149)	(65.167)	(68.015)	(63.544)
PSL Ramos Próprios.....						873.321
(-) Estimativas Salvados e Ressarcimentos DPVAT.....						21.639
						(878)
						7.961
<b>PSL Total</b>	<b>6.194</b>	<b>1.158</b>	<b>2.156</b>	<b>1.709</b>	<b>1.227</b>	<b>9.195</b>
						<b>28.722</b>
	Posição em 31/12/2018					
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
<b>Avisados (Até)</b>						
No final do ano evento.....	481.667	56.877	55.469	65.332	66.351	68.486
Após um ano.....	486.556	56.754	55.512	64.281	66.723	-
Após dois anos.....	490.762	57.370	55.325	64.563	-	-
Após três anos.....	489.265	57.333	55.240	-	-	-
Após quatro anos.....	489.736	57.137	-	-	-	-
Após cinco anos.....	489.468	-	-	-	-	-
<b>Pagamentos</b>						
No ano evento.....	459.172	44.964	43.701	53.291	55.880	57.765
Após um ano.....	11.997	8.240	8.722	7.853	8.818	-
Após dois anos.....	3.941	967	601	647	-	-
Após três anos.....	2.995	600	320	-	-	-
Após quatro anos.....	2.523	444	-	-	-	-
Após cinco anos.....	1.387	-	-	-	-	-
<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>482.015</b>	<b>55.215</b>	<b>53.344</b>	<b>61.791</b>	<b>64.698</b>	<b>57.765</b>
Incorridos.....	489.468	57.137	55.240	64.563	66.723	68.485
(-) Pagos.....	(482.015)	(55.215)	(53.344)	(61.791)	(64.698)	(57.766)
PSL Ramos Próprios.....						801.616
(-) Estimativas Salvados e Ressarcimentos DPVAT.....						26.787
						(852)
						10.165
<b>PSL Total</b>	<b>7.453</b>	<b>1.922</b>	<b>1.896</b>	<b>2.772</b>	<b>2.025</b>	<b>10.719</b>
						<b>36.100</b>

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



**18. Encargos trabalhistas, impostos e contribuições**

**18.1. Encargos trabalhistas**

	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Férias .....	1.229	1.129
<b>Total .....</b>	<b>1.229</b>	<b>1.129</b>

**18.2. Impostos e contribuições**

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de Renda .....	715	541
Contribuição social .....	465	420
Cofins .....	415	415
Pis/Pasep .....	67	68
<b>Total .....</b>	<b>1.662</b>	<b>1.444</b>

**19. Provisões judiciais**

**a) Composição do saldo contábil**

	Depósitos judiciais		Processos judiciais	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ações fiscais - INSS (I).....	6.893	6.737	349	344
Ações fiscais - PMV (II).....	324	311	-	-
<b>Subtotal - Fiscais .....</b>	<b>7.217</b>	<b>7.048</b>	<b>349</b>	<b>344</b>
Ações trabalhistas .....	72	66	18	172
<b>Subtotal - Trabalhistas .....</b>	<b>72</b>	<b>66</b>	<b>18</b>	<b>172</b>
Ações cíveis não relacionadas a sinistros .....	20	20	994	1.480
Ações cíveis do convênio DPVAT..	353	358	-	-
<b>Subtotal - Cíveis .....</b>	<b>373</b>	<b>378</b>	<b>994</b>	<b>1.480</b>
<b>Total .....</b>	<b>7.662</b>	<b>7.492</b>	<b>1.361</b>	<b>1.996</b>

**b) Movimentação do saldo contábil**

Contingências	Saldo em 31/12/2018	Constituição/Atualização	Reversão/Pagamento	Saldo em 31/12/2019
Trabalhistas .....	172	61	(215)	18
Cíveis.....	1.480	426	(912)	994
Fiscais .....	344	7	(2)	349
<b>Total .....</b>	<b>1.996</b>	<b>494</b>	<b>(1.129)</b>	<b>1.361</b>
Contingências	Saldo em 31/12/2017	Constituição/Atualização	Reversão/ Pagamento	Saldo em 31/12/2018
Trabalhistas .....	84	88	-	172
Cíveis.....	1.361	478	(359)	1.480
Fiscais .....	332	14.881	(14.869)	344
<b>Total .....</b>	<b>1.777</b>	<b>15.447</b>	<b>(15.228)</b>	<b>1.996</b>

**c) Natureza das contingências**

A Seguradora mantém provisão para contingências sob as seguintes rubricas: Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis - de acordo com a estimativa de perda, acrescidos dos honorários advocatícios.

**d) Detalhamento dos processos judiciais por natureza de risco de perda**

31/12/2019	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Qd	Vr	Qd	Vr	Qd	Vr	Qd	Vr
Risco.....								
Provável...	-	-	1	2	12	395	13	397
Possível...	-	-	1	16	32	599	33	615
Remotas..	2	349	-	-	-	-	2	349
<b>Total .....</b>	<b>2</b>	<b>349</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>44</b>	<b>994</b>	<b>48</b>	<b>1.361</b>
31/12/2018	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Qd	Vr	Qd	Vr	Qd	Vr	Qd	Vr
Risco.....								
Provável...	-	-	-	12	458	12	-	458
Possível...	-	-	2	172	36	1.022	38	1.194
Remotas..	2	344	-	-	-	-	2	344
<b>Total .....</b>	<b>2</b>	<b>344</b>	<b>2</b>	<b>172</b>	<b>48</b>	<b>1.480</b>	<b>52</b>	<b>1.996</b>

**20. Patrimônio líquido**

**20.1. Capital social**

O capital social é constituído por 14.791.405.093 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, com o correspondente a 100 (cem por cento) das ações ordinárias pertencentes ao BANESTES S.A., no valor de R\$86.326 (R\$86.326 em 31/12/2018).

**Detalhamento dos principais processos e depósitos judiciais relacionados:**

**Ações Fiscais**

I. INSS - A Seguradora possui registrado em provisão o montante de R\$349 (R\$344 em 31/12/2018), referente às NFLDs 35.776.170-7, 35.776.224-0 e 35.776.171-5 lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de curso de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; e descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP, com correspondente depósito judicial de R\$6.893 (R\$6.737 em 31/12/2018) para garantia dos tributos discutidos judicialmente.

II. ISS PMV - Trata-se de processo decorrente de autuação fiscal do Município de Vitória-ES, sob a alegação de que a Seguradora deixou de reter na fonte o ISSQN incidente sobre suposta prestação de serviço com mão-de-obra de colaboradores do Banestes S/A, cujos custos são integralmente ressarcidos. Neste processo, a Seguradora efetuou depósito judicial para garantia do tributo discutido judicialmente, sendo mantido atualizado em R\$ 324 (R\$311 em 31/12/2018).

**20.2. Reservas de lucros**

O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço anual terá, pela ordem:

**20.2.1. Reserva legal**

São destinados 5 (cinco por cento) do lucro líquido, antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20 (vinte por cento) do Capital Social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal acrescido dos montantes das Reservas de Capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30 (trinta por cento) do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal.

**20.2.2. Reservas estatutárias**

São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 50 (cinquenta por cento) do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social.

**20.3. Ajustes de avaliação patrimonial**

Referem-se aos ajustes de perdas atuariais reconhecidos na Seguradora com títulos e valores mobiliários.

**20.4. Demonstrativo do cálculo e pagamentos dos dividendos**

O Estatuto Social confere direitos a dividendos mínimos de 25 (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício social, nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme faculta a Lei nº 9.249/95.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



	31/12/2019	31/12/2018
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>15.857</b>	<b>19.604</b>
Reserva legal.....	(793)	(980)
Reservas de reavaliação transferidas para lucros acumulados.....	1	2
Base de cálculo de dividendos.....	15.065	18.626
Dividendo mínimo - 25%.....	3.766	4.656
<b>Total de dividendos a pagar</b> .....	<b>3.766</b>	<b>4.656</b>

Os juros sobre o capital próprio (JCP) não foram contabilizados nos exercícios de 2019 e 2018, conforme determinação de suspensão dos pagamentos de JCP aprovada em reunião de Diretoria da Banestes Seguros de 02/06/2014.

Descrição	Data crédito/destinação	Valor por ação	Valor Bruto	Data pagamento
Dividendos.....	30/06/2019	0,00013396	1.981	30/10/2019
	31/12/2019	0,00012068	1.785	20/04/2020
<b>Total em 31/12/2019</b>			<b>3.766</b>	

Descrição	Data crédito/destinação	Valor por ação	Valor Bruto	Data pagamento
Dividendos.....	30/06/2018	0,00009876	1.461	30/10/2018
	31/12/2018	0,00021603	3.195	20/04/2019
<b>Total em 31/12/2018</b>			<b>4.656</b>	

### 21.3. Prêmios Ganhos, Sinistralidade e Comercialização por Grupo de Ramos

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Automóvel.....	58.688	61.434	49,7	54,4	21,7	19,0
Dpvat.....	9.751	23.999	77,4	81,3	0,02	1,2
Pessoas.....	81.914	71.083	43,2	35,1	16,9	16,7
Patrimonial.....	3.021	2.172	6,4	1,3	19,6	21,9
<b>Total</b> .....	<b>153.374</b>	<b>158.688</b>	<b>47,1</b>	<b>49,1</b>	<b>17,7</b>	<b>15,3</b>

### 21.4. Sinistros ocorridos

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b> .....	<b>(72.320)</b>	<b>(77.862)</b>
Indenizações avisadas.....	(71.291)	(65.769)
Indenizações avisadas DPVAT.....	(14.223)	(14.065)
Despesas com sinistros.....	(1.091)	(2.519)
Despesas com sinistros Consórcios e Fundos.....	(4.695)	(5.983)
Variação Prov. Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados - Direto.....	(2.114)	2.818
Variação Prov. Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados - DPVAT.....	11.373	537
Variação Prov. Sinistros Ocorridos Mas Não Suf. Avisados - IBNER.....	632	-
Salvados e Ressarcimentos.....	9.063	7.372
Variação Estimativa de Salvados e Ressarcidos.....	26	(253)

### 21.5. Custos de aquisição

	31/12/2019	31/12/2018
Comissões sobre prêmios emitidos.....	(28.142)	(25.021)
Variação das Despesas de Comercialização Diferidas.....	1.015	753
Comissões sobre contribuições de VGBl.....	-	(1)

### 21.6. Rendas de contribuições e prêmios

	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios Diretos (VGBl).....	4.071	4.753

### 21.7. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b> .....	<b>(6.130)</b>	<b>(4.665)</b>
Receitas com operações de seguros..	1.022	2.144
Receitas com consórcio Dpvat.....	1.516	677
Receitas com reversão de provisões judiciais.....	873	4.827
Compensação PIS/COFINS.....	-	1.670
Demais receitas.....	146	455
Despesas com cobrança - Direto.....	(740)	(734)
Despesas com cobrança - Convênio Dpvat.....	(1.756)	(2.886)
Despesas com encargos sociais.....	(1)	-
Despesas com Inspeção de Risco.....	(741)	(848)
Redução ao valor recuperável - prêmios a receber.....	(36)	5
Redução ao valor recuperável - salvados para venda.....	-	(227)

A AGO de março/2019, que aprovou as demonstrações financeiras de 2018, não aceitou a proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 4.656. Assim, foram pagos os dividendos complementares de R\$ 11.175, determinados pelo acionista controlador.

### 21. Detalhamento das contas das demonstrações de resultado

#### 21.1. Prêmios emitidos

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b> .....	<b>154.494</b>	<b>158.508</b>
Prêmios - Riscos Emitidos.....	147.792	139.843
Prêmios Cancelados.....	(3.700)	(5.117)
Prêmios Restituídos.....	(138)	(134)
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos.....	97	(168)
Prêmios Convênio DPVAT.....	10.443	24.084

#### 21.2. Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições

##### 21.2.1. Danos e Pessoas

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Danos e Pessoas</b> .....	<b>(1.120)</b>	<b>180</b>
Provisão de Prêmios Não Ganhos.....	(427)	264
Provisão de Despesas Administrativas (Dpvat).....	(693)	(84)

##### 21.2.2. Constituição da provisão de benefícios a conceder

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Total</b> .....	<b>(4.071)</b>	<b>(4.753)</b>
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.....	(4.071)	(4.753)

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com operações de seguros.....	(2.896)	(3.038)				
Despesas com consórcio Dpvat.....	(236)	(481)				
Despesas de cooperação técnica - Banestes.....	(2.469)	(1.052)				
Despesas com provisões judiciais.....	(246)	(4.827)				
Demais despesas.....	(566)	(350)				
<b>Total</b> .....	<b>(27.778)</b>	<b>(24.442)</b>				

### 21.8. Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal Próprio.....	(16.058)	(14.849)
Serviços de Terceiros.....	(2.987)	(2.723)
Localização e Funcionamento.....	(4.096)	(2.815)
Publicidade e Propaganda Institucional.....	(1.019)	(571)
Publicações.....	(54)	(106)
Donativos e Contribuições.....	(207)	(179)
Despesas Administrativas Diversas.....	(829)	(336)

### 21.9. Despesas com tributos

	31/12/2019	31/12/2018
do Convênio Dpvat.....	(2.528)	(2.863)
<b>Total</b> .....	<b>(5.850)</b>	<b>(6.782)</b>
Impostos federais.....	(10)	(2)
Impostos estaduais.....	(3)	(4)
Impostos municipais.....	(62)	(21)
Cofins.....	(4.281)	(5.123)
Pis/Pasep.....	(696)	(833)
Taxa de fiscalização.....	(798)	(799)

### 21.10. Resultado financeiro

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas financeiras</b> .....	<b>22.726</b>	<b>24.039</b>
Receitas com títulos de renda fixa privados.....	2.060	2.681
Receitas com títulos de renda fixa públicos.....	7.372	10.995
Receitas com títulos de renda variável.....	14	190
Receitas com operações de seguros..	4.184	608
Fundos de investimento.....	8.676	8.650
Outras receitas financeiras.....	420	915
<b>Despesas financeiras</b> .....	<b>(12.492)</b>	<b>(11.451)</b>
Despesas com títulos de renda variável.....	(202)	(211)
Despesas com títulos de renda fixa.....	(220)	(32)
Despesas com operações de seguros.....	(9.568)	(8.650)
Despesas com provisões técnicas - Vida.....	(2.234)	(1.896)
Outras despesas financeiras.....	(268)	(662)

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



	31/12/2019	31/12/2018
<b>21.11. Resultado patrimonial</b> .....	<b>374</b>	<b>358</b>
Receitas com imóveis destinados à renda .....	403	387
Despesas com imóveis destinados à renda .....	(29)	(29)
<b>21.12. Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b> .....	<b>(1)</b>	<b>(47)</b>
Resultado na alienação de bens do ativo permanente .....	(1)	(47)

**22. Transações com partes relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas, com o controlador BANESTES S.A., são efetuadas a valores, prazos e taxas pactuados contratualmente. Na data destas demonstrações estavam assim demonstradas:

Contas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
	Aplicações financeiras e depósitos	973	332	42
Receita com aluguel .....	-	-	403	187
Receita com taxa de gestão .....	-	-	358	167
Despesas de aluguel .....	-	-	(57)	(27)
Juros sobre o capital próprio e dividendos .....	(1.785)	(3.195)	-	-
Tarifas c/ operações de cobrança/arrecadação .....	-	-	(629)	(346)
Banestes S/A - transferência de Capital .....	-	-	-	-
Banestes S/A-despesas c/ convênio cooperação técnica ...	(271)	(163)	(2.469)	-

**23. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	31/12/2019		31/12/2018	
	Imposto de renda	Contrib. Social	Imposto de renda	Contrib. social
Resultado antes da tributação e participações .....	28.011	28.011	36.781	36.781
Participações estatutárias no lucro (PLR) .....	(1.961)	(1.961)	(1.858)	(1.858)
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>26.050</b>	<b>26.050</b>	<b>34.923</b>	<b>34.923</b>
Adições/(exclusões) de caráter permanente	318	172	60	(73)
Adições/(exclusões) de caráter temporário ..	(752)	(752)	35	35
<b>Lucro tributável antes das compensações</b> ...	<b>25.616</b>	<b>25.470</b>	<b>35.018</b>	<b>34.885</b>
Alíquota normal (IRPJ 15%) e (CSLL 15% e 20%)	3.842	3.821	5.253	6.977
Adicional de imposto de renda (10%) .....	2.538	-	3.477	-
<b>Valores devidos</b> .....	<b>6.380</b>	<b>3.821</b>	<b>8.730</b>	<b>6.977</b>
Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) ..	(154)	-	(210)	-
Doações FIA/ Incentivos Fiscais - Patrocínios .....	(151)	-	(61)	-
<b>Imposto de renda e CSLL a pagar</b> .....	<b>6.075</b>	<b>3.821</b>	<b>8.459</b>	<b>6.977</b>
Provisão dif. da realização reserva reavaliação .....	(3)	(4)	(3)	(5)
Passivo tributário Diferido	(40)	24	45	(159)
Crédito tributário sobre provisões temporárias ..	150	90	(54)	59
<b>Valores registrados em despesas</b> .....	<b>6.262</b>	<b>3.931</b>	<b>8.447</b>	<b>6.872</b>

**24. Remuneração da administração**

O total das despesas com remuneração da administração atingiu no exercício de 2019 o montante de R\$843 (R\$823 em 2018).

**25. Benefícios a empregados**

Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - A Seguradora é uma das patrocinadoras da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES [http://www.baneses.com.br/reg\\_regimento.asp](http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp).

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria nº 149 de 15 de fevereiro de 2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02 de maio de 2017.

No exercício de 2019, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam à Seguradora R\$489 (R\$485 em 2018) Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e a Administração da Seguradora, juntamente com as demais empresas patrocinadoras do Sistema Financeiro BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (déficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas" e a Lei Complementar nº 109/2001 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

O Exercício encerrado em 31/12/2019 apresentou resultado deficitário, sendo o montante da patrocinadora de R\$ 292. O déficit atuarial é registrado no passivo nas demonstrações financeiras, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Por efeito do registro, o patrimônio líquido da Seguradora foi impactado negativamente em R\$175, líquido dos créditos tributários no montante de R\$117.

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



O Exercício encerrado em 31/12/18 apresentou resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinadora em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *Asset Ceiling* que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superávit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superávit apresentado nos planos de benefícios.

## 26. Normas e interpretações emitidas e aplicáveis em períodos futuros

As seguintes normas e pronunciamentos, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais:

**IFRS 9 / CPC 48** - aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

Este pronunciamento está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP.

**IFRS 15 / CPC 47** - Estabelece os princípios a serem aplicados por uma entidade para determinar a mensuração da receita e o momento do reconhecimento. Este pronunciamento baseia-se

no princípio de que a receita deve ser reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, assim conceitualmente, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios.

A norma substitui a IAS 11/CPC17 - está em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP.

**IFRS 16 / CPC 06** - Apresentara mudanças que afetam principalmente a forma como as companhias deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, de forma geral, todos os contratos de arrendamento terão tratamento semelhante ao atual arrendamento financeiro, passando a constituir um ativo nas demonstrações financeiras. A norma substituirá o IAS 17/CPC 06 - "Operações de arrendamento mercantil", e entra em vigor em 1º de janeiro de 2019, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP.

**IFRS 17 / CPC 050** - Apresenta uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do exercício, dentre outras alterações e é considerada uma orientação muito mais robusta que a atualmente vigente.

Este pronunciamento substituirá a IFRS 4/CPC 11 - entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. Para entrada em vigor no mercado brasileiro é aguardado a aprovação pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, pela SUSEP. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar os impactos destes normativos nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que poderiam ter impacto sobre as demonstrações financeiras da Seguradora.

## DIRETORIA

**Otacílio Pedrinha de Azevedo**  
Diretor-Presidente

**Rômulo de Souza Costa**  
Diretor de Administração e Finanças

**Hugo Luiz Ribeiro Gaspar**  
Diretor de Operações

**Flávio Wagner Gaudio de Souza**  
Contador - CRC-ES 12130/O-8

**Tiago de Angelis Karlinski**  
Atuário - Miba nº 2657

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
**Banestes Seguros S.A.**  
Vitória - ES

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, no montante de R\$80.099 mil, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$100.575 mil (em 30 de junho de 2019) e R\$106.278 mil (em 31 de dezembro de 2019), descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Banestes Seguros S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### Responsabilidade da Administração

A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e pela retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$80.099 mil, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores

...continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
CNPJ: 27.053.230/0001-75



relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$100.575 mil (em 30 de junho de 2019) e R\$106.278 mil (em 31 de dezembro de 2019), descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas, exceto aquelas referentes ao seguro DPVAT, no montante de R\$80.099 mil que não foi objeto de nossos exames, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado"

utilizado de R\$100.575 mil (em 30 de junho de 2019) e R\$106.278 mil (em 31 de dezembro de 2019), descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia anteriormente referidas em 31 de dezembro de 2019, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

#### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio do respectivo FIP relacionados aos pagamentos de resgates do plano de previdência, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020

#### DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Consultores Ltda.  
CNPJ 02.189.924/0001-03  
CIBA 45  
João Batista da Costa Pinto  
MIBA 944

#### ANEXO I

Demonstrativo do Parecer dos Atuários Auditores Independentes

1. Demonstrativo dos limites de retenção  
(Valores expressos em R\$)

Ramo	Dezembro de 2019
114	970.000
118	945.000
171	530.000
520	970.000
531	605.000
542	705.000
553	1.050.000
929	750.000
977	830.000
982	1.130.000
990	730.000
993	1.120.000
1329	660.000
1381	910.000
1390	565.000

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas**

**Banestes Seguros S.A.**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banestes Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banestes Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção

continua...

...continuação



**BANESTES SEGUROS S.A.**  
 Av. Princesa Isabel, 574 - Ed. Palas Center - Bloco A, 8º e 9º andar - Centro - Vitória - ES  
 CNPJ: 27.053.230/0001-75



"Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020

**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
 CRC 2SP000160/O-5

**Paulo Rodrigo Pecht**  
 Contador CRC 1SP213429/O-7


**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01


### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

#### 1. Resultado

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a Banestes DTVM S.A. apresentou resultado de R\$ 13,8 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido, apurado pelo lucro em relação à média do patrimônio líquido no exercício, alcançou 43,1%.

#### 2. Mercado

A Banestes DTVM S.A. possui uma visão inteiramente profissional e estratégica no ato de efetuar a gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável e sua atuação se dá num mercado altamente competitivo, cujos preceitos da boa administração financeira são inteiramente aplicados, com equipe especializada e modernos instrumentos de acompanhamento do mercado.

Oferece um leque de produtos e serviços diferenciados, segmentados de acordo com o perfil dos seus clientes, quais sejam:

**Serviços:** Estruturação de operações de Underwriting: distribuição de cotas de fundos de investimento e gestão de Carteira de Ativos Financeiros, que ao final deste ano somavam R\$ 5,8 bilhões.

**Fundo de Ações:** Faz a gestão de um Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações, que aplica exclusivamente em cotas do Fundo de Investimento em Ações BTG Pactual Absoluto Institucional, em parceria com o BTG Pactual. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com um Patrimônio Líquido de R\$ 116 milhões e com 39,15% de rentabilidade de suas quotas, representando 102,62% do Ibovespa.

**Fundos de Renda Fixa:** Faz a gestão de uma família completa de fundos de Renda Fixa, para atender a necessidade de clientes no varejo e clientes institucionais, além de fundos exclusivos e restritos a determinado público. São geridos fundos classificados como Referenciado DI, Renda Fixa, Renda Fixa Índices (IMA-B e IRF-M1) e de Curto Prazo, além do Banestes Estratégia Renda Fixa FIC FI, que usa os instrumentos de renda fixa disponíveis no mercado brasileiro, podendo carregar indiretamente posições pós-fixadas, pré-fixadas e ativos atrelados a índice de preços e posições em derivativos (hedge), dependendo do risco percebido pelo Comitê de Gestão.

Ao longo do ano de 2019, a Banestes DTVM S.A. teve vários reconhecimentos pelos resultados obtidos no segmento de alocação para RPPS e Fundações de Seguridade e em vários Fundos sob sua Gestão, pelo Ranking Top Asset da Revista Investidor Institucional.

**Fundo Imobiliário:** Em maio de 2015 a Banestes DTVM S.A., em parceria com o Banco Fator, coordenou a Primeira Emissão de Cotas do Banestes Recebíveis Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("BCRI11"), que alcançou um total de 500.000 cotas, equivalente a R\$ 50 milhões captados, superando as expectativas. Em outubro de 2016 concluiu a Oferta de 2ª Emissão de cotas, captando mais R\$ 41,6 milhões após relevante rateio diante da demanda total de R\$ 136 milhões. Em maio de 2017 concluiu a Oferta de 3ª Emissão de cotas, restrita aos atuais cotistas e a investidores profissionais, conforme IN CVM nº 476, captando mais R\$ 30,5 milhões. Em 2019 o BCRI11 mais do que dobrou o patrimônio com a conclusão das Ofertas de 4ª e 5ª Emissões de cotas, restrita aos atuais cotistas e a investidores

profissionais, conforme IN CVM nº 476, captando mais R\$ 139,3 milhões, sendo R\$ 54,6 milhões na 4ª emissão e R\$ 84,7 milhões na 5ª emissão. O Banestes Recebíveis Imobiliários - FII tem o propósito de aplicar recursos no mercado imobiliário por meio de participação em ativos financeiros de base imobiliária. O valor de mercado do Fundo, que é negociado em Bolsa sob o código BCRI11, era de R\$ 313 milhões ao final deste exercício.

**Fundo de Debêntures Incentivadas:** Em 18 de maio de 2017 a Banestes DTVM S.A., em parceria com a RB Capital, iniciou a captação de um fundo de investimento para aquisição de crédito privado de companhias que atuam em projetos de infraestrutura. As debêntures emitidas por estas empresas contam com isenção de imposto de renda para as pessoas físicas detentoras das debêntures ou de cotas de fundos cujas políticas de investimento determinam aplicação preponderantemente nestes ativos. Este fundo oferece liquidação dos pedidos de resgate em apenas 05 (cinco) dias úteis, enquanto a maior parte dos concorrentes liquida em 30 dias corridos.

**Fundos FMP-FGTS:** Responsável pela distribuição de dois fundos: Fundo Mútuo Banestes de Privatização FGTS - PETROBRAS e Fundo Mútuo Banestes de Privatização FGTS - VALE. A administração e gestão de ambos estão sob a responsabilidade da Máxima CCTVM.

#### 3. Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

A gestão de riscos, controles internos e compliance da Banestes DTVM S.A. abrange o conjunto de políticas, normas, procedimentos, processos e padrões de conduta e cultura adotados pela empresa para alcance de seus objetivos, zelando para que todas as suas atividades realizadas estejam de acordo com as leis, normas internas e externas a elas aplicáveis e reduza o risco de danos a sua imagem.

A Banestes DTVM S.A. possui uma Gerência de Controles Internos e Riscos - GECIR, subordinada à Diretoria de Controles Internos e Riscos - DIRIS, que é o responsável pelas atividades de controles internos, compliance e riscos. A GECIR tem a função de aprimorar os controles, buscando mitigar os riscos e disseminar a cultura de controles internos e gerenciamento de riscos para toda a Sociedade, trazendo, como consequência, mais segurança aos negócios de seus clientes e da companhia.

#### 4. Serviços prestados pelos Auditores Independentes

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, a Banestes DTVM S.A. informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório - Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no exercício de 2019.

#### 5. Estratégias para o 1º semestre/2020

- Preparação para obtenção de Rating de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI);
- Ampliar a gama de produtos oferecidos aos clientes com o lançamento de novos fundos de investimento;
- Promover reuniões e palestras direcionadas ao público interno e externo visando à ampliação da base de clientes que tenham perfil de investimento;
- Apoiar os treinamentos e capacitações do corpo gerencial do Banestes;
- Promover ações de marketing interno e externo para a divulgação dos produtos da Empresa.

continua...



...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
 Em Milhares de Reais

	Saldos			Saldos		
	31/12/19	Ajustados 31/12/18	Ajustados 01/01/18	31/12/19	Ajustados 31/12/18	Ajustados 01/01/18
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.759</b>	<b>7.999</b>	<b>15.688</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.654</b>	<b>2.092</b>
Disponibilidades	1.469	1.183	921	Outras Obrigações (nota 11)	3.654	2.447
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 6)</b>	<b>6.039</b>	<b>6.650</b>	<b>14.634</b>	Sociais e Estatutárias	1.993	1.451
Aplicações em Operações				Fiscais e Previdenciárias	529	473
Compromissadas	6.039	6.650	14.634	Negociação e Intermediação de Valores	7	7
<b>Outros Créditos</b>	<b>250</b>	<b>165</b>	<b>132</b>	Diversas	1.125	252
Rendas a Receber (nota 7.a)	172	92	61	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Diversos (nota 7.b)	78	73	71	(nota 13)	<b>33.505</b>	<b>30.765</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	Capital:		
Despesas Antecipadas	1	1	1	. De Domiciliados no País	26.000	26.000
<b>REALIZÁVEL A LONGO</b>				Reservas de Lucros	7.505	4.765
<b>PRAZO</b>	<b>1.681</b>	<b>1.681</b>	<b>1.675</b>			
Outros Créditos (nota 7.c)	1.681	1.681	1.675			
<b>PERMANENTE</b>	<b>27.719</b>	<b>23.532</b>	<b>19.516</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		
<b>Investimentos</b>	<b>26.881</b>	<b>23.506</b>	<b>19.483</b>	<b>E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>37.159</b>	<b>33.212</b>
Participação em Controlada:						
. No País (nota 8)	26.881	23.506	19.483			
<b>Imobilizado de Uso (nota 9)</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>33</b>			
Outras Imobilizações de Uso	250	250	250			
(Depreciações Acumuladas)	(231)	(224)	(217)			
<b>Intangível (nota 10)</b>	<b>819</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Ativos Intangíveis	819	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>37.159</b>	<b>33.212</b>	<b>36.879</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 Em Milhares de Reais

	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2019	Saldos Ajustados 2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>159</b>	<b>436</b>	<b>717</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	159	436	717
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>159</b>	<b>436</b>	<b>717</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>9.672</b>	<b>18.658</b>	<b>15.721</b>
Receitas de Prestação de Serviços (nota 14.a)	10.231	18.780	14.921
Despesas de Pessoal	(242)	(474)	(639)
Outras Despesas Administrativas (nota 14.b)	(2.258)	(3.854)	(2.881)
Despesas Tributárias (nota 14.c)	(995)	(1.834)	(1.475)
Resultado de Participação em Controlada (nota 8)	2.936	6.039	5.849
Outras Receitas Operacionais	-	1	8
Outras Despesas Operacionais	-	-	(62)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.831</b>	<b>19.094</b>	<b>16.438</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>(455)</b>
Receitas não Operacionais	1	1	-
Despesas não Operacionais	-	-	(455)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>9.832</b>	<b>19.095</b>	<b>15.983</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 12)</b>	<b>(2.751)</b>	<b>(5.208)</b>	<b>(4.547)</b>
Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	(1.716)	(3.248)	(2.518)
Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	(1.035)	(1.960)	(2.029)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>	<b>(45)</b>	<b>(52)</b>	<b>(91)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.036</b>	<b>13.835</b>	<b>11.345</b>
Nº de Ações (quantidade):	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Lucro por Ação (R\$ 1,00)	7,04	13,84	11,35

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Em Milhares de Reais

EVENTOS	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL REALIZADO	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b> .....	<b>26.000</b>	<b>3.130</b>	<b>12.764</b>	-	<b>41.894</b>
- Ajuste de Exercícios Anteriores .....			(7.107)		(7.107)
<b>Saldos iniciais Ajustados de 1º de Janeiro de 2018.</b>	<b>26.000</b>	<b>3.130</b>	<b>5.657</b>	-	<b>34.787</b>
- Aumento de Capital (nota 13) .....					-
- Lucro do Exercício .....				11.345	<b>11.345</b>
Destinações:					
Reservas .....		548	8.194	(8.742)	-
Dividendos Obrigatórios (nota 13) .....			(12.764)	(2.603)	<b>(15.367)</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b> .....	<b>26.000</b>	<b>3.678</b>	<b>1.087</b>	-	<b>30.765</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b> .....	-	<b>548</b>	<b>(4.570)</b>	-	<b>(4.022)</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b> .....	<b>26.000</b>	<b>3.678</b>	<b>1.087</b>	-	<b>30.765</b>
- Aumento de Capital (nota 13) .....					-
- Lucro do Exercício .....				13.835	<b>13.835</b>
Destinações:					
Reservas .....		692	9.858	(10.550)	-
Dividendos Obrigatórios (nota 13) .....			(7.810)	(3.285)	<b>(11.095)</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b> .....	<b>26.000</b>	<b>4.370</b>	<b>3.135</b>	-	<b>33.505</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b> .....	-	<b>692</b>	<b>2.048</b>	-	<b>2.740</b>
<b>SALDOS EM 30/06/2019</b> .....	<b>26.000</b>	<b>4.018</b>	<b>(1.878)</b>	-	<b>28.140</b>
- Aumento de Capital (nota 13) .....					-
- Lucro do Semestre .....				7.036	<b>7.036</b>
Destinações:					
Reservas .....		352	5.013	(5.365)	-
Dividendos Obrigatórios (nota 13) .....				(1.671)	<b>(1.671)</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2019</b> .....	<b>26.000</b>	<b>4.370</b>	<b>3.135</b>	-	<b>33.505</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b> .....	-	<b>352</b>	<b>5.013</b>	-	<b>5.365</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
 Em Milhares de Reais

	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2019	2019	2018
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b> .....	<b>4.104</b>	<b>7.803</b>	<b>5.496</b>
Lucro Líquido do Período/Exercício .....	7.036	13.835	11.345
<b>Ajustes ao Lucro Líquido:</b> .....	<b>(2.932)</b>	<b>(6.032)</b>	<b>(5.849)</b>
Depreciação e Amortização .....	4	7	6
Resultado de Participação em Controlada .....	(2.936)	(6.039)	(5.849)
Atualização de Direitos a Longo Prazo .....	-	-	(6)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>156</b>	<b>(550)</b>	<b>197</b>
(Aumento) Redução em Outros Créditos .....	(124)	(86)	(33)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações .....	280	(464)	230
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>4.260</b>	<b>7.253</b>	<b>5.693</b>
Aplicações no Intangível .....	-	(819)	-
Lucros Recebidos de Controlada .....	-	2.665	1.826
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>-</b>	<b>1.846</b>	<b>1.826</b>
Dividendos e Bonificações Pagos .....	(1.614)	(9.424)	(15.241)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(1.614)</b>	<b>(9.424)</b>	<b>(15.241)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> .....	<b>2.646</b>	<b>(325)</b>	<b>(7.722)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período/Exercício</b> .....	<b>4.862</b>	<b>7.833</b>	<b>15.555</b>
Disponibilidades .....	1.313	1.183	921
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	3.549	6.650	14.634
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período/Exercício</b> .....	<b>7.508</b>	<b>7.508</b>	<b>7.833</b>
Disponibilidades .....	1.469	1.469	1.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	6.039	6.039	6.650

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
 Em Milhares de Reais (exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banco") e atua na intermediação e distribuição de títulos, valores mobiliários e cotas de fundos de investimentos, além de gestão de ativos nos mercados de renda fixa e variável.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e que incluem a Lei das Sociedades por Ações, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados, após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução nº 3.566/2008 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 - R1); Resolução nº 3.604/2008 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 - R2); Resolução nº 3.750/2009 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1); Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução nº 4.007/2011 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução nº 3.973/2011 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 4.144/2012 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1); Resolução nº 4.424/2015- Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 - R2); Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1) e Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Estas demonstrações financeiras não apresentam os investimentos de forma consolidada. As operações da Sociedade são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas integrantes do conglomerado Banestes S.A., que apresenta demonstrações financeiras consolidadas.

**3. POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidente sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidas.

**b) Caixa e equivalentes de caixa** - Para fins da demonstração dos fluxos de caixa e definição do CMN por meio da Resolução nº 3.604/2008, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - Registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa de remuneração contratada.

**d) Investimentos** - O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (nota 8).

**e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, e Cartas Circulares nº 3.429 de 11/02/2010 e nº 3.782 de 19/09/2016, ambas do Banco Central do Brasil.

Os ativos e passivos contingentes referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros. As obrigações legais são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

**f) Tributos** - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de renda.....	15%
Adicional de imposto de renda .....	10%
Contribuição social - Instituições Financeiras até dezembro/2018.....	20%
Contribuição social - Instituições Financeiras .....	15%
COFINS .....	4%
PIS .....	0,65%
ISS .....	5%

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as instituições financeiras e seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota 12).

**g) Valor de recuperação de ativos - impairment** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**h) Estimativas contábeis** - As demonstrações financeiras com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil permite que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, as provisões para causas judiciais, dentre outros.

**i) Moeda funcional** - A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$).

**4. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão de retificação da contabilização da receita de R\$ 9.000 durante o ano de 2016, referente ao contrato de acordo operacional envolvendo a investida Banestes Corretora, o Banestes S.A., a Icatu Seguros S.A. e a Icatu Capitalização S.A., em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de previdência e capitalização.

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



**a) Balanço Patrimonial**  
 1º de janeiro de 2018

	Saldos originais divulgados 31/12/2017	Ajustes	Saldos ajustados
<b>Ativo</b>			
<b>Investimentos - Permanente</b>	<b>26.590</b>	<b>(7.107)</b>	<b>19.483</b>
Participação em controlada			
- no País .....	26.590	(7.107)	19.483
<b>Total do ativo .....</b>	<b>43.986</b>	<b>(7.107)</b>	<b>36.879</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Total do passivo .....</b>	<b>2.092</b>	<b>-</b>	<b>2.092</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Reservas de lucros .....	15.894	(7.107)	8.787
<b>Total do patrimônio líquido .....</b>	<b>41.894</b>	<b>(7.107)</b>	<b>34.787</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido .....</b>	<b>43.986</b>	<b>(7.107)</b>	<b>36.879</b>

**b) Balanço patrimonial**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	Saldos originais divulgados 31/12/2018	Ajustes	Saldos ajustados
<b>Ativo</b>			
<b>Investimentos - Permanente</b>	<b>30.229</b>	<b>(6.723)</b>	<b>23.506</b>
Participação em controlada			
- no País .....	30.229	(6.723)	23.506
<b>Total do ativo .....</b>	<b>39.935</b>	<b>(6.723)</b>	<b>33.212</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Total do passivo .....</b>	<b>2.447</b>	<b>-</b>	<b>2.447</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Reservas de lucros .....	11.488	(6.723)	4.765
<b>Total do patrimônio líquido .....</b>	<b>37.488</b>	<b>(6.723)</b>	<b>30.765</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido .....</b>	<b>39.935</b>	<b>(6.723)</b>	<b>33.212</b>

**c) Demonstração do resultado**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	Saldos originais divulgados 31/12/2018	Ajustes	Saldos ajustados
Outras	5.496	-	5.496
Resultado de participação em controlada .....	5.465	384	5.849
<b>Lucro líquido .....</b>	<b>10.961</b>	<b>384</b>	<b>11.345</b>

**d) Demonstração do fluxo de caixa**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	Saldos originais divulgados 31/12/2018	Ajustes	Saldos ajustados
Lucro líquido do exercício ...	10.961	384	11.345
Resultado de participação em controlada .....	(5.465)	(384)	(5.849)

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O valor de caixa e equivalentes de caixa é composto por:

	2019	2018
Disponibilidades .....	1.469	1.183
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 6) ..	6.039	6.650
<b>Total .....</b>	<b>7.508</b>	<b>7.833</b>

**6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Representadas por operações compromissadas com o Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo. As operações compromissadas estão lastreadas em títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro) com compromisso de recompra. As transações com o Controlador estão apresentadas na nota 16.

**7. OUTROS CRÉDITOS**

**a) Circulante**

	2019	2018
<b>Ativo:</b>		
(*) Rendas a receber .....	172	92
<b>Total .....</b>	<b>172</b>	<b>92</b>

(\*) Trata-se de rendas a receber oriundas de serviço prestado pela Sociedade de gestão e distribuição de fundos de investimento e custódia.

**b) Circulante - diversos**

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais .....	9	9
Pagamentos a ressarcir .....	69	64
<b>Total .....</b>	<b>78</b>	<b>73</b>

**c) Realizável a longo prazo**

	2019	2018
(1) Finsocial a compensar .....	1.432	1.432
(2) PIS a compensar .....	249	249
<b>Totais .....</b>	<b>1.681</b>	<b>1.681</b>

(1) Trata-se de valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/1989 (art.7º), nº 7.849/1989 (art.1º) e nº 8.147/1990 (art.1º), cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente discute-se judicialmente o valor do crédito para fins de emissão do precatório.

(2) Trata-se de valores gerados oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.ºs 2.445/1988 e 2.449/1988, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 1487452/RJ, bem como com base na Resolução nº 49/1995 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 foi aplicada a Lei Complementar nº 7/1970 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 18/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, a Sociedade procede à compensação até o limite do crédito reconhecido pela Secretaria da Receita Federal e atualmente discute a diferença do crédito habilitado e ainda não reconhecido pela mesma.

**8. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA NO PAÍS**

A Sociedade participa do capital social da Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. e detém 12.499.875 quotas (12.499.875 quotas em 2018).

**Principais dados relativos à Sociedade controlada:**

<b>Capital realizado atualizado</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	12.500
31 de dezembro de 2018 .....	12.500
<b>Patrimônio líquido no início do período</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	23.506
31 de dezembro de 2018* .....	19.483
<b>Percentual de participação</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	99,999
31 de dezembro de 2018 .....	99,999
<b>Lucro líquido do semestre</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	6.039
31 de dezembro de 2018* .....	5.849
<b>Receita de equivalência patrimonial</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	6.039
31 de dezembro de 2018* .....	5.849
<b>Lucros recebidos de controlada</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	2.665
31 de dezembro de 2018 .....	1.826
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	26.881
31 de dezembro de 2018 .....	23.506
<b>Valor contábil do investimento</b>	
31 de dezembro de 2019 .....	26.881
31 de dezembro de 2018* .....	23.506

\* Saldos ajustados conforme descrito na nota 4.

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



## 9. IMOBILIZADO DE USO

Está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, ambos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, calculada pelo método linear com base na vida útil estimada, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para sistemas de comunicação. O imobilizado está composto por:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Adições/</u> <u>depreciações</u> <u>no exercício</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
<b>Imobilizado de Uso</b>			
<b>Outras imobilizações de uso</b>			
Instalações .....	6	-	6
(Depreciação acumulada).....	(4)	-	(4)
Móveis e equipamentos de uso.....	77	-	77
(Depreciação acumulada).....	(56)	(6)	(62)
Sistema de processamento de dados.....	49	-	49
(Depreciação acumulada).....	(49)	-	(49)
Outros.....	118	-	118
(Depreciação acumulada) .....	(115)	(1)	(116)
<b>Total .....</b>	<b>26</b>	<b>(7)</b>	<b>19</b>
	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2018</u>
<b>Total .....</b>	<b>33</b>	<b>(7)</b>	<b>26</b>

## 10. INTANGÍVEL

<u>Intangível</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2018</u>	<u>Adições/</u> <u>amortizações</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>
<b>Ativos intangíveis</b>			
Outros ativos intangíveis			
(software) (*).....	-	819	819
<b>Total do exercício ...</b>	<b>-</b>	<b>819</b>	<b>819</b>

(\*) Contrato de solução tecnológica para controladoria de ativos, passivos, escrituração, contabilidade de fundos de investimento e gestão de ativos, incluindo ainda os serviços de manutenção e suporte técnico aos referidos sistemas com a empresa IT4Finance Consultoria de Sistema LTDA firmado em 2019. Não há amortização devido ao período de implantação do sistema, ainda não está em uso.

## 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(1) Sociais e estatutárias.....	1.993	1.715
Fiscais e previdenciárias .....	529	473
(2) Negociação e intermediação de valores..	7	7
(3) Diversas .....	1.125	252
<b>Total .....</b>	<b>3.654</b>	<b>2.447</b>

(1) Refere-se a dividendos e participação sobre o lucro a pagar.  
 (2) Registradas operações a liquidar com a bolsa de valores.  
 (3) Decorrem basicamente de outros valores a pagar e honorários de advogados.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>
	<u>Contri-</u>		<u>Contri-</u>	
	<u>Imposto</u>	<u>buiação</u>	<u>Imposto</u>	<u>buiação</u>
	<u>de renda</u>	<u>social</u>	<u>de renda</u>	<u>social</u>
Resultado antes da tributação e participação ...	19.095	19.095	15.983	15.983
Adições/(exclusões) de caráter permanente .....	(6.006)	(6.031)	(5.816)	(5.840)
Adições/(exclusões) de caráter temporário .....	-	-	-	-
Lucro tributável antes das compensações.....	13.089	13.064	10.167	10.143
Base de cálculo após compensações .....	13.089	13.064	10.167	10.143
Alíquota normal (15% IR) (15% CSLL).....	1.963	1.960	1.525	2.029
Adicional de imposto de renda (10%).....	1.285	-	993	-
Despesa de imp. de renda e cont. social.....	3.248	1.960	2.518	2.029

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 está representado por 1.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 100% pertencem ao BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

### b) Aumento de capital

Em 2019 e 2018 não houve aumento de capital social.

### c) Reserva legal

Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social.

### d) Reserva estatutária

Constituída com a finalidade de aumento de capital sendo que, não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do capital social.

### e) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendos calculados com base no percentual de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/1976, e estão demonstrados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício .....	13.835	10.961
Reserva legal.....	(692)	(548)
<b>Base de cálculo para os dividendos (25%)</b>	<b>13.143</b>	<b>10.797</b>
Dividendos intermediário 1º semestre.....	1.614	1.184
Dividendos obrigatórios complementares ....	1.671	1.419
<b>Total de dividendos .....</b>	<b>3.285</b>	<b>2.603</b>

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Receita de prestação de serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas de gestão e distribuição de .....		
fundos/rebate taxa administração (*).....	18.780	14.921
<b>Total - Prestação de serviços .....</b>	<b>18.780</b>	<b>14.921</b>

(\*) A Sociedade é responsável pela gestão dos Fundos de Investimentos. O patrimônio líquido dessas instituições totalizavam em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 7.225.770 (R\$ 4.342.207 em 2018).

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01

**b) Outras despesas administrativas**

	2019	2018
Serviços de terceiros (*) .....	2.352	1.894
Acordo de cooperação técnica (nota 16.a) ...	755	205
Aluguéis .....	172	171
Processamento de dados .....	151	144
Serviços técnicos especializados .....	147	142
Outras .....	87	290
Comunicações .....	50	61
Serviços do sistema financeiro .....	39	27
Manutenção e conservação de bens .....	28	29
Publicações .....	26	54
Viagem no país .....	23	45
Água, energia e gás .....	17	18
Depreciação .....	7	6
<b>Total .....</b>	<b>3.854</b>	<b>2.881</b>

(\*) Há cessão de pessoal pelo Banestes S.A. no valor de R\$ 2.135 (em 2019) e R\$ 1.871 (em 2018), reembolsado ao custo. A folha de pagamento dos funcionários cedidos é processada pelo Banco e ressarcida mensalmente pela Sociedade de todos os custos.

**c) Despesas tributárias**

	2019	2018
IPTU .....	1	1
Imposto s/serviço de qualquer natureza - ISS	939	746
Contribuição ao COFINS .....	769	626
Contribuição ao PIS .....	125	102
<b>Total .....</b>	<b>1.834</b>	<b>1.475</b>

**15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

No exercício de 2019 e de 2018 a Sociedade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

**16. SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS****a) Transações da Sociedade com o controlador:**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram efetuadas transações com o controlador em valores, prazos e condições usuais de mercado, podendo assim ser resumidas:

	2019	2019	2018	2018
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
	(Passivo)	(Despesa)	(Passivo)	(Despesa)
Disponibilidades ...	1.469	-	1.183	-
Aplicações em operações				
compromissadas .	6.039	436	6.650	717
Dividendos .....	(1.671)	-	(1.419)	-
Acordo de Cooperação Técnica (*) .....	-	(755)	-	(205)

(\*) Acordo de cooperação técnica firmado entre o Banco e suas controladas para a utilização do espaço físico das unidades de atendimento, dos recursos de informática e telecomunicações, da infraestrutura administrativa e de pessoal.

**b) Remuneração dos Administradores:**

Na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social. Os honorários da diretoria totalizam no exercício de 2019 o montante de R\$ 489 (R\$ 731 no exercício de 2018). A Sociedade não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta, destinados a administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

**Outras Informações:**

Não foi efetuado pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da diretoria e seus familiares.

**I - Participação acionária:**

Os membros da diretoria não possuíam participação acionária na Sociedade.

**17. GESTÃO DE RISCO**

A Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., possui em sua estrutura organizacional a Gerência de Controles Internos e Riscos - GECIR, responsável pelo gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional, subordinada à Diretoria de Controles Internos e Riscos - DIRIS e atua de forma autônoma e independente das áreas de negócios que atende, com reporte e gerenciamento totalmente segregados.

Possui políticas de gestão de riscos compatíveis com a natureza e a complexidade das operações, produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, visando assegurar:

- níveis adequados de exposição a riscos;
- processo de gestão de riscos incorporado nos procedimentos e na cultura da Sociedade;
- a continuidade e solidez dos negócios no longo prazo;
- acompanhamento da evolução dos negócios considerando os níveis de riscos associados; e
- a cultura de gerenciamento de riscos em toda a Sociedade.

Em suas políticas são estabelecidas diretrizes, atribuições e responsabilidades, que visam mitigar a ocorrência de falhas operacionais que exponham a sociedade a prejuízos diretos e indiretos. A GECIR trabalha constantemente no aprimoramento do processo de gestão de riscos, atuando na disseminação da cultura de controles internos e gerenciamento de riscos, acompanhando a evolução dos negócios, levando em consideração as exposições e os níveis de riscos a eles associados.

**18. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A diretoria da Sociedade autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 17 de fevereiro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas demonstrações.

**DIRETORIA**

Alcio de Araujo (Diretor Presidente e Diretor de Operações)  
 Fernando Valli Cardoso (Diretor de Controles Internos e Riscos)  
 Vitor Lopes Duarte (Diretor de Gestão e Recursos de Terceiros)

**CONTADOR**

Magno Willian Viana da Silva  
 CRC - ES 020893/0-0

continua...

...continuação



**BANESTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**  
 Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 755 - Loja 7 e 8 - Edifício Palácio da Praia - Enseada do Suá - Vitória - ES  
 CNPJ: 28.156.057/0001-01



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

**Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Reapresentação das cifras comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações financeiras, que se refere à reapresentação das cifras comparativas relativas ao exercício de 2018 para refletir os ajustes descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de

fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividade de negócio da investida para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020

**PricewaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes**  
 CRC 2SP000160/O-5

**Paulo Rodrigo Pecht**  
 Contador CRC 1SP213429/O-7